

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1014,6 milibares. Temperatura média do dia: 22,2 graus com máximo na maior insolação de 29,1 graus e mínimo à noite de 15,9 graus (no planalto, a média mínima será de 11,2 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio encoberto a claro. Neveiros Noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com instabilidades passageiras sobre as bacias de rios no planalto, passando a bom. No litoral, tempo estável, passando a completamente bom. (Inicia-se ciclo de pequenas explosões solares, observáveis com filtros fumados.) Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Sábado 06 de dezembro de 1975 - Ano. 61 - No. 18.227 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 2,00

ENFERMEIROS DO TRABALHO RECEBERÃO SEUS DIPLOMAS - Serão diplomados hoje, nesta capital, 26 alunos do Curso de Enfermagem do Trabalho, realizado pela Associação Catarinense de Medicina, através de convênio com a Fundacentro. A finalidade da formação desses profissionais é o cumprimento de portaria do Ministério do Trabalho, determinando que, a partir do próximo ano, as empresas deverão ter seus serviços de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, colaborando, dessa forma, com o interesse do Governo em diminuir os acidentes de trabalho.

Governo abranda os encargos dos mutuários do SFH e corrige FGTS

A dedução de 12% equivalerá à devolução da metade da correção monetária prevista para 75, beneficiando a 750 mil mutuários do Sistema Financeiro de Habitação. O FGTS passa a ser corrigido trimestralmente. (Pg.6)

Temporal com granizo mata sete e inunda Chapecó

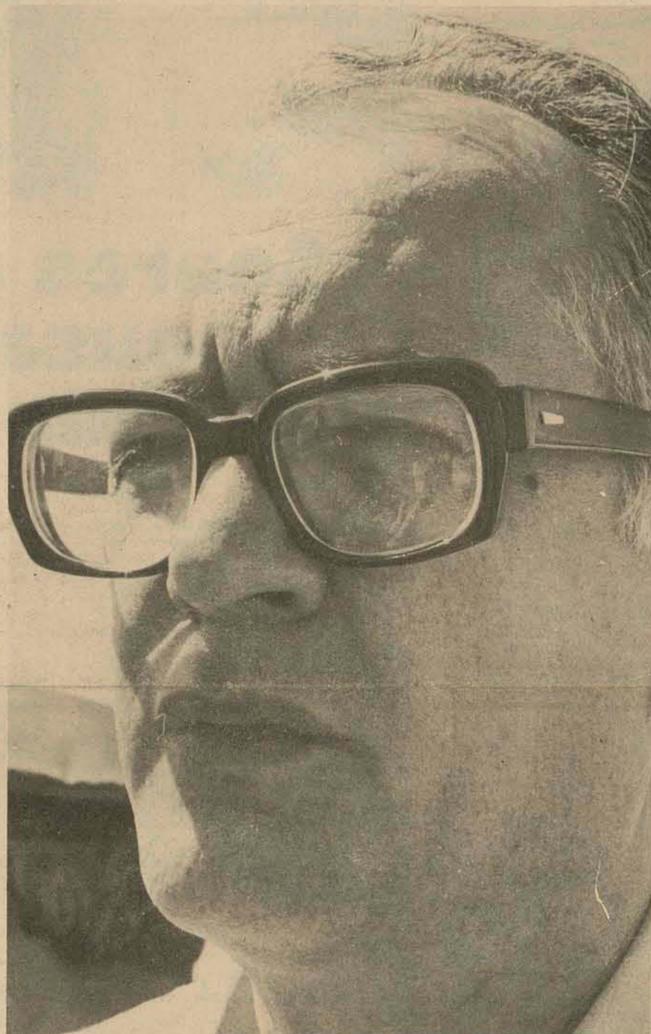
Página 10.

Finório lesa empresas em 150 mil e é preso na Capital

Página 11.

Juan Carlos amplia os poderes do premier de Franco

Página 2.



O Ministro Rangel Reis admitiu que a correção anual do FGTS caracterizava "uma injustiça".



Konder Reis mostrou a Cattete Pinheiro como SC desenvolve seu plano regional.

Portela vê Legislativo engrandecido até quando humilhado

Página 5.

Isabelita viaja e Luder volta a assumir o poder

Página 2.

Senadores avaliam o II PND a nível regional

Página 3.

De Luanda à Ilha das Aranhas: 32 dias de aventura no oceano

À deriva, sem combustível, o "Vila Real" foi rebocado para a Capitania dos Portos de Itajaí. A bordo, 4 automóveis e 7 angolanos. (Pg.16)

Amplos poderes para Navarro



Arias Navarro foi confirmado no cargo de premier. E com poderes para criar e dissolver ministérios sem consultar o Parlamento.

Madri — O primeiro-ministro espanhol Carlos Arias Navarro foi confirmado ontem pelo rei Juan Carlos I como chefe do governo espanhol, autorizado a reorganizar o gabinete, com poderes sem precedentes no país. Concedeu-se ao premier de 67 anos poder para criar ou dissolver ministérios, sem necessidade de aprovação do Parlamento. Arias Navarro anunciou o ministro da Informação Leon Herrera, depois de uma reunião do gabinete, acrescentando que todos os membros do governo puseram seus cargos à disposição de Arias Navarro.

A confirmação de Arias Navarro parece outro passo do rei em seu programa para evitar as pressões da direita contra uma liberalização. Juan Carlos saiu-se vitorioso numa primeira confrontação com o que se opõem às alterações ao impor seu candidato para presidente do Parlamento, em princípios desta semana.

Fontes políticas salientaram posteriormente que o Conselho do Reino, composto de 16 membros, principal grupo assessor do chefe de Estado, mostrava-se tão enfurecido com as táticas do jovem monarca que este teve que pedir a Navarro que voltasse atrás em sua decisão de renunciar. Acreditava-se que o premier dará sua resposta ao rei ainda esta semana, tudo fazendo crer que reorganizará o gabinete e nomeará ministros mais liberais, continuando em seu posto.

Segundo as informações, Arias Navarro submeteu ao gabinete um decreto-lei que aumentará o poder do premier, a fim de evitar demora na aprovação de certos projetos por parte do Parlamento. É necessária a ratificação parlamentar, mas na prática, sob o regime de Franco, jamais houve recusa em aprovar algum decreto.

Durante uma semana, OTAN debaterá ações soviéticas

Bruxelas — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, os chefes de Estado-Maior, os ministros da Defesa e chanceleres dos quinze países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — se reúnem na próxima semana a fim de debater "os objetivos e ações dos soviéticos em Angola e Portugal".

A semana de reuniões que se inicia segunda-feira será uma demonstração de como se encontra essa organização, tanto em suas relações com a União Soviética como entre seus membros. Dentro da Otan, Grécia e Turquia estão em conflitos por causa de Chipre; Grã-Bretanha e Islândia são adversárias na controvérsia que envolve os acordos para vigiar as saídas soviéticas em direção à costa oriental da América. Como líder da aliança, Kissinger fez saber que considera Portugal e Angola

"provas das tensões entre a União Soviética e o Ocidente". Entretanto, os soviéticos sustentam que os Estados Unidos e seus aliados também estão intervindo; tanto em Portugal como na sua ex-colônia. Tais acusações mútuas poderão pesar sobre os acórdios militares em curso entre os norte-americanos e os soviéticos: a limitação de armas estratégicas (SALT) e a redução de forças de ambos os lados na Europa central.

Os EUA adotam suas próprias decisões sobre o SALT, embora consultem seus aliados. Nas conversações de Viena, onde os aliados estão diretamente envolvidos, funcionários norte-americanos quiseram interferir na situação com uma proposta de retirar algumas das sete mil ogivas nucleares mantidas na Europa para "uso tático", em troca de uma retirada soviética e homens e tanques.

Italo Luder vai substituir novamente Isabelita

Buenos Aires — O Senado argentino autorizou a presidenta Isabel Peron a deixar o país na próxima quarta-feira, ao mesmo tempo em que a violência aumenta inusitadamente. Ela se reúne em Montevideu com o presidente uruguaio Juan Maria Bordaberry. Italo Luder, presidente do Senado, ocupará provisoriamente a presidência.

Ontem foram sepultados o general Cáceres Monie e sua esposa, assassinados anteontem pelos Montoneros. No velório, o general Luciano Jauregui prometeu vingança contra os autores do crime e contra a guerrilha em geral. Garantiu que os militares serão os vencedores dessa "guerra total". O aumento da violência também foi analisada na noite de anteontem pelo Conselho de Defesa, presidido por Isabelita e composto de todos os ministros e chefes das Forças Armadas.

Os episódios de violência, enquanto isso se sucedem em todo o país. Em Córdoba, um comando da extrema-direita assassinou, anteontem, nove estudantes, entre eles quatro bolivianos e um peruano. Também foi detido naquela província o dirigente nacional do Partido Peronista Autêntico, de esquerda, que supostamente é apoiado pelos guerrilheiros Montoneros. Antônio Lombardich foi detido quando se encontrava numa clínica médica de sua propriedade. Não se sabe a razão de sua detenção, mas nos últimos dias elementos do governo disseram que as autoridades estudam a possibilidade de proscrever o Partido Autêntico, criado há alguns meses por peronistas dissidentes, que acusam o governo de Isabel de se ter afastado dos princípios de justiça social e do Terceiro Mundo, o que era vontade do falecido Juan Domingo Peron.

Cientista defende tratamento de água de esgoto para consumo

Cidade do México — A água dos esgotos está sendo aproveitada em alguns países para consumo à medida que o mundo enfrenta uma crise cada vez maior de água potável. Esta informação foi dada pelo cientista polonês Jerzy Kurbiel, durante o I Congresso de Química do Continente norte-americano, em Cidade do México. Kurbiel disse que em muitos países a água dos esgotos é processada para o uso industrial.

"Muitos cientistas estão convencidos de que o futuro da água no mundo está na água tratada" — observou Kurbiel. Acrescentou que a água tratada é perfeitamente saudável para o consumo, porém há "problema de ordem psicológica".

Numa recente conferência em Praga, Checoslováquia, um delegado da África do Sudoeste falou das dificuldades em conseguir-se que os habitantes da cidade de Windhoek concordassem em beber água tratada. O prefeito da cidade teve que ir para a Televisão falar sobre a água e inclusive bebeu um copo da tal água tratada.

Kurbiel disse que só conhecia outro país que estava aproveitando água do esgoto tornando-se potável: Israel. Salientou que neste país não tem havido tantos problemas, pois seus habitantes sabem que a água é filtrada através da terra além de ser posteriormente tratada. "Os israelenses parecem aceitar tudo que venha da terra".

Acrescentou que na Polônia está sendo estudado o uso da água tratada para ser aproveitada industrialmente, revelando que muitos outros países já estão realizando estudos neste sentido. A agência norte-americana de proteção do meio-ambiente está estudando a possibilidade de utilizar água de esgoto tratada para consumo, disse.

Kurbiel salientou que o custo da água tratada é menor que o processo para aliminar, o sal da água do mar e também menor que o processo para eliminar, o sal da água do mar e também água potável de grandes distâncias.

O cientista polonês expressou que o mundo "deve se preocupar" com o problema da água, e que em sua opinião o Japão é o país do mundo onde a água é mais contaminada.

Advertiu que "as empresas mantêm em segredo seus processos químicos". Depois os detritos são jogados nos rios e baías o que torna difícil identificar o fator poluente.

Ford na Indonésia, um país muito importante para os EUA

Jakarta — O Presidente Gerald Ford chegou ontem à Indonésia para uma escala de 19 horas, país que os funcionários norte-americanos consideram como elemento central na estabilidade do Sudeste asiático depois da conquista comunista da Indochina.

O Presidente Suharto e sua esposa saudaram o presidente dos Estados Unidos, esposa e filha deste, quando desceram de seu avião em meio a chuva. O Secretário de Estado Henry Kissinger disse aos jornalistas que acompanharam o Presidente que durante a visita se "examinarão nossas relações e o futuro do Sudeste asiático, em que a Indonésia constitui um país chave".

O Ministro indonês de Relações Exteriores, Adam Malik, qualificou a estada do Presidente norte-americano como uma visita de "trabalho" não uma mera visita de cortesia. Mas os porta-vozes norte-americanos disseram que não havia questões importantes que existissem uma atenção ao nível máximo. Um assunto que com toda segurança será abordado desta vez, é o da ajuda militar e econômica que os Estados Unidos fornecerá à Indonésia. Ford pediu ao Congresso que aprovasse um total de 42,5 milhões de dólares em ajuda para o próximo ano.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E SEGURO SOCIAL DOS ECONOMIÁRIOS DELEGACIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

AVISO DE ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS

Concorrência no. 01/75

1. Faço público que esta Autarquia Federal receberá propostas até as 14 horas do dia 05 de janeiro de 1976 para venda de 2 (duas) Rurais Willys, anos de fabricação, 1963 e 1965 respectivamente.

2. O Edital de Concorrência, contendo detalhes encontra-se à disposição dos interessados, no endereço: rua Felipe Schmidt, 37 - 4o. andar do Edifício Ático Leite, no horário das 8,30 às 11,30 e das 13,00 às 18,00 horas, onde serão prestados maiores esclarecimentos.

Florianópolis, 04 de dezembro de 1975
EULIDES VIEIRA FILHO
Presidente da Comissão de Concorrência Pública,
Tomada de Preços e Convites.



Soares: o PC deve admitir a culpa.

Soares volta a acusar PC de golpista

Lisboa — O Chefe do Partido Socialista português, Mário Soares, reiterou acusações de que o Partido Comunista esteve envolvido na tentativa de golpe da semana passada. Soares insistiu, porém, em que os comunistas devem estar representados atualmente nos futuros gabinetes.

Em sua primeira entrevista a imprensa desde a frustrada rebelião, há 10 dias, Soares afirmou que a responsabilidade da mesma deveria ser atribuída à "estratégia do Partido Comunista — destinada a tomar o poder pela força".

Soares disse que o Partido Comunista, apesar de estar representado por um ministro do sexto gabinete provisório, "faz todo o possível para impedir que este governo governe... e incentivou todos os atos de rebelião e divisão e desorganização dentro das Forças Armadas". Contudo, Soares insistiu em que os comunistas devem participar em todo gabinete e não ficar isolados. "Os comunistas representam um impor-

tante setor do proletariado e não devem ficar marginalizados". Reiterou que as condições únicas de tal participação seriam que os comunistas admitissem primeiramente sua culpa na frustrada rebelião e se comprometessem depois a apoiar democraticamente o governo.

Soares criticou o que qualificou de "triumfalismo" atual dos centristas do PPD, que ameaçam abandonar o governo a menos que seja proibida toda participação política aos comunistas.

"Não desejamos que o PPD se some à oposição" — declarou. "Devem permanecer no governo: ajudar a resolver os problemas do país".

— Estes — disse Mário Soares —, são basicamente de natureza econômica. "É hora de passar das palavras aos fatos e de resolver os verdadeiros problemas do povo" — afirmou numa declaração do Partido.

ALALC só se reunirá daqui a uma semana em Montevideu

Montevideu (AP) — A Décima-quinta Conferência dos onze países que formam na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) foi prorrogada por mais uma semana a pedido das representações da Argentina e México, disseram ontem fontes diplomáticas ligadas à Organização. A reunião deveria ter terminado ontem.

Este adiamento da conferência indica que continuam as muitas controvérsias sobre a forma de dinamizar os mecanismos de integração dos países-membros — Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Peru, Paraguai, Equador, México, Uruguai e Venezuela.

Um diplomata consultado, que pediu para não ser identificado, salientou: "até o momento nada que pudesse significar um progresso positivo foi registrado no que diz respeito às negociações coletivas. O adiamento foi solicitado como uma fórmula para salvar a Conferência" disse o diplomata.

Em outras fontes diplomáticas comentou-se o adiamento como um desejo de "esgotar-se os debates sobre os temas, especialmente dos que estão sendo tratados na Comissão de Coordenação".

Um dos temas "mais sensíveis" que deverão ser debatidos é o de uma possível convocação de uma reunião do Conselho de Ministros (Chanceleres) que desde setembro deste ano, quando foi criado, passou a ser o principal órgão deliberativo da Alalc. Estima-se que só uma reunião deste teor poderá dar condições necessárias para o "apoio político" dos países que formam na Organização.

A Alalc deveria concluir até 1980 a criação de uma zona de livre comércio, porém esta data é considerada praticamente "impossível" para sua formação. As maiores controvérsias tem surgido nas negociações coletivas. Depois de quatro reuniões em um ano resultados tem sido praticamente nulos.

O processo de isenção de

impostos é fundamental para abrir caminho para a criação da Zona de Livre Comércio.

A Conferência Ordinária da Alalc foi instalada no último dia dez de novembro.

Chile: governo proíbe procissão em Santiago

Santiago do Chile — A Igreja Católica reagiu anteontem com "dolorosa surpresa" a proibição do Governo de uma procissão de féis e suspendeu um ato religioso programado para a próxima segunda-feira.

A Igreja anunciou esta sua decisão em uma declaração escrita depois que na quarta-feira as autoridades militares anunciaram terem informações de que elementos marxistas-leninistas pretendiam infiltrar-se entre os féis para perturbarem a ordem pública.

Disseram que por estes motivos "foi proibida a realização de qualquer tipo de marcha ou procissão". Decidiram também, que os interessados "deveriam dirigir-se à Igreja individualmente e não em grupos". O comunicado dos militares esclareceu que o ato só poderia ser realizado no interior da igreja ou em sua área externa.

Em sua declaração a Igreja expressou que resolveu acatar estas determinações com "dolorosa surpresa" e que tais disposições além de afetar a natureza das reuniões religiosas prejudicam, também, e totalmente, o clima de confiança e espontaneidade indispensáveis à cerimônia religiosa de tal projeção, segundo um ambiente dissuasivo e de intimidação". Citando textos do Concílio salientou que "a autoridade civil excede em seus limites ao pretender dirigir ou impedir atos religiosos".

"Sob estas condições, decidimos suspender totalmente as comemorações previstas para o próximo dia oito em Maipú", acrescentou o comunicado eclesástico.

O ato tinha sido marcado como última solenidade do mês da Virgem Maria e como adesão ao Cardeal Raúl Silva Henríquez, atualmente em Roma, por ser frequentemente acusado pela imprensa pró-governo de tendências esquerdistas.

Maipú é uma pequena localidade agrícola situada a 15 quilômetros de Santiago. Os organizadores da cerimônia religiosa pretendiam dirigir-se à igreja local em procissão, com saída prevista da Catedral Metropolitana, na esperança de reunirem umas cem mil pessoas no amplo terreno que a circunda.

O comunicado da igreja salienta ainda que resolveu-se, também, "como sinal de nosso protesto ante uma situação tão inesperada quanto estranha às nossas tradições, que durante todo dia oito de dezembro não seja realizado um só ato litúrgico"... nessa igreja.

Para participar do ato religioso foram convidados diplomatas e autoridades do Governo, que anteontem cedo anunciou a presença de todo o ministério e suas famílias, como também dos quatro membros da Junta Militar.

As relações entre a Igreja e o regime militar que assumiu o poder em 1973 quando foi destituído o Presidente Salvador Allende, tem estado tensas. O Cardeal Silva Henríquez tem criticado algumas medidas econômicas e relacionadas com a segurança, fazendo, regularmente, pronunciamento "pela reconciliação dos chilenos".

O Governo acusou alguns sacerdotes e leigos de participarem em atividades contrárias às autoridades constituídas e de ligações com elementos dos proscritos partidos esquerdistas. Atualmente quatro sacerdotes e alguns leigos estão detidos, pronunciados pela Justiça Militar.

Até a noite de quinta-feira não se conhecia nenhuma declaração do Governo sobre a decisão da Igreja de suspender o ato religioso. Ontem cedo o Governo reiterou que a proibição diz respeito somente à procissão e não à reunião de féis na igreja.

JOQUEI CLUBE SANTA CATARINA CONVOCAÇÃO

O Presidente do Jôquei Clube de Santa Catarina de acordo com os Estatutos comunica que se acham abertas as inscrições das chapas para concorrerem às eleições aos cargos de membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo Fiscal do próximo biênio (76-78) a serem realizadas no dia 25 (vinte e cinco) de dezembro próximo vindouro das 14,00 às 20,00 horas em sua Secretaria à avenida Mauro Ramos, no 216.

I — Só poderão votar os sócios que tenham integralizado o pagamento de seus títulos (art. 42-§ 2o. — Art. 55-§ 2o.).

II — Diariamente, das 16,00 às 19,00 horas na rua Felipe Schmidt, no. 58, conj. 806 podem ser recebidos os títulos definitivos do Jôquei Clube Santa Catarina, mediante documento comprobatório des sua quitação. Sócios do interior poderão solicitá-los via postal.

III — Após abertura das inscrições foi registrada a seguinte chapa:

DIRETORIA

Presidente: Vânio M. Colaço de Oliveira
1o. Vice-Presidente: Paulo Henrique Rocha Faria
2o. Vice-Presidente: Haroldo Pederneras
1o. Secretário: Leo Alberto Ramos Cruz
2o. Secretário: Nelson Antunes Martins
1o. Tesoureiro: Ângelo Silvestre Bez
2o. Tesoureiro: Gervásio José Maciel
Diretor Social: Zury Machado
Diretor do Stud-Book: Oldemar O. Carvalho
Diretor do Hipódromo: Hamilton Osnildo Cardoso
Orador: Sérgio Luiz Carrico de Oliveira.

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

Ney Elcio Ramos Rosa, Hamilton Caminha, José Pedreira Horn, Miguel Cristakis, Flávio Galluf Pederneras, Darcil Lopes, Luiz Osvaldo Dacampora, Gabriel Faraco, Ivo Silveira Filho, Affonso Ghizzo, Waldemar Salles, Murilo Ronaldo Capela, Ciro Barreto, Lauro Lopes, Enio Carneiro da Luz, Moacir Brandalise, Orlando Becker, João Batista Bonnassis, James Locatelli, Genesio Santos, Secundino Lemos Filho, Marcos Rovaris, Stavros Kotzias, Aurino Manoel dos Santos, Andriño dos Santos, Antônio Modesto Primo, Elcio João Lemos, Edson Altino Pereira, Dilson Avelino dos Santos, Aderbal Coelho.

COMISSÕES DE CORRIDAS (Efetivos e Suplentes)

Hercílio da Luz Colaço — Presidente
Gecy Dorval Macedo
Carlos Lauth
Oldemar de Oliveira Carvalho
Edson Altino Pereira

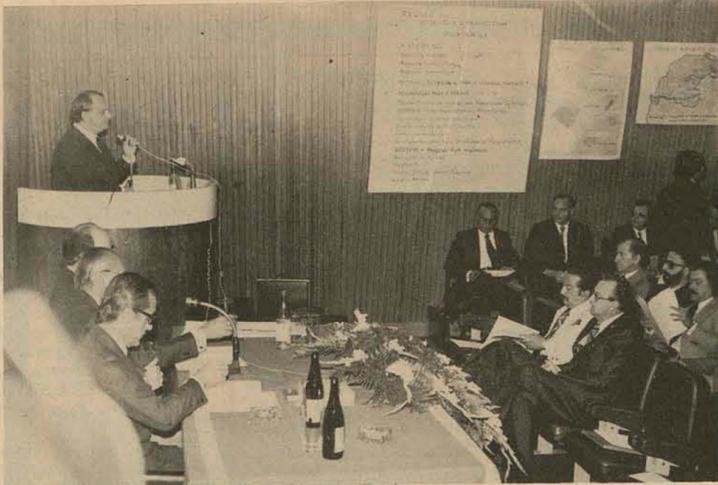
Jamil Jorge Nicolau
Francisco Assis
Ivam Alfredo Rabe
João Custódio da Luz
José Newton Spoganicz

Florianópolis, 05 de dezembro de 1975

Vânio Colaço de Oliveira — Presidente
Leo Alberto Ramos Cruz — 1o. Secretário
Ângelo Silvestre Bez — 1o. Tesoureiro

Senadores conhecem de perto problemas de Santa Catarina

Com exceção de Teotônio Vilela, todos os membros da Comissão de Assuntos Regionais do Senado vieram a Santa Catarina conhecer in loco seus problemas e aspirações.



Os seis senadores que integram a Comissão de Assuntos Regionais do Senado participaram ontem nesta Capital de um encontro de estudos e debates, realizado no auditório da Celesc e durante o qual o governador do Estado, o superintendente da Sudesul e vários secretários fizeram exposições sobre os problemas principais de Santa Catarina.

A comissão encontra-se em Santa Catarina desde anteontem e é integrada pelos senadores Catete Pinheiro (presidente), José Esteve, Otair Becker, Evandro Carreira, Evelásio Vieira e Gilvan Rocha. O senador Teotônio Vilela, que também faz parte do órgão colegiado, suspendeu a última hora sua viagem.

Anteontem os senadores estiveram em São Francisco de Itajaí, mantendo contatos com autoridades locais e líderes classistas. O encontro de ontem foi aberto pelo superintendente da Sudesul, Paulo Melo, que proferiu palestra sobre o II PND e a Região Sul, seguindo-se palestra do governador Konder Reis sobre o II PND e os programas de desenvolvimento de Santa Catarina.

Konder Reis disse que considerava a visita da comissão "de vital importância para o Estado", enquanto o senador Catete Pinheiro explicou que as visitas da comissão integram a programação de trabalho para o ano legislativo de 1975, "com o objetivo de promover a avaliação das repercussões do II PND a nível regional e estadual, através da análise de problemas, programas e projetos de desenvolvimento regional e urbano, de acordo com o calendário previamente estabelecido".

Durante o encontro o secre-

tário dos Transportes, Nicolau Malburg, falou sobre o plano rodoviário estadual; Batista Pereira, secretário de Tecnologia e Meio Ambiente, abordou o aproveitamento do carvão mineral e os estudos para implantação da usina siderúrgica; Victor Fontana, secretário da Agricultura, discorreu sobre o programa de desenvolvimento agro-industrial do litoral catarinense e Ribas Júnior, secretário da Educação, expôs assuntos relacionados à sua pasta.

REGIÃO SUL
Paulo de Freitas Melo, Superintendente da Sudesul, traçou um perfil sócio-econômico da região sul. Revelou que as metas do governo federal para a região prevêem, no II PND, a aplicação de cerca de dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. Estes recursos serão empregados em sete programas prioritários da Sudesul: Projeto Litoral Sul de Santa Catarina, Cr\$ 1.446.500.000,00; Projeto Noroeste do Paraná, Cr\$ 540 milhões; Projeto Lagoa Mirim, Cr\$ 157 milhões; Projeto Sudoeste-1, no Rio Grande do Sul, Cr\$ 55.500 mil; Estruturas Ambientais, Cr\$ 22.500 mil; Recursos Humanos para Atividades de Planejamento, Cr\$ 14.300 mil e Consolidação de Eixos Industriais e Agroindustriais, Cr\$ 7.500 mil.

No setor de transporte rodoviário, o Sistema Rodoviaro Federal, de acordo com o II PND, prevê a duplicação de 1.208,4 quilômetros; a implantação e pavimentação de 3.910,6 quilômetros e melhoramentos em 779,1 quilômetros de rodovias, mediante a aplicação de Cr\$ 4.870,2 milhões.

Para Santa Catarina, conforme afirmou Paulo Melo, conce-

deu-se maior atenção às longitudinais BRs 101, 153 e 158; às transversais BRs 376 e 386 e às ligações BRs 470 e 475. Os investimentos previstos no II PND, até 1979, atingem a cifra de Cr\$ 813,9 milhões.

LITORAL SUL

O Projeto Litoral Sul do Estado abrange uma área de 9.553 quilômetros - equivalente a 10% do território catarinense - e engloba 32 municípios, com cerca de 500 mil habitantes, e investimentos de Cr\$ 446.500 mil. O Superintendente frisou que os estudos realizados pela Sudesul revelaram as carências e potencialidades da área do litoral, cujas falhas de infraestrutura contrastam com as perspectivas apresentadas pelos setores da indústria e turismo. Em decorrência disso foi eleita zona prioritária e contemplada com o Projeto Sub-Regional de Desenvolvimento.

A ação está se desenvolvendo em conjunto com o Estado, executando-se vários sub-proje-

tos com base no aproveitamento das riquezas minerais. A área oferece perfeitas condições de suporte térmico ao sistema hidrelétrico sulino. Fornecerá insumos para a agricultura, através de fertilizantes e proteínas artificiais; sulfato de cobre e matérias para a indústria, através de carvão metalúrgico, fluorita siderúrgica e produtos elaborados, como ácidos sulfúrico e fosfórico, aço, a criolita e fluoreto de alumínio.

O polo principal dessa produção será a Indústria Carboquímica Catarinense, cujo funcionamento está previsto para o próximo ano. A ICC, a partir da pirita do carvão, abundante na região, produzirá ácido sulfúrico e seus inúmeros subprodutos, necessários às indústrias e atividades agropecuárias.

Um ponto igualmente importante, abordado pelo projeto, é a implantação do turismo como fonte de renda e valorização econômica da região, "pois nessa área estão situados os mais

belos aspectos paisagísticos do Estado, tais como praias, enseadas e ilhas, onde se pratica a pesca tradicional, com redes de arrastão ou a caça submarina". Quanto à agricultura, foi concluído o estudo detalhado do solo, no qual se baseia o projeto de abastecimento de produtos agropecuários, com vistas a adaptar o setor às exigências que resultarão do processo de urbanização previsto para a área da ICC.

VISITAS

Hoje pela manhã, os visitantes seguirão para Criciúma e conhecerão, ainda, a Mina de Carvão Metropolitana, em Siderópolis. Após o almoço, irão a Laguna onde, além de visitarem as instalações do porto, mantereirão encontro com as autoridades locais, a fim de examinarem os problemas do porto pesqueiro da região e do complexo carboquímico de Imbituba. Em seguida, voltarão para Florianópolis, onde pernoitarão, viajando domingo pela manhã para o Rio de Janeiro.

Porto de São Francisco: autoridades mostraram todas as suas deficiências

Os seis senadores da República da Comissão de Assuntos Regionais chegaram a São Francisco com meia hora de atraso. Recepcionados por cerca de 30 pessoas, entre deputados, prefeitos, empresários, curiosos, além do representante do governador, o secretário dos Transportes Nicolau Malburg, eles se dirigiram ao primeiro local de visita: a Superintendência do Porto, onde o almirante Ernani Li a fez uma exposição sobre o empreendimento.

Depois, fazendo umacaminhada a pé de cerca de 150 metros, os senadores Catete Pinheiro (presidente), Osires Teixeira, José Esteves, Evandro Carreira, Gilvan Rocha e os catarinenses Otair Becker e Evelásio

Vieira dirigiram-se às instalações do porto. Como havia chovido, as condições do pátio eram lastimáveis. Poças d'água e lama provocavam comentários críticos dos parlamentares. Enquanto se procedia a visita, o administrador do porto, usando de franqueza, expunha aos senadores os problemas.

Dos seis guindastes, apenas dois estão em operação. Mesmo assim, são dois guindastes transferidos pelo governo anterior do porto de Laguna. Seu tempo de vida operacional já foi ultrapassado ao máximo. Das atrás, a haste de um deles caiu no convés de um navio. Mas como se isso não bastasse, a Celesc cobra uma taxa para ligá-los, preferindo os navios operarem no porto sem eles.

Depois de receberem informações sobre as dificuldades de manutenção do porto (drenagem, calçamento) os senadores se dirigiram a um dos dois armazéns que o porto possui. Entraram pela porta lateral e viram o desembarque de uma partida de soja trazida por um caminhão. Deram a volta e quando se encontravam diante de uma das portas principais, que dá de frente para o mar, ela estava fechada. O administrador do porto ficou tão irritado que chamou a atenção dos presentes. E se providenciou logo a abertura da porta, prosseguindo a visita sem incidentes. Já no interior do armazém, os senadores ouviram a explicação de como se procedia a operação de embarque da soja para os navios, feita através de uma moega, com carregador fixo.

Como o carregador é fixo, isso traz um problema aos navios. Como são necessários encher vários compartimentos nos quais se divide o porão, o navio precisa ser manobrado para colocar-se de frente ao carregador. Essas manobras consomem três a quatro horas e causam prejuízos. Um dia de amarragem custa cerca de 15 mil cruzeiros para as embarcações. Não há balança de fluxo. Para se aferir a tonelagem carregada, uma balança agregada a dois tubos faz a medição e desliga automaticamente quando chega a marca de 750 toneladas. Seu uso constante e único a desregula. Então, usa-se o "olhômetro".

Quando se encerrou a visita ao armazém, o administrador do porto foi de uma sinceridade que surpreendeu a todos: "Este era um armazém de carga geral. Como os caminhões são maiores que as portas, elas às vezes se arrebatam. Não temos dinheiro para consertá-las".

O senador Osires Teixeira afirmou que o que estava vendo era muito precário. "Estou levando a impressão de abandono". O senador Catete Pinheiro não falou nada durante a visita às instalações do porto, mas dois outros da comitiva disseram que a impressão de todos era proporcional ao estado do porto: "péssima".

Os problemas, segundo os senadores da Comissão Regional, são totais. Os guindastes, o pátio de operação, dois pequenos armazéns (capacidade total de 20.000 toneladas) tudo está precário. Outra observação do senador Osires Teixeira sobre o porto: "O problema aqui é falta de verbas".

A comitiva encerrou a visita às instalações do porto e se dirigiu à sede da Câmara Municipal, onde várias pessoas deveriam se pronunciar sobre o assunto. O primeiro a usar a palavra foi o prefeito José Schmidt, que afirmou que a solução

do problema do porto também deve visar ao homem. E complementar as informações, segundo ele, do almirante Ernani Lima, "que havia falado numa linguagem clara e precisa, deixando transparecer os fatos". O prefeito entendeu historicamente mais uma vez as excepcionais condições portuárias de São Francisco, enquanto rememorava uma reunião havida em 72, entre os ex-ministros da Fazenda e Planejamento, além do diretor do DNPVN, com o ex-presidente, quando expôs Médiçi, a necessidade da criação do corredor de exportação, algo que São Francisco teria tido condições de localizar se tivesse sido aparelhado, a exemplo de Paranaguá e Rio Grande. O convênio de dragagem da barra e da bacia de evolução, firmado em 73, que permanece até hoje no papel, embora tenha sido ratificado em 74, também foi citado.

Outra lembrança aos presentes feita pelo prefeito José Schmidt, diz respeito ao atual Governador. Quando ainda era senador, Konder Reis recebeu a comunicação do ministro dos Transportes anterior que o porto receberia 55 milhões de cruzeiros para melhorias. A verba até hoje não chegou. O prefeito falou cerca de 12 minutos.

O representante do Governador, secretário Nicolau Malburg falou em seguida. Agradeceu a vinda dos senadores e esperava que ela se traduzisse em benefícios. "O assunto está bastante exposto (referia-se às exposições do prefeito e do administrador do porto) e abordarei o contexto geral. Sem grande exagero, a impressão que se tem é que o porto está abandonado. Isto não está muito longe da realidade".

"O Governador está se empenhando para a solução do porto de São Francisco. Só pode fazer a colocação de que há política de família para beneficiar o porto de Itajaí que não se interessa pela história recente do Estado". E rememorou alguns fatos históricos aos presentes para justificar o declínio do porto, como a extinção da Navegação Hoepche, que tinha três embarcações e algumas auxiliares, além do término da fase áurea da erva-mate e da madeira. Outra exposição feita aos senadores pelo secretário dos Transportes foi em relação ao plano rodoviário, em execução. Citou as estradas que estão em fase de construção ou pavimentação como verdadeiras setas apontando para São Francisco, como a SC-21, escoadouro do extremo-norte do Estado. "A famosa descida, que alguns consideram um desafio de mais de 50 anos para o povo catarinense está em fase de conclusão, devendo demorar alguns meses. Eu não sei se são realmente 50 anos, mas é bastante tempo", referindo-se à demora de conclusão do trecho da serra da SC-21.

Além disso, o representante do Governador afirmou que o Estado está disposto a investir nas instalações do porto através da Cocar - Companhia Catarinense de Armazenagem. Ele manteve contato com o DNPVN no Rio de Janeiro, onde informou que numa primeira etapa o Governo do Estado investiria em silagem horizontal, além de tanques de óleo de soja. Em contrapartida, justa segundo Malburg, o DNPVN mandaria proceder a dragagem, que a CBD - Companhia Brasileira de Dragagem - vem adiando há mais de um ano. Os investimentos da Cocar, no futuro, se ampliariam para silagem vertical, quando então a capacidade do porto se tornará ilimitada, segundo o Secretário dos Transportes, podendo ir a 500.000 t ou até 1 milhão de t.

A ativação de São Francisco não irá prejudicar ninguém, segundo explicou Malburg. "O administrador do porto de Paranaguá decarou-me certa vez que ficou com uma fila de 17 quilômetros de caminhões esperando desembarque. Nas épocas de exportação de cereais, Paranaguá é um porto completamente congestionado. Eles iriam dragar a barra sueste, mas isso é impossível porque há um leito rochoso. Faço votos e creio que acharão uma solução. São Francisco não têm leito rochoso e precisa de uma solução".

União estuda pedido para liberar plantio do café no Estado

O deputado Homero de Miranda Gomes voltou a defender ontem a liberação do plantio do café para Santa Catarina, anunciando que, tão logo o presidente da Assembléia regressar de Brasília, irá procurá-lo para acertar os detalhes com relação ao documento a ser elaborado para remessa às autoridades federais. Esse documento, conforme entendimentos anteriores, será redigido por uma comissão do que, feito a parte, além do próprio Homero Gomes, o deputado Celso Inva Costa e o procurador Paulo Rocha Faria, ambos agrônomos.

Ontem o deputado Homero Gomes recebeu telex do coordenador da assessoria parlamentar do Ministério da Agricultura, Ricardo Farah, dando conta de que o ofício encaminhado àquela pasta, com o teor do discurso que pronunciou na Assembléia, em defesa da liberação do café para áreas determinadas em Santa Catarina, está sendo objeto de estudos no Ministério da Agricultura. Ao mesmo tempo, o parlamentar adiantou que a sua idéia tem repercussão favoravelmente nas áreas econômicas, especialmente em a cafeeira.

— A minha solicitação é bastante razoável e válida — acentuou — pois o próprio Ministro da Indústria e Comércio afirma que deve ser preocupada nossa plantar o máximo café possível, a fim de que possamos fazer um esforço para aumentar as exportações. Dentro dessa premissa, a nossa pretensão é viável. Mesmo porque o litoral catarinense é uma região chuvosa onde o índice de geadas é mínimo, quase zero. E essa plantação poderia ser feita nas colinas e encostas de morros, que são exatamente as terras inaproveitáveis para outras culturas aráveis.

Para o litoral catarinense, constituído de minifúndios, observou, essa medida terá grande significado econômico. Desde que cada cafeicultor plante 500 pés, essa cultura já dará para abrir uma nova e expressiva faixa de produção e geração de riquezas.

Segundo Homero, o café ideal para ser plantado nessa área de Santa Catarina é o "mundo novo", café tipo exportação. Ele advoga a liberação do plantio de 2 milhões de pés, acreditando que isso dará para atender perfeitamente ao consumo interno, que gira em torno de 300 mil sacas de café por ano. Assim, Santa Catarina, com a sua produção, não criará qualquer tipo de concorrência com os centros tradicionalmente exportadores.

O parlamentar pretende que o documento a ser encaminhado ao Ministério da Agricultura, Ministério do Planejamento, Ministério da Indústria e Comércio e ao Presidente do IBC, entre outros setores federais. Ele pensa inclusive que, se o trabalho for concluído em tempo, poderá ser entregue pessoalmente ao Presidente Ernesto Geisel, quando de sua próxima visita a Santa Catarina.

Empresas já contam com auxiliares de enfermagem do trabalho

Será encerrado hoje, às 20 horas, o 1o. Curso de Auxiliares de Enfermagem do Trabalho, com entrega de certificados aos participantes, em solenidade que terá por local o auditório da Celesc, na Praça da Bandeira. A turma, composta por 26 formandos, tem como paranimfo o delegado regional do Trabalho, Ayrton do Nascimento, e como patrono o médico Júlio Cordeiro, presidente da Associação Catarinense de Medicina, entidade promotora do curso.

O 1o. Curso de Auxiliares de Enfermagem do Trabalho teve o patrocínio da ACM, em convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança e Higiene e Medicina do Trabalho - Fundacentro. — Teve por objetivo a formação de profissionais de enfermagem do trabalho para cumprir a Portaria 3237, de 27 de julho de 1972, do Ministério do Trabalho, que determina que a partir do próximo ano todas as empresas implantem seus próprios serviços de segurança, higiene e medicina do trabalho, medida que visa diminuir o número de acidentes.

Hoje receberão os certificados os seguintes formandos: Alda Daminielli, Ana Catarina Cipriani, Ana Maria Rieger, Cecília Milbratz, Dirce La Maison Buschmann, Elzira Reuter Garcez, Joana Walter Oenning, Juçá Salum, Leonora da Silva Parofá, Maria Araci da Silva, Maria Beatriz R.D. Costa, Maria G.P. Smolenaars, Maria de Lourdes Gorges, Marilandi da S. Custódio, Marta Assing, Rita de Cássia Garcia, Rita Viviani, Roseli T. Eufrásio, Rosane Duarte, Salete Benetti, Saulo Silveira de Souza, Saletta Rosa, Tereza Angelo Dagnelo, Vanilda Maria Ramos, Verônica Mumertz Becker e Zolcida Tereza Conceição.

COOPERATIVA HABITACIONAL INTERSINDICAL DOS OPERÁRIOS E SERVIDORES DE FLORIANÓPOLIS LTDA. COMUNICADO

CONJUNTO HABITACIONAL ITAMARACÁ. RUA: ABEL CAPELA — COQUEIROS — FLORIANÓPOLIS — SC.

Tem o presente a finalidade de comunicar aos senhores associados da COOPHAB — FPOLIS, abaixo relacionados, candidatos a aquisição de unidade residencial no Conjunto Habitacional Itamaracá, na cidade de Florianópolis — SC., a comparecerem na reunião que se realizará no próximo dia 11 de dezembro de 1975 às 20:00 horas no Auditório da CELESC, situado à Rua José da Costa Moelmann no. 129 — Florianópolis — SC. (Praça da Bandeira), para tratarem dos seguintes assuntos:

- Sorteio das Unidades
 - Formação do Condomínio
 - Informações gerais sobre o financiamento pelo Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A.
- RELAÇÃO DOS ASSOCIADOS

NOMES	No. MATRÍCULA
1 — CESAR AUGUSTO FULLGRAF	096
2 — DERCILIO BORBA	097
3 — JOSÉ MANOEL DE OLIVEIRA	099
4 — VERA TEREZINHA SHCADEN FERNANDES MARCELINO	100
5 — JOSINA TRINDADE NEVES	101
6 — RENATO KADLETZ	103
7 — FRANCISCO LUIZ HROZERK	104
8 — FULVIO ADUCCI FERNANDES DA SILVA	105
9 — JOSÉ CLAUDIO BORGES	106
10 — PAULO EDGAR CORREA MARCUS	107
11 — HEITOR CAMPOS	108
12 — BORIS WERNER ALVES SCHMIDT	109
13 — RENATO LUIZ HINNIG	111
14 — CARLOS EMÍLIO ZANDAVALLI	112
15 — LUIZ PUCCINI VIEIRA	114
16 — EDSON NEY FERRARI	116
17 — SERAFIN GIUSEPPE FRANZOZI	117
18 — EDUARDO ARNALDO SILVEIRA	118
19 — VANICE CARMEN DA SILVEIRA MELLO	120
20 — ELY BET	121
21 — NATHALINA ALVES SCHMIDT	122
22 — ANA PROVENZI	125
23 — POMPLIO DE ABRUEU	126
24 — LURDES MALLNTHON BARBOSA	127
25 — REINALDO ROBERTO ROEDEL	129
26 — EDUARDO LUZ GAMA LOBO D'EÇA	131
27 — JOÃO DE DEUS MACHADO NETO	132
28 — VIDAL ALEXANDRE BAPTISTOTTI	134
29 — ANTÔNIO CARLOS CARDOSO	135
30 — MARIA DA GRAÇA VIEIRA	136
31 — JUSSARA MONTEIRO	137
32 — MANOEL JOSÉ CORREA	138
33 — EVERSON NEVES PIRES	139
34 — JOSEL MACHADO CORREA	141
35 — ALAIDE TOMAZ CUNHA	142
36 — TEREZINHA MARIA DUTRA	143
37 — MARILIA CELINA FELICIO	144
38 — MARIA FORMENTIN	145
39 — AUGUSTO XAVIER RODRIGUES JUNIOR	146
40 — PEDRO PAULO CAMPOS CORTE	147
41 — CELINA MARIA HECKER	148
42 — ARISTEU WILSON CASTELO PEREIRA	149
43 — OS MAR DE MORAES	150
44 — CLAUDIO ANTÔNIO NASPOLINI	151
45 — FRANCISCO DA CUNHA SILVA	152
46 — DULCE GERBER JOÃO	153
47 — PEDRO ANTÔNIO DE LEMOS	154
48 — LUCI FILOMENA DA SILVA	155
49 — NAZARENO DE FREITAS	156
50 — JORGE ISMAEL MIANA	157
51 — ANNA MATHIAS	158
52 — IRANY LEHMKUL	159
53 — GILBERTO PINHEIRO DOS SANTOS	160
54 — NEWTON COLLE	162
55 — MARIA CECILIA BONATELLI FARACO	164
56 — ANTÔNIO DE ARAUJO FIGUEIREDO FILHO	166
57 — JOSÉ LAERCIO ANDRADE	168
58 — CECÍLIA QUINT BISCAIA	167
59 — SÉRGIO SCHMITZ	170
60 — WALDIR GUIMARÃES BITTENCOURT	171
61 — MIGUEL BARTILOTTI FILHO	172
62 — PEDRO HUGO GARCIA DE ABRUEU NETO	173
63 — VALDIR SOUZA	174
64 — JOSÉ ETELVINO DA SILVA	175
65 — SALIM SCHED DOS SANTOS	176
66 — JONY CESAR ALEXANDRE	177
67 — MARCOS ROBERTO FISSMER	128
68 — JULIO CESAR CASCAES	098
69 — MAURO CESAR DUTRA	161
70 — NEIDE SOUZA GUIMARÃES	123
71 — SOLANGE RECH	130
72 — LAURO RUBENS FUGII	110
73 — JULIO CESAR DE SOUZA	102
74 — CELITO CORDIOLI	165
75 — VOLNE I MANOEL VITÓRIO	113
76 — DAUTH EMMENDORFER	124
77 — RITA DE CÁSSIA VIEIRA BLEYER	115
78 — SÔNIA RAMOS COLELHO	133
79 — ANTONIO PEREIRA	169
80 — HEITOR ALBERTO PEREIRA	163
81 — FERNANDO TIM MARINS	140
82 — ORLANDO BASTOS RIBEIRO	178
83 — ZANY ESTEAEL LEITE	119
84 — DIN ETE NITO	095
85 — ANTÔNIO CARLOS DA SILVA	183
86 — JUCEMAR SANTOS CARDOSO DA LUZ	184
87 — FRANCISCO JOSÉ PFELSTICKEB	185
88 — ANTONIO CESAR DE SOUZA	186
89 — LUIZ ANTÔNIO CARDOSO	188
90 — RUI FABIAN BLEYER	187
91 — MARIO CESAR NUNES	190
92 — SILVIO JULIANO LUCH	191
93 — JOÃO BATISTA DE ABRUEU NETO	192
94 — DALGÍSSIO SANTANA	189
95 — SAULO DE NORONHA NASCIMENTO	197
96 — JOÃO TADEU STRUGO SOCAS	193
97 — ROGÉRIO BARBOSA CABRAL	194
98 — MARGARET VIEIRA OLIVEIRA	195
99 — MARIA ROGÉRIA ZAPPELLINI	198
100 — ALVARO CESAR BITTENCOURT AREAS	199
101 — CARLOS OTAVIANO SEARA NETO	200
102 — JACYRA CARVALHO GOULART	201
103 — MARIA DE LOURDES VICENTE	202
104 — LUIZ OTAVIO OLINGER	203
105 — JUCÉLIA BRUM PAGANI	204
106 — PEDRO PAULO BITTENCOURT	205
107 — ROBERTO PATRICIO LIMA	206
108 — ADILSON COSME DE OLIVEIRA PEREIRA	181
109 — EDIO LINHARES	196
110 — GERALDO BURIGO DE CARVALHO	179
111 — EURICO LUCHTENBERG	180
112 — GALILEU GRAVEIRO DE AMORIM JUNIOR	182

MISSA DE 7º DIA

Helena Prada Bittencourt e seus irmãos Ilda, Aldo, Neide, Ademir e Inês convidam parentes e amigos para a Missa de 7o. Dia que será celebrada em memória de seu pai, Francisco Prada, às 19 horas do dia 6 do corrente, na Igreja Santo Antônio, nesta Capital.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

PLANO DIRETOR

Senhor diretor, na minha carta publicada neste conceituado jornal, em data de 24 de janeiro de 1974, à página 4, referi-me ao tão esperado Plano Diretor da nossa cidade.

Consta que ele agora deverá estar tramitando no Plenário da Câmara de Vereadores em caráter de urgência.

Morador que sou da rua Duarte Schutel, no 45, em uma casa construída a cerca de 65 anos e, sendo eu um dos vários prejudicados da capital, no que tange à concessão de "Alvará de Licença" para construir uma casa nova no lugar da antiga, ou na melhor das hipóteses, acrescentar na mesma algo de mais confortável, o referido alvará não é concedido, tendo em vista que pelo Plano em vigência, consta a abertura de uma rua.

Nada mais tendo a alegar a respeito, continuo na espera de tão almejado PLANO DIRETOR.

Desde já fico-lhe muito agradecido pela publicação, subscrevendo-me muito atentamente. Francisco Athoff. Centro - Florianópolis.

AQUÁRIO

Senhor diretor, aquário em Jurerê? Essa não é o aterro? Para que, afinal se fez o aterro? O aquário deve ser ali, como ali dizem que será o novo Palácio dos Desportos, e a nova rodovia. A área é grande e ainda sobrar espaço para alguns edifícios ou apartamentos.

Era só o que faltava ter-se que viajar até Jurerê para se ver peixinhos de aquário. Eu acho, também que não se deve capinar o mata do aterro, pois o oxigênio se mede pelo porte das árvores. Logicamente, quanto mais alto estiver o mata do aterro melhor. Aquela vegetação já exuberante, bem adubada e podada no tempo indicado, vira selva.

O aquário ali no aterro ficará mais barato do que a restauração da Casa de Victor Meireles. Talvez não fique tão belo, mas ficará mais barato sem dúvida.

Esses projetos ambiciosos de tecnocratas muito esclarecidos e viajados, sempre desassossegam os contribuintes. Atualmente o contribuinte é uma criatura apreensiva, que engole mais tranquilizante do que carne ou peixe.

Quando o contribuinte ouve ou lê uma notícia dessas, de se construir um aquário seja lá onde for, ele, contribuinte de tudo e que não é consultado para nada, fica alarmado. Sobre-lhe a pressão, não dorme, e se dorme tem pesadelos, fica amuado em casa, morre um pouco, porque não pára de fumar e beber. Os administradores, deveriam ser apenas inteligentes, mas sem instrução. Apenas alto Q.I., e proibidos de empreender "viagens de estudos". Viagens de administradores da "coisa pública", sempre representam ameaça ao contribuinte. Hilário Souza Ramos, Trindade - Florianópolis.

OBS.: as cartas em vias de redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional AP, Rádio-fotos AP e Telefotos AJB

Decisões rápidas

"Ministro, trago-lhe minha contribuição para a reforma do Poder Judiciário: meu contracheque", disse, no ano passado, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, um juiz de Direito do Pará. Pelo contracheque, soube-se que ele ganhava Cr\$ 2 mil e 200 cruzeiros mensais.

Uma situação como essa bem reflete a necessidade premente de se implantar a reforma judiciária no País, que deve trazer também em seu bojo dispositivos que garantam aos membros da Magistratura a percepção de vencimentos à altura das altas responsabilidades de que são investidos. Na verdade, poucos são os Estados - Santa Catarina se constitui numa das exceções - que remuneram bem a magistratura, fato que tem provocado a existência de centenas de vagas de juízes nos Estados, não providas em virtude dos baixos padrões de vencimentos.

No entanto, este é apenas um aspecto, se bem que significati-

vo, que demonstra a importância de se promover com a urgência requerida a reforma do Poder Judiciário do Brasil. Apesar do consenso existente - a começar pelo próprio presidente da República - quanto à necessidade urgente de se alterar as normas disciplinadoras do funcionamento da Justiça, percebe-se uma lentidão no andamento dos trabalhos. Lentidão que deixa apreensivos todos quantos se interessam pela definição rápida da questão.

A morosidade da Justiça brasileira é um fato que ao longo dos anos vem desafiando a todos que se dedicam às atividades jurídicas. Os processos, em sua maioria, tramitam a passos de tartaruga e muitas vezes quando é dada a sentença final os casos que os motivaram já se acham inteiramente ultrapassados. A culpa não cabe, evidentemente, aos juízes, mas sim à própria estrutura do Poder Judiciário. É justamente em virtude dessa

estrutura deficiente que se esboça, com amplo apoio do governo, uma também ampla reforma.

A mais alta Corte da Justiça do País, o Supremo Tribunal Federal, é a que melhor reflete a necessidade de a reforma ser implantada com a máxima brevidade. Sobre os ombros de seus ministros pesa hoje uma carga imensa de processos, obrigando-os a um trabalho ininterrupto a fim de que sua nobre missão seja cumprida a contento. Tal situação requer mudanças, que possibilitem o encaminçamento a essa instância máxima de um volume menor de processos. Somente aqueles que não tivessem condições de ser julgados em outros tribunais.

Com a implantação da reforma, espera-se que a Justiça seja mais rápida, deixando de provocar, como chega a ocorrer na atualidade, inclusive, algumas injustiças, decorrentes da morosidade que se verifica.

Informação geral

Um nome em foco

Há dias, esta coluna registrava a excelente imagem que possui junto à área política o Secretário da Agricultura, Sr. Victor Fontana, assinalando que essa imagem era fruto não apenas da maneira pela qual aquele auxiliar do Governo trata com os parlamentares que vão bater à sua Secretaria como também por indeclináveis razões de competência do titular da Pasta da produção estadual.

Em declarações prestadas aos jornalistas e divulgadas ontem pela Imprensa, o líder do Governo na Assembléia, deputado Antônio Pichetti, leva bem mais longe esse juízo e afirma que o Sr. Victor Fontana é, no momento, o nome que desfruta das melhores condições na Arena para enfrentar uma eleição direta para o Governo do Estado.

Se bem que essas declarações possam ser um tanto precipitadas no momento atual, principalmente quando proferidas por um líder parlamentar, a realidade é que as palavras do Sr. Antônio Pichetti correspondem exatamente ao consenso que vai se formando entre os políticos arenistas na avaliação do desempenho do Secretariado do Governo.

Seria inócuo, tanto para a Arena como para o MDB, estar desde já lançando balões de ensaio de candidaturas ao Governo do Estado para 1978, quando a fase de transição vivida pelo País ainda não permite definir concretamente o que serão para a política os próximos dois anos.

No entanto, não se pode deixar de dar à afirmação do líder do Governo a importância de que a mesma se reveste, não tanto pela candidatura do Sr. Victor Fontana, em si, mas pelo significado do gesto num momento em que as iniciativas políticas na Arena não primam pelo excesso de inspiração e quando a agremiação mais se ressentida da presença de personagens capazes de empolgar a expectativa do eleitorado.

O Secretário da Agricultura tem sido um auxiliar leal ao Governo e ao Governador, competente, criativo e politicamente sensível para com os problemas do Estado. Se teve seu nome apontado como provável candidato à sucessão estadual pelo líder do Governo, isto aconteceu não porque o Sr. Victor Fontana venha agindo com esse intento, mas porque seu desempenho no Secretariado fez com que ele sobressaísse a esse ponto.

Seria muito bom para a Arena se outros nomes viessem a merecer do líder do Governo as mesmas referências que fez sobre o Sr. Victor Fontana.

Viagem de observação
Enquanto podem, os senadores que integram a comissão de assuntos regionais do Senado, ora em visita a Santa Catarina, não se furtam em mesclar as suas observações de problemas econômicos e administrativos regionais com uma pinelada de olhos nos atrativos turísticos da terra. O veredito, praticamente unânime: a Ilha é encantadora, e de modo geral o Estado é paradisíaco.

En passant, os nossos ilustres visitantes destacam a singularidade da mulher catarinense: empertigadas no porte e esteticistas no vestir.

Observações que colheram principalmente em meteóricas incursões nas praias.

Intervenção
A tendência dos deputados é deixar que a questão de Canoinhas se equacione pelas próprias instâncias da Justiça, sem que a Assembléia precise se pronunciar sobre a intervenção decretada pelo Governador. Este seria o lado negativo de uma convocação extraordinária da Assembléia, que vinha sendo alimentada nas áreas parlamentares. Se saísse a convocação, o decreto intervencionista figuraria como principal item da pauta, e teria que ser votado.

Confidencialmente, o líder arenista Antônio Pichetti diz que as possibilidades de a Intervenção ser referendada pela própria bancada governista hoje seriam bastante remotas, a menos, é claro, que a liderança fechasse a questão. Pelo lado do MDB há um princípio estabelecido: o partido não se omiscuirá no assunto, já que o prefeito é da Arena e o julgamento das irregularidades compete mais à esfera judicial.

Tanto arenistas quanto emedebistas, contudo, não interferem na decisão tomada pelo Governador. Apenas lavam as mãos.

Distinção
Dois catarinenses integram a relação dos 23 deputados que mais se destacaram na Câmara dos Deputados, durante a sessão legislativa de 1975: Jayson Barreto, pelo MDB, e Henrique Córdova, pela Arena.

A escolha, todos anos, é feita pelos repórteres que cobrem as atividades do

Congresso Nacional.

Arena se comunica

O presidente regional da Arena, Senador Lenoir Vargas Ferreira, está pensando em elaborar para o Partido, em Santa Catarina, um Plano de Comunicação, a exemplo do que já vem sendo feito em âmbito nacional, segundo o que está previsto no Plano de Ação Partidária.

O Senador Lenoir Vargas faz coro ao pensamento de conhecido pensador pátrio, concordando em que "quem não se comunica, se trumbica".

Feriados

Segunda-feira vem a ser o leite no mel para o funcionalismo, que assim vê prolongado por mais um dia o seu lazer do fim-de-semana.

O feriado só não é bom para o comércio que, assim, perde uma boa oportunidade para faturar, principalmente considerando-se que o movimento desta época do ano é bem maior que o normal.

Mas, voltando ao funcionalismo, já se articula dentro da operosa classe enforçar o expediente do dia 26 de dezembro que, por feliz coincidência, cai numa sexta-feira.

Quem dá mais?

A cúpula do Avai está examinando uma fórmula para colocar à venda o estádio Adolfo Konder, aproveitando o produto da transação para adquirir uma área para a futura praça de esportes do clube.

Deverá ser formada uma comissão para que a venda do estádio seja efetuada através de licitação pública. Praticamente todas as grandes imobiliárias do Estado estão interessadas na aquisição. Estimativa preliminar sobre o valor da venda: Cr\$ 15 milhões.

Sinalização

Dois sinais da Rua Felipe Schmidt estão fora de sincronia: o da esquina com a Trajano com o da Deodoro.

O casarão

O casarão colonial de São Miguel continua caminhando velozmente para a deterioração completa.

Nenhuma medida concreta foi proposta para que se evite a sua breve destituição.

Visita

O Secretário de Imprensa, Antônio Alves Filho, iniciou ontem a série de visitas protocolares, começando pelos órgãos de imprensa sediados na Capital.

Na redação de O ESTADO, onde compareceu acompanhado de seu chefe de gabinete, Antunes Severo, o Sr. Antônio Alves Filho foi recebido pelo diretor José Matusalém Comelli e pelos editores do jornal. O novo Secretário está pedindo a colaboração da imprensa e, nessas visitas, faz questão de frisar que apesar de não ser jornalista espera contar com os profissionais da imprensa como aliados, na missão de estabelecer um permanente canal de comunicação entre Povo e Governo.

Uisque mais caro
O uísque, que conseguiu sair pela tangente depois das últimas medidas destinadas a conter o fluxo de importações, não escapa da próxima: a decisão do governo federal em aumentar de 180 para 360 dias o prazo de depósito de compras no Banco do Brasil sobre produtos importados considerados superfluos, acarretará inexoravelmente o aumento do preço do líquido escocês.

Conclusão

Depois de pesquisar cerca de 300 biografias de personalidades da História, o psiquiatra Pierre Rentchnick revelou em Genebra que "todos os dirigentes de povos foram órfãos, crianças abandonadas, filhos ilegítimos ou crianças que rejeitaram seus pais".

É bom não espalhar.
Emerson Fittipaldi
Não é de se espantar que Emerson Fittipaldi tenha se transferido da McLaren para escuderia da Copersucar. Revelações saídas dos bastidores dão conta de que a participação mensal da Copersucar na escuderia será de Cr\$ 900 mil, ou seja, cerca de US\$ 100 mil.

Contando-se com o patrocínio que Emerson conseguirá obter, como piloto número um da escuderia, seu faturamento mensal ficará entre Cr\$ 800 e 1 milhão.

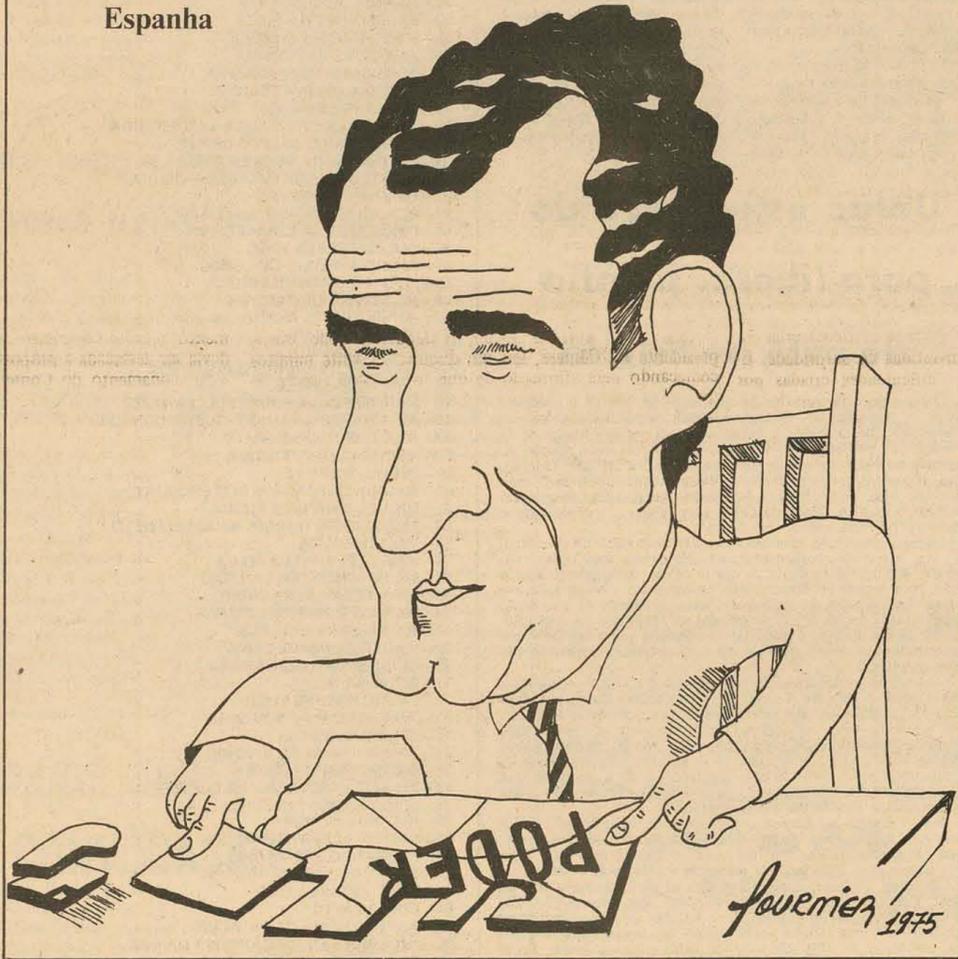
Cortes de luz

A Celesc continua a fazer das suas. O prolongado corte de luz na noite de quinta-feira, durante o jogo Flamengo x Santa Cruz, encheu as medidas dos telespectadores que torciam em casa, assistindo a partida.

A verdade é que a sucessão com que se vêm repetindo esses cortes não pode ser atribuída simplesmente ao imponderável. E, com isto, os usuários têm toda razão em reclamar.

Em se tratando de torcedores do Flamengo, então, a irritação é dupla.

Espanha



Críticas e críticos

É preciso que nos fique claro, nobre Ademar, que a crítica apresenta duas faces: a face construtiva e a destrutiva.

A crítica construtiva é aquela que parte do raciocínio, da razão e é clássica. Armazena-se de argumentos, não ignora os elencos, possui suas razões, suas premissas bem claras e os termos que usa são iluminados pela clarividência. Trabalha em plena luz do dia. Leva o assunto de que trata de maneira correta, vigorosa, sólida e persuasiva. Limita-se a criticar o que possui nas mãos, o que vê "in totum" o que acha que tem sentido de ser criticado. Faz as suas conclusões isenta de medo. Nada espera e nada deve, pois, age de conformidade com a verdade. Vê, analisa, deduz. O ódio, a calúnia, a mentira nela não encontram eco.

A crítica destrutiva parte da sensibilidade para chegar à razão. É romântica. Trabalha com sofismas, com ilogismos, com sutilezas de espírito. Ignora os princípios. É

dualística e quando fere, fere com punhal de dois gumes. Caça por alto "au bout de son latin" na fé dos ditos de sargeta. Procura impor-se e abisma-se. A crítica destrutiva, enfim, é aquela que compra o travesseiro mas não o sono; alegrias mas não a paz; bajuladores mas não amigos.

E sabes que mais? Assim como temos a crítica de duas faces, temos outrossim a díade dos críticos.

Queres conhecer o crítico construtivo? Vê antes de tudo se ele é totalmente livre. Livre de preconceitos, de idéias errôneas, de formação fátua e insegura. O crítico construtivo não se limita a uma conversa ouvida; não parte de princípios errados; não gosta de escuridão. O crítico construtivo procura as raízes dos fatos. Com a pá da prudência desce a fundo na pesquisa. Esmiúça tudo. Senta-se sobre princípios irrefutáveis e chega a conclusões satisfatórias. Sabe adocicar com a pena mergulhada na caridade o fel de uma conclusão. O crítico

construtivo não é um codaquista de profissão, superficial que se deixa levar pela beleza externa das coisas. A ele não interessam só as cores, procura também ver e estudar aquilo que está atrás dos bastidores, dos cenários magníficos que encantam à primeira vista. Ele não pára nas fachadas das casas, quase sempre procura ver como

estão nos fundos. O crítico construtivo quer ver, apalpar, gostar e reproduzir na íntegra o objeto de sua crítica. Queres conhecer o crítico destrutivo? Anda ele apoiado na nodosa bengala do ciúme, da inveja, da calúnia, do desespero, da bajulação. Possui um sorriso amarelo que é seu bilhete de entrada. É superficial. Egoísta traz a brasa para a sua sardinha com o garfo da indiferença. Descabrestado fala sem pensar e sem medir as consequências. Vive atrás

das oportunidades e faz de maiores valores escabelo de seus pés. Nada lhe interessa: honra, bom nome, pundonor. Irrefletido, fala e afoga-se num mar de palavras desconexas. É avacalhado e covarde. Destituído de formação vende no mercado político seu próprio ego ao primeiro posto que se lhe apresenta. Levado pelo cabresto come a palha da calúnia e vomita-a em todos os cantos e nos ouvidos dos insperatos. Bebe a taça de veneno que a cegueira lhe outorga até alcançar a penha de seus sonhos, e, quando lá chega perdeu totalmente a consciência de valor. Ignorância, superficialidade e bajulação formam o trívio metuendo que coram a cabeça do crítico destrutivo. Acautela-te dele.

Embora pareça paradoxal, tanto as críticas quanto os críticos antagonísticos podem viver juntos.

J. Curi

O Balanço das atividades do Congresso

O presidente Ernesto Geisel cumprimentou ontem no Palácio do Planalto a maioria dos parlamentares das duas Casas do Congresso em solenidade de encerramento oficial do ano legislativo. Líderes da Arena e do MDB falaram sobre os trabalhos em 75.

— A classe política se valoriza honrando a lei e dignificando a instituição que deve ser a expressão mais fiel das forças atuantes da nação. Constituímos um poder simbólico da vida democrática. Se humilhados, a nota negativa nos transcende. Outros valores estarão em crise. A ameaça não se cingirá a nós. Tutela que não a da lei, interesses que não os do povo avançam contra a nação —
Senador Petrônio Portela

Institucionalização da Revolução de 64

O homem do objetivo do Estado e dos governos revolucionários, ao amparar pela previdência pela educação, oferecendo-lhe um lugar na sociedade, sobressaltos do presente e medo do futuro. — Portela.

Brasília — Em seu discurso durante a sessão de encerramento do ano legislativo no Senado, o líder do Governo, Senador Petrônio Portela, fez uma análise do regime brasileiro afirmando que por duas vezes, nestes onze anos, a revolução tentou institucionalizar-se, fiel ao seu destino democrático.

Houve a compreensão de muitos junto à contestação de alguns para negá-la e o movimento buscou sua força para sobreviver — afirmou, acrescentando que as práticas não foram, porém, banidas, porque vivemos sob o império da lei e as normas de exceção se cingem à defesa do Estado; existirão, enquanto necessárias.

RETROSPECTO

Em seu retrospecto das atividades legislativas, o senador Petrônio Portela disse que ele não devia ser o simples atos mais ou menos formal de fria avaliação de dados e números, mas oportunidade de meditação a que não falta a autocrítica que corrige e aperfeiçoa.

— Somos uma instituição que tem contra si a pressa de um mundo em isparada pela renovação; a ignorância dos que nos desconhecem ou conhecem mal, que é a forma mais qualificada de ignorância, pois carregada do negativo — os preconceitos; o ódio dos que, fanáticos, não creem na valia do diálogo e dele prescindem e não querem a reconciliação que é o encontro de vontades divergentes mas pacificadas; o desprezados que, donos da verdade, já escolheram os caminhos para eles e ara todos; a imposição dos que ostentam enganosas fórmulas, que não abrangem e contemplam os valores do homem; a indiferença da sociedade, perplexa e confusa, abalada pela descrença, tensa pela instabilidade, exigente pelos muitos estímulos da máquina da comunicação.

Continuando, disse que o legislativo é poder cuja posição entre os poderes ilustra e define os equívocos, os descaminhos, as deturpações e os desacertos que obstam, perturbam e paralisam a vida de cada país. “Um poder que reflete a identidade ou a coesão dentro do poder e os cidadãos. Expressa os anseios do povo, o desempenho do Estado, os rumos da Nação”.

— Somos um poder — continuou — que pode pelo que somos, pelo que a sociedade admite que sejamos. Suas deficiências vem de nós e do povo alcance que tenham nossas atribuições constitucionais. Nossa força está em nós e na lei de onde emana nossa autoridade.

Segundo o líder do Governo, a classe política se valoriza honrando a lei e dignificando a instituição que deve ser a expressão mais fiel das forças atuantes da Nação. Constituímos um poder símbolo da vida democrática. Se humilhados, a nota negativa nos transcende. Outros valores estarão em crise. A ameaça não se cingirá a nós. Tutela que não a da lei, interesses que não os do povo avançam contra a Nação”.

Hegemonia do Executivo

Segundo o deputado Laerte Vieira, os trabalhos legislativos foram ocupados com 1.941 proposições, das quais 46 do poder Executivo, 1.247 do MDB, 571 da Arena e 55 propostas constitucionais.

O deputado Célio Borja finalizou seu discurso dizendo que a única honra que lhe é ícito pretender é a de ter “contribuído por atos mais do que por palavras para que o regime democrático e suas instituições representativas se exerçam em plenitude e cresçam na estima e no respeito dos homens de bem”.

Iniciou o deputado Laerte Vieira o seu pronunciamento apresentando algumas estatísticas sobre o rendimento dos trabalhos legislativos: 1.941 proposições, das quais 46 do poder executivo, 1.247 do MDB, 571 da Arena. Propostas constitucionais, 55. E a seguir entrou no capítulo que ele chamou de “hegemonia do executivo”.

Todas as mensagens encaminhadas pelo Executivo à Câmara e ao Congresso — afirmou — merecem aprovação. Todos os vetos foram mantidos. Todos os decretos-lei baixados foram aprovados. O orçamento foi aprovado sem uma única emenda. Estas afirmações por si só são o espelho do poder de decisão do Congresso Nacional e da correspondente participação popular no debate, estudo, exame e soluções adotadas. Não sei de nenhum parlamento dos países democráticos em que se registre tão significativa infidelidade do poder Executivo.

“De tal sorte se tem exagerado o hábito inconveniente que as simples críticas de atos governamentais são tidas, por



Petrônio Portela



Célio Borja



Franco Montoro



Magalhães Pinto



José Bonifácio



Laerte Vieira

setores do Governo, como contestatórias ou atentatórias ao regime e ofensivas as pessoas investidas de autoridade. E ainda há os que proclamam “dificuldades criadas por congressistas ou pelo próprio Congresso aos rumos da administração”.

E neste tom levou Laerte Vieira seu discurso até o final, criticando também o funcionamento das comissões, que ele disse “carentes de recursos humanos e de material” e reclamando uma reforma do regimento para dar maior flexibilidade aos debates.

Partidos Continuarão

A constituição, as leis e o calendário eleitoral serão integralmente cumpridos, afirmou José Bonifácio à Arena e o MDB só desaparecerão se dissolverem, por sua livre iniciativa.

O líder da Arena começou seu discurso criticando os altos e baixos do pronunciamento oposicionista.

Em verdade — disse ele — o líder da oposição se rebela a um só tempo contra a Constituição, contra as leis e contra o regimento da Casa. Reclama com energia e veemência que o Presidente da República envie decretos-leis para apreciarmos sem direito a emenda. Isto é da Constituição. Reclama que as comissões têm excesso de trabalho e outras não têm o que fazer. Isto é do regimento. E não me consta que o nobre líder do MDB tenha sugerido ou apresentado a nossa apreciação uma reforma integral da Carta Magna. Só o faz aos pingos, não surgiu aqui para nosso estudo uma obra global a respeito da Constituição.

A certa altura, querendo referir-se ao Presidente Geisel, José Bonifácio mencionou o nome de Vargas. Houve risos no plenário e o líder da Arena reagiu, dizendo que o engano era natural, porque ele praticamente se criara na política durante a ditadura de Vargas e não se limitou a corrigi-la. Estranhou-se que agora estivessem do lado das críticas homens que até 1964 haviam sido ministros do governo e deixaram que os saís chegasse ao ponto em que chegou naquele ano. Citou nominalmente Ulisses Guimarães e Franco Montoro, ao que algumas vezes na bancada do MDB ajuntaram: E Armando Falcões; Parsifal Barroso também.

Retornando ao texto escrito do seu discurso, o deputado José Bonifácio se referiu as principais realizações do Governo principalmente no campo social e disse que com base nesse elenco a Arena irá para as urnas no próximo ano certa da vitória.

A Constituição, as leis e o calendário eleitoral serão integralmente cumpridos — afirmou — a Arena e o MDB só desaparecerão se dissolverem, de sua livre iniciativa. De nossa parte, permaneceremos. O que vale dizer, os partidos não serão extintos.

Proclamou também “o faço com determinação”, assinalou que “a subversão não vingará, ainda que com o sacrifício do processo”.

— Quaisquer medidas legislativas que concorram para aprimorar o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos do homem serão acolhidas com grande interesse” pela Câmara — Borja.

No discurso oficial de encerramento, em nome da Mesa, o deputado Célio Borja, assegurou que “quaisquer medidas legislativas que concorram para o aprimoramento do regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem serão acolhidas com grande interesse” pela Câmara.

Logo após abrir a sessão, o deputado Célio Borja, presidente da Câmara, leu um discurso de vinte minutos começando pela afirmação de que tinha a consciência de que os deputados haviam em 1975 “contribuído para firmar o conceito de que, secularmente, o Governo representativo frui em nossa Pátria”.

— Na verdade, prosseguiu, as instituições civis ou políticas — mas sobretudo estas — antes de serem o produto da lei, são uma criação da história e o seu destino se confunde com o dos homens que as encarnam e as fazem viver e atuar. Por isso, mesmo, o homem-de-Estado assume a história de sua pátria, com o bem e o mal que nela encontra, com as fraquezas e os erros que o passado e o presente lhe impõem, porfiando por realizar os princípios e os ideais que informam a sua e a consciência moral do seu povo”.

Afirmou Célio Borja que a Câmara viveu com “serena dignidade os momentos de tensão próprios da atividade política, debateu todas as questões de interesse da opinião nacional, submetida à disciplina regimental por ela mesma estabelecida; foi austera no uso dos meios que a Nação lhe facultou e diligente no exame das matérias que o Poder Executivo lhe enviou para exame e deliberação”.

Ação limitada e compensadora

A atuação do Congresso foi marcante porque os legisladores souberam oferecer ao processo político contribuições a grande tarefa de reorganização da democracia nacional. (Senador Magalhães Pinto)

Brasília — Ao encerrar ontem o ano legislativo, o presidente do Senado Federal, senador Magalhães Pinto, afirmou que, apesar da realidade institucional, “que por vezes nos delimita o campo de ação”, a atuação da Casa foi marcante porque aos legisladores coube oferecer ao processo de desenvolvimento político contribuições a grande tarefa de reorganização da democracia nacional.

Disse o senador Magalhães Pinto que a sessão legislativa de 1975, estabeleceu o marco de uma nova fase na atividade parlamentar, com o reacendimento dos debates, por vezes acalorados mas sempre de alto nível, sobre os problemas que afligem a nação e que necessitam de mais urgente equacionamento.

Lembrando o início da sessão legislativa, a 10. de março, quando assinalou em seu discurso de posse que “o dever do parlamentar envolvia além da fidelidade às aspirações dos que nos elegeram e aos estados que nos confiaram a defesa de seus interesses federativos e também a participação nos atos do Governo”, o Senador Magalhães Pinto afirmou que o Senado não foi voz a clamar no deserto.

— Além das leis de sua iniciativa, outras normas legais ou providências governamentais tiveram sua inspiração nesta Casa. No plenário, como nas comissões, o ritmo de trabalho foi intenso. Enquanto no primeiro, as questões, mesmos administrativas, eram analisadas sob o ângulo político — pois é a política que humaniza as leis, nas segundas eram estudadas sob o aspecto técnico-jurídico, provando o Senado que a técnica e a política não são alérgicas entre si, mas duas linhas que confluem no ângulo agudo do bem comum.

AÇÕES CONCRETAS

No diálogo com as autoridades da administração, o

Senador Magalhães Pinto citou a vinda dos ministros de Estado Shigeaki Ueki, Azeredo da Silveira, Nascimento e Silva e Arnaldo Prieto, além de presidentes de autarquias e de companhias mistas, e de cientistas. Citou também os encontros de estudos e debates nas diversas regiões do país, promovidos pela comissão de assuntos regionais. Também a questão do petróleo foi abordada pelo presidente Magalhães Pinto:

— Pode-se deduzir que os debates aqui travados tiveram grande influência na história e corajosa decisão governamental de ativar a exploração do petróleo brasileiro através dos contratos de serviços com cláusulas de risco.

Lembrando ainda os debates sobre o acordo nuclear Brasil-Alemanha, o senador Magalhães Pinto disse que se dava destaque ao problema energético é porque ele avultou de tal modo e se ramificou em tantas conotações internas e externas que os planos de desenvolvimento econômico, social e políticos tiveram de padecer alterações mais ou menos profundas.

A seguir, o presidente do Senado Federal abordou o problema institucional: “tomou-se o Senado o grande centro de debates políticos e neste campo, dois episódios contribuíram para a maior atenção para a Casa: o primeiro, sem dúvida, foram os estímulos do Presidente Geisel que, após proporcionar um excepcional clima de liberdade e de verdade eleitoral, instaurou uma nova filosofia desenvolvimentista, expressa no II PND, a filosofia do desenvolvimento integral e humanista”.

Quanto à crise econômica porque passa o país, o senador Magalhães Pinto disse que “não vai ser fácil, mas é preciso vencê-la. Nós estamos no seu centro. No Brasil, as crises econômicas sempre geraram crises políticas. É para nós um privilégio viver neste tempo, empenhados na luta por preservar, em nosso país, dignidade e paz para o homem. Com firmeza que não acabe em intolerância. Com aquela sabedoria que consiste em não resolver problemas mas evitar que eles se formem”.

— Estou convicto de que lutamos essa luta — continuou — e se não pudemos evitar todas as crises, pelo menos procuramos amortecer sua intensidade. Vivemos uma realidade institucional, cujo fim todos almejamos mas do qual não somos juízes, que por vezes, nos delimita o campo de ação e tolhe, em consequência, nossos movimentos. Se não conseguirmos o desejável, realizamos o possível. E isso é suficiente para não desmerecer o passado do Senado. E isso é bastante para aprofundar as bases do parlamento moderno.

As propostas do MDB

A oposição denunciou todas as violações de direitos humanos que chegaram ao nosso conhecimento. — Mo

Brasília — O líder da oposição, senador Franco Montoro, ao fazer um balanço do Legislativo na sessão de encerramento, ressaltou que entre as iniciativas no campo político devia ser destacada a proposta de modificação da estrutura e funcionamento do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, infelizmente não aprovada pela Casa.

Disse o senador Montoro que foi no exercício de sua função representativa da opinião pública que o Senado se afirmou como o grande Fórum de debates dos problemas institucionais do país, com discussões de significação histórica para o encaminhamento do processo da nossa normalização constitucional.

VOZ DA OPOSIÇÃO

— Vozes da oposição e da maioria aqui se fizeram ouvir, sempre com elevação, respeito e espírito público, propostas concretas foram formuladas para que o Senado, desempenhando a missão histórica de encaminhar a solução dos nossos problemas institucionais pelo encontro das normas, de direito público, que assegurem a indispensável coexistência da democracia com a segurança nacional.

Disse o senador Montoro que o Senado cumpriu também a sua função fiscalizadora no campo político “especialmente na defesa dos direitos e garantias constitucionais, com objetividade e espírito público, tendo sido denunciadas todas as violações de direitos humanos que chegaram ao nosso conhecimento e podemos testemunhar a disposição das maiores autoridades do país para pôr fim a tais excessos praticados em diferentes Estados, com violação dos preceitos constitucionais e declaração universal dos direitos humanos”.

No plano econômico-financeiro e particularmente na elaboração da lei de meios, o Senador Montoro ressaltou o movimento para uma maior participação parlamentar na elaboração do orçamento, a fim de que ele corresponda aos anseios nacionais e às necessidades do povo “para isso, a oposição propôs que a comissão mista do orçamento seja constituída no começo da sessão legislativa, a fim de que se abram perspectivas para melhor acompanhamento, estudo, análise, avaliações: elaboração orçamentárias”.

Outro ponto alto de debate destacado pelo líder da oposição foi o papel exercido pelo Senado em sua função representativa da opinião pública no tocante aos problemas político-econômicos: política nacional de energia, quando a oposição se manifestou contra a adoção dos contratos de risco na exploração do petróleo; e no campo da energia nuclear, quando se assistiu à adoção de uma política preocupada com o desenvolvimento de uma tecnologia nacional neste setor.

TESES DA OPOSIÇÃO

Depois de afirmar que o MDB se propôs este ano acompanhar o desenvolvimento do II PND, o Senador Montoro destacou as teses sustentadas pela oposição no tocante aos problemas sociais, quando defendeu a complementação do nosso crescimento econômico com uma correção da injusta distribuição da renda.

Seria longa a enumeração de todos os itens que representam aquela contribuição que o Congresso Nacional e, particularmente, o Senado vem dando ao nosso desenvolvimento nos planos político, econômico, social e cultural.

Desejamos fazer uma saudação muito cordial aos companheiros da oposição e ao líder do Governo pela sua compreensão e a sua disposição para um entendimento maior, sempre que motivos mais graves exigirem que, acima das diferenças partidárias, nos entendêssemos para a solução dos problemas fundamentais.

Ressaltou ainda a presença do Senador Magalhães Pinto na presidência da Casa: “o espírito público, a visão de estadista, a prudência e a serena coragem com que vem enfrentando os graves problemas do Congresso e da Nação constituem a segurança de que o parlamento brasileiro cumprirá nos dias de hoje, a missão histórica que teve no passado, estamos todos certos de que, sob sua direção, o Congresso Nacional não faltará as esperanças de paz, de desenvolvimento e da justiça para todo o povo brasileiro”.

FGTS corrigido a cada 3 meses e SFH facilita compra de casas

Decretos neste sentido foram assinados ontem pelo presidente Geisel durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Social

O Presidente da República reuniu, ontem, no Palácio de Planalto, o Conselho de Desenvolvimento Social.

Durante a reunião, o presidente, acolhendo exposições de motivos conjuntas dos Ministros componentes do Conselho de Desenvolvimento Social, assinou os seguintes atos:

DECRETO-LEI No. 1.431

Art. 1o. — A partir do exercício financeiro de 1976, ficará elevada para 12% (doze por cento), a percentagem para cálculo do crédito a que se refere o artigo 1o., do Decreto-Lei 1.358, de 12 de novembro de 1974.

Art. 2o. — Os limites máximo e mínimo, fixados no parágrafo 1o., do artigo 1o., do Decreto-lei no. 1.358, de 12 de novembro de 1974, ficarão também elevados, a partir do exercício financeiro de 1976, respectivamente para Cr\$ 3.960,00 (três mil novecentos e sessenta cruzeiros) e Cr\$ 480,00 (quatrocentos e oitenta cruzeiros).

Art. 3o. — A Secretaria de planejamento da Presidência da República e o Ministério da Fazenda adotarão as providências que se fizerem necessárias a aplicação deste decreto-lei, no exercício de 1976.

Art. 4o. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DECRETO-LEI No. 1.432

Art. 1o. — O artigo 6o., o item I do artigo 8o. e o artigo 19 da Lei no. 5.107, de 13 de setembro de 1966, passam a vigorar com a seguinte redação:

Art. 6o. — Ocorrendo rescisão do contrato de

trabalho, por parte da empresa, sem justa causa, ficará esta obrigada a pagar diretamente ao empregado optante os valores relativos aos depósitos referentes ao mês da rescisão e ao imediatamente anterior, que ainda não houver sido recolhido ao banco depositário, além da importância igual a 10% (dez por cento) desses valores e do montante dos depósitos, da correção monetária e dos juros capitalizados na sua conta vinculada, correspondentes ao período de trabalho na empresa.

Parágrafo 1o. — Quando ocorrer despedida por culpa recíproca ou força maior, reconhecidas pela Justiça do Trabalho, o percentual de que trata este artigo será de 5% (cinco por cento), obrigada a empresa aos demais pagamentos nele previsto.

Parágrafo 2o. — As importâncias de que trata este artigo deverão constar do recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho, observado o disposto nos parágrafos do art. 477 da CLT, e eximirão a empresa exclusivamente quanto aos valores discriminados.

Art. 8o. — I — Rescindido o contrato de trabalho seja sem justa causa, provada esta pelo pagamento dos valores a que se refere o artigo ou por declaração da empresa, ou ainda por decisão da justiça do trabalho, seja por justa causa nos termos do artigo 483 da CLT, seja por cessão da atividade da empresa ou pelo término do contrato de trabalho por prazo estipulado, ou ainda no caso de aposentadoria concedida pela previdência social, a conta poderá ser livremente movimentada.

Art. 19. — A empresa que não realizar os depósitos previstos nesta lei, no prazo a que se refere o artigo 2o., responderá pela correção monetária e pela capitalização dos juros, na forma do artigo 4o. e ficará sujeita, ainda, as multas estabelecidas na legislação do imposto de renda, bem como as obrigações e sanções previstas no decreto-lei no. 368, de 19 de dezembro de 1968.

Art. 2o. — O poder executivo expedirá os atos necessários as modificações da sistemática operacional do FGTS, no que se refere ao recolhimento dos depósitos por parte das empresas à manutenção das contas individuais e ao atendimento dos saques.

Parágrafo 1o. — Sem prejuízo das modificações prevista relativas aos direitos dos empregados e obrigações das empresas, tais como, as taxas de juros, a correção monetária, as condições de saques, a periodicidade dos recolhimentos e de capitalização.

Parágrafo 2o. — A nova sistemática deverá levar em conta o aproveitamento de informações disponíveis, já existentes em outros setores da administração, de modo a reduzir custos operacionais, a uniformizar procedimentos e a simplificar rotinas, por parte das empresas ou dos serviços públicos envolvidos.

Parágrafo 3o. — As modificações serão feitas gradativamente, observadas as peculiaridades dos órgãos interessados, inclusive da renda bancária.

Art. 3o. — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rangel reconhece as injustiças do Fundo

O governo chegou à conclusão de que estava cometendo uma grande injustiça no lançamento de juros e correção monetária nas contas do fundo de garantia uma vez por ano — disse ontem o Ministro Rangel Reis, do Interior, ao explicar a necessidade de retorno à correção trimestral do FGTS a partir de 76, nas contas de 14 mil pessoas.

Acrescentou que, "em razão de dificuldades operacionais alegadas pela rede bancária, o governo adotou o sistema de lançamento anual, mas sensível aos reclamos da classe trabalhadora decidiu que a partir do próximo ano o lançamento será trimestral". Segundo ele, no futuro, o próprio BNH deverá fazer a correção do FGTS, eliminando os bancos privados.

Disse o Ministro Rangel Reis que o Governo vai retirar Cr\$ 700 milhões do Tesouro Nacional para a devolução, através das COHABs e dos Agentes Financeiros, aos mutuários do sistema financeiro da Habitação. Segundo ele, um dos principais objetivos do governo, desde 74, é restaurar a imagem do BNH, "um instrumentados mais importantes criados pela revolução". Disse ainda que, até hoje, o BNH ficava com o dinheiro que não lhe pertencia para aplicar nos programas, em prejuízo das pessoas vinculadas ao FGTS, o que não mais ocorrerá.

Segundo ele, o ano de 76 será socialmente favorável no que diz respeito à habitação, já que as medidas anunciadas pelo Presidente representam um passo muito importante do ponto de vista social, e irão significar uma pontualidade muito importante do ponto de vista social, e irão significar uma pontualidade muito maior ao sistema financeiro da habitação, além de ocasionar uma procura também maior ao sistema financeiro da habitação e, conseqüentemente, um estímulo à indústria de construção civil.

O discurso de Geisel

"Desde as primeiras horas de meu governo, tenho salientado, reiteradas vezes, a primazia que deve ser atribuída à solução dos problemas de natureza social, melhorando-se as condições de vida do povo brasileiro, tanto nas cidades como nos campos.

A Nação deve ser forte economicamente e, apesar das dificuldades que o mundo atravessa, o Brasil tem enfrentado e há de superar todos os obstáculos à sua decidida marcha para o pleno desenvolvimento econômico e social.

Mas nação verdadeiramente forte é a que se apoia, de fato, numa sã harmonia entre o capital e o trabalho, na conquista da justiça social e na melhor distribuição da riqueza.

Para tanto, diversas medidas têm sido adotadas no meu governo, visando todas a alcançar tais objetivos, não raro em função de sugestões que tenho recebido de parlamentares, em especial da Arena.

No setor da habitação muito já se fez, a partir de março de 1974, com a finalidade de aperfeiçoar mecanismos técnicos e financeiros de forma a proporcionar, sobretudo às famílias de nível de renda mais baixo, condições favoráveis à aquisição da moradia própria.

Assim, reduziram-se taxas de juros, dilatou-se o prazo do pagamento, limitou-se o comprometimento da renda familiar no item habitação.

Ao mesmo tempo, o Banco Nacional da Habitação, em função de detida análise, procurou encontrar soluções de forma a corrigir certas situações remanescentes do período inicial, em grande parte ainda experimental, nos conjuntos habitacionais populares.

De outra parte, reconhecendo a importância da política habitacional e a responsabilidade que tem na melhoria dos serviços urbanos e do equipamento comunitário, as unidades da federação têm aderido ao Plano Nacional de

Habitação Popular. Novos e importantes conjuntos de casas populares vão surgindo agora, nos mais variados pontos do território nacional, em condições satisfatórias de qualidade, integrados já de escolas, postos de saúde, transporte e equipamentos comunitários.

Para o período do II Plano Nacional de Desenvolvimento, meu governo prevê a construção, através do sistema financeiro de habitação, de 1 milhão de novas moradias em todo o país, número equivalente ao total das habitações financiadas pelo sistema, no período de 1964 a 1974.

Em novembro de 1974, através do decreto-lei no. 1.358, o governo aprovou mecanismo especial de benefício fiscal aos mutuários do sistema financeiro de habitação, permitindo a dedução de 10 por cento do valor das prestações pagas no ano-base de 1974, com limites mínimo e máximo de Cr\$ 240,00 e Cr\$ 3.000,00, respectivamente, de forma a favorecer principalmente à população de menores níveis de renda.

Foram beneficiados, com a dedução fiscal, 650 mil adquirentes de cada própria, financiados através do BNH. Em todo o país, e aos quais o Tesouro Nacional devolveu a importância de cerca de 400 milhões de cruzeiros.

É importante observar que o benefício fiscal, aprovado em novembro de 1974, alcançou também aqueles cujos níveis de rendimento os eximiam da apresentação de declaração de renda.

O ato assinado nesta data amplia esse mesmo benefício fiscal, permitindo, agora, a dedução de 12 por cento do valor das prestações pagas no ano-base de 1975, elevando-se ao mesmo tempo, o limite mínimo para Cr\$ 480,00 (100 por cento mais do que anteriormente) e o limite máximo para Cr\$ 3.960,00.

A dedução de 12 por cento equivale à revolução da metade da correção monetária prevista no valor das prestações, para o período compreendido entre abril de 1975 e abril de 1976.

Beneficiará assim o governo, em 1976, 750 mil mutuários do sistema financeiro da habitação, aos quais será devolvida importância no valor total de 700 milhões de cruzeiros.

É de inteira justiça salientar que a medida, de largo alcance social, que ora aprova, resultou de estudos conjuntos realizados, na área do Ministério do Interior, através do Banco Nacional da Habitação, com parlamentares da Arena, sensíveis ao apelo que tenho feito, seguidas vezes, no sentido de que ofereçam sugestões concretas, visando à constante melhoria das condições de vida do povo brasileiro.

Outra medida de excepcional relevância, ora aprovada, é a que estabelece contabilização dos juros e da correção monetária, trimestralmente agora, nas contas do fundo de garantia ao tempo de serviço.

O sistema que vinha sendo adotado, de lançamento anual ao fim de cada exercício, era injusto para os 14 milhões de brasileiros, detentores de contas do fundo de garantia ao tempo de serviço.

Estudos feitos nas áreas dos Ministérios do Interior, da Previdência Social e do Trabalho, com base nas proposições apresentadas pelo BNH, e em perfeito entendimento com a rede bancária arcaçadora, permitem a adoção de novo mecanismo, consubstanciado nos atos aprovados, a vigorar a partir de janeiro de 1976. A correção trimestral das contas do fundo de garantia de tempo de serviço assegurará aos trabalhadores, em qualquer época do ano, por ocasião de eventuais retiradas a que tenham direito, o valor atualizado de seu patrimônio.

As medidas postas em prática partem de diretrizes que impus a meu governo, pois entendo que é dever fundamental do Estado cuidar do bem-estar da coletividade. Por isso mesmo, minhas maiores preocupações concentram-se dentro das possibilidades efetivas do país, em melhorar as condições de vida do povo, sem sacrificar o indispensável equilíbrio econômico-financeiro da nação brasileira que será em breve, graças ao esforço de todos, a grande nação que o povo espera e merece — livre, poderosa e democrática — na plenitude da ordem e da justiça social.

APARTAMENTO VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira no. (Juca do Lóide) — Coqueiros, 110 m², composto de 3 quartos, sala, cozinha, dois banheiros, rouparia, área de serviço. Sem habite-se. Local perto da praia, rua arborizada, silêncio absoluto.
Tratar pelo fone 22-6500, de 2a. à 6a. feira.

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS

Dr. Aliatir Farias de Medeiros
Advogado Responsável
OAB/SC 1.956 — CPF 070.287.769

Rua Felipe Schmidt, 27 — Edf. Dias Velho — 2o. andar — conj. 214 — Telefone 22-1354 — Florianópolis — Santa Catarina.

O ESTADO NO OESTE

Para assinaturas do Jornal O ESTADO no Oeste de Santa Catarina, procure nos endereços abaixo:

Chapécó (Sucursal)
Rua Uruguai, 1.458

Águas de Chapécó
Wilson Soldatelli
Prefeitura Municipal

São Carlos
Banca de Revistas "Werle"
Praça da Matriz

Palmitos
Escritório "Meri"
Av. Brasil, 686

Maravilha
Bancas Alceu Conte
Rodoviária e Livraria Conte

Modelo
Edemar Schlosser
Rodoviária

Pinhalzinho
Casa "Algas"
Rodoviária

Nova Erechim
Mário Losina
Prefeitura Municipal

Xaxim
Adília Faé
Rodoviária

Xanxerê
Célio Moreira
Rádio Princesa

Coronel Freotas
Antônio Zucco
Sindicato Trab. Rurais

Caibi
Antônio Mergen
Prefeitura Municipal

Faxinal dos Guedes
Arlindo Ampolini
Rodoviária

Vargeão
Leonir Baggio
Rodoviária

Itapiranga
Nonato Franzen
Posto Texaco

Caxambu do Sul
Angel Tremea
Rodoviária

Saldades
Oswald Schuh
Rodoviária

Cunha Porã
Claudir de Oliveira
Rodoviária

Quilombo
Arno Sponchiado
Livraria Estrela

Seára, Itá e Xavantina
Representações
Valentim Petry

60 ANOS UM SENHOR JORNAL



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 038/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública No. 038/75, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 14 de JANEIRO de 1976.

OBJETO:
Aquisição de 1 (um) TRANSFORMADOR DE FORÇA TRIFÁSICO, IMERSO EM ÓLEO ISOLANTE, destinado a Subestação da CELESC em XANXERÊ no Estado de Santa Catarina, com as seguintes características:

132 + 10% - 69 - 13,2 KV
25/33,333 - 25/33,333 - 7,5 MVA

INFORMAÇÕES GERAIS:
Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos constituídos de 1 (um) só volume, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante de pagamento da taxa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BEC — instalado no mesmo endereço, andar térreo.
Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedor, poderão tomar parte desta Concorrência Pública.
As firmas não inscritas, poderão efetuar o seu registro, até o dia 05.01.76, mediante a apresentação de toda documentação necessária.

DA PROPOSTA:
A proposta, atendida as exigências e disposição do Edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública.
A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.
Florianópolis, 03 de NOVEMBRO de 1975.
DR. ALDO BELARMINO DA SILVA
Diretor Administrativo

GRANDE PRÊMIO ARGENTINA FÓRMULA I

Vá assistir EMERSON FITTIPALDI e o nosso COPER-FITTI, além de todos os grandes ases do automobilismo.

Data de saída — 08 de janeiro — (5a. feira — à tarde)
Data de retorno — 12 de janeiro — (2a. feira — pela manhã)

— Hospedagem no SHERATON HOTEL — Buenos Aires.
— Toda a viagem em avião a jato, desde FLORIANÓPOLIS.
— Cadeiras numeradas centrais no autódromo
— Muito tempo livre para passeios e compras.
NÚMERO LIMITADO DE INSCRIÇÕES

PROMOÇÃO DA



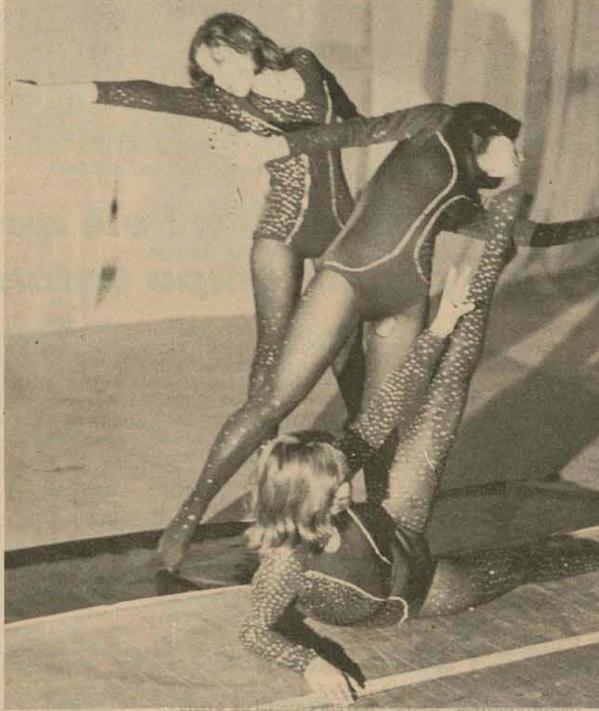
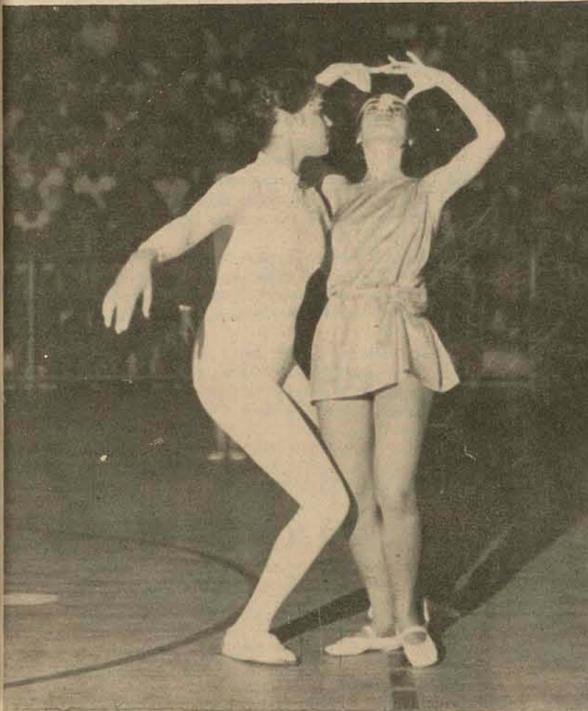
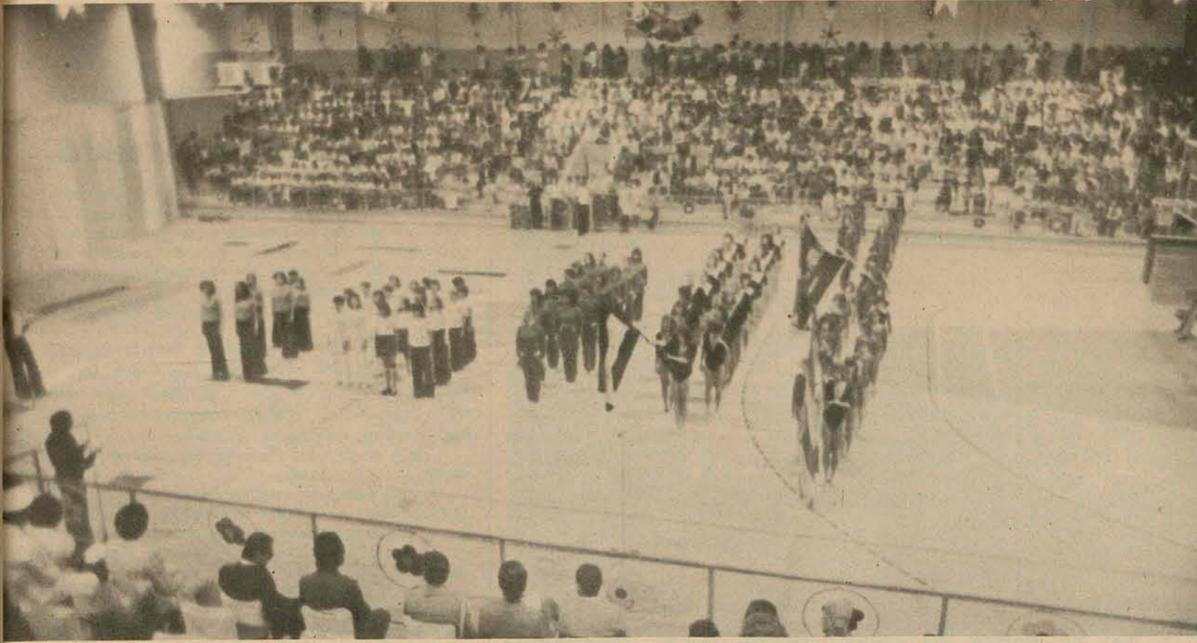
emcatur
empresa catarinense de turismo Ltda
EMBRATUR - 7/SC/69 - CAT. "A"

Rua Arcipreste Paiva, 15 — Ao lado do Cine
"CECOMTUR"

Fone: 22-3063
FLORIANÓPOLIS — SC

CONHEÇA OS RECANTOS MAIS DISTANTES DA LAGOA DA CONCEIÇÃO.
ALUGUE UMA LANCHA NO RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA.

Ginástica



Bom público prestigiou a IV Noites de Ginásticas

Com a presença de autoridades presentes até o final do espetáculo, foi aberta ontem à noite a IV Noites de Ginástica, participação de alunas de vários colégios do Estado.

Um espetáculo de graça e beleza foi o que se viu ontem à noite no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, quando um excelente público prestigiou a IV Noites de Ginástica, como anualmente acontece, promoção da Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação. O Governador Antonio Carlos Konder Reis, Secretário Salomão Ribas Junior e Waldir Ferreira Martins da DEF, além de outras autoridades participaram da promoção que teve a coordenação da professora Clotildis Catarina Wiederberch.

O público se manteve presente, assim como as autoridades, até o final das apresentações no ginásio de Capoeiras que se apresenta-



No dia de ontem apresentaram-se as equipes do Instituto de Educação, sob a direção da professora Marina L. Heidrich, com as seguintes apresentações: Mil e Uma Noites, com a participação de 48 ginastas - Dança Moderna, Dança Folclórica, Dança Universica e Contos Fantásticos; e a equipe do Colégio D. Pedro II, de Blumenau, com a direção da professora Marieta Beimer-

cher, auxiliada por Lia Beckhauser; Ginástica Moderna Feminina, Colégio Sagrada Família, pela prof. Neusa Mukeza; Ginástica Moderna Feminina - com a participação de 25 ginastas.

CANASVIEIRAS - LOTES VENDE-SE

ZONA NOBRE - IMEDIATA VALORIZAÇÃO - TRATAR C/HEITOR BITTENCOURT - SÁBADOS E DOMINGOS - NO LOCAL - HÁ PLACA INDICATIVA - PRÓXIMO AO RESTAURANTE CHARRETE - OUTROS DIAS - RUA M.A.L. GAMA D'EÇA No. 144 - FONE 22-2753 - CRECI/131

EDITAL

CONCURSOS PÚBLICOS DO DASP:
ASSISTENTE SOCIAL (C.19)
AUDITOR (C.20)
NUTRICIONISTA (C.21)
AGENTE DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO (C.22)

O Chefe do Núcleo da Escola de Administração Fazendária em Santa Catarina, comunica que estarão abertas, no período de 9 a 19 de dezembro de 1975, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, em sua sede, à rua Arcipreste Paiva - Edifício Cecomtur - as inscrições para os concursos acima, para provimento de empregos regidos pela Legislação Trabalhista.

Para o cargo de Agente de Higiene e Segurança do Trabalho é necessário comprovar haver concluído o Curso Ginásial ou 1o. Grau (8a. Série) e apresentar Certificado de formação especializada emitido pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho (DNSHT).

Taxa de inscrição:
Agente de Higiene e Segurança do Trabalho - Cr\$ 30,00
Demais concursos - Cr\$ 80,00

Walmor Philipp
Chefe do NESAF

Em sua viagem a FLORIANÓPOLIS a Serviço, Negócios ou Passeio

Solicite os serviços de uma SECRETÁRIA NOBRE para acompanhá-lo às Reparações, Comércio, Associações, Clubes e Passeios

AGÊNCIA NOBRE:

Ed. Dias Velho - Conj. 610 - Cx. P. 921
Tel. 22-6824 - CGC 83 048 876/0001
Florianópolis - Santa Catarina

CASAN

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS No. 31/75.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 31/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de UMA MÁQUINA DE CONTABILIDADE ELETRÔNICA para a MATRIZ - FLORIANÓPOLIS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 29 (vinte e nove) de dezembro de 1975.

Florianópolis, 04 de dezembro de 1975
A DIRETORIA

A LOJA QUE FALTAVA NA ILHA FÁCIL ACESSO - ESTACIONAMENTO TRANQUILO - BEM LOCALIZADA NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA VOCE ADQUIRIR TODA LINHA DE MATERIAIS PARA SUA REFORMA OU CONSTRUÇÃO

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

AGORA PARA SUA MAIOR TRANQUILIDADE, NA AV. RIO BRANCO No. 30 - FONE 44-1811

RESTAURANTE CORUJÃO-LAGOA

O melhor restaurante das praias do Sul. COZINHA FRANCESA especializada em frutos do mar.

CAMARÕES:
"SAINT JACQUES" (O charme da casa) - Cr\$ 40,00
'TROPICAL'
(Serviço dentro de um coco) - Cr\$ 35,00
"GRATINADO - A LA GREGA e À BAIANA" - Cr\$ 25,00
'À MILANESA - AO BAFO E FRITO" - Cr\$ 15,00

MÚSICA AO VIVO
com Flavinho e seu órgão eletrônico e Godoy Trio
"Angelica Anchart y su Trio "Buenos Aires"

LAGOA DA CONCEIÇÃO
EM FRENTE AO POSTO

Renato continua sendo o destaque do brasileiro bancário

Renato continua sendo o jogador mais destacado do Campeonato Brasileiro Bancário de Futebol de Salão que está sendo disputado em São Paulo, onde é artilheiro do certame. Na quinta-feira a equipe do BESC que representa o salonismo catarinense, obteve outra excelente vitória ao golear a seleção do estado do Paraná por 4x1.

Renato voltou a ser o artilheiro da noite com três gols para a BESC, que vai disputar no dia de hoje o título do campeonato contra o time bancário do São Paulo, jogando na preliminar o Rio de Janeiro contra o Paraná.

A equipe catarinense vem jogando com Fernando do gol, Delpizo (Ademir), Gueda (Trilha), Renato (Anísio) e Jipão.

Anteriormente o BESC havia vencido também a equipe do Rio de Janeiro por 4x1 e ao estado de Pernambuco por 2x1. Renato é o goleador do Campeonato com sete gols marcados. O BESC consegue desta forma expressivos resultados para o salonismo catarinense, considerando também que a sua equipe lidera uma das chaves do campeonato catarinense e inclusive com muitas possibilidades de chegar ao título.

Conselho Técnico provoca desistência de Lages, Joaçaba e Videira

Lages (Sucursal) - Inconformados com a decisão do Conselho Técnico que deu a sede dos Jogos Abertos de 1976 para Tubarão, os dirigentes da Comissão Municipal de Esportes de Lages decidiram retirar a candidatura da cidade para 1977.

Luis Carlos Forbeci, presidente da CME, até hoje não se conforma com a atitude do CT, em detrimento de Lages que reúne melhores condições. Joaçaba e Videira acompanharam a tomada de posição dos lageanos, por considerarem também como "extremamente política" a atitude dos membros do Conselho Técnico.

Com isso - segundo Forbeci - cada município postulante e que retirou a candidatura, vai economizar perto de 11 mil cruzeiros. Isto é quanto custa normalmente uma vitória do Conselho nas cidades que se candidatam a sede dos Jogos Abertos.

Lineu Vitale começa hoje aulas sobre vôo a pipa

Lineu Castagna Vitale - o homem voador - chega esta manhã em Florianópolis para no domingo, voar com sua pipa sobre os céus da capital. Lineu, presidente da Associação de Auto-Vôo do Brasil e idealizador dos Campeonatos Brasileiro de Vôo com Asas, ficará hospedado no hotel Valerm, onde vai ministrar aulas teóricas a um grupo de jovens de Florianópolis, visando a criação do Grupo Voador "Seixas Netto".

Um dos mais arrojados praticantes nesta modalidade, Lineu Castagna Vitale voará amanhã entre 10 e 11 horas sobre a capital, partindo do Morro da Cruz rumo ao aterro da bafa sul. A FAB e o Detran vão colaborar com a promoção que não tem finalidade lucrativa.

Eraldo Monteiro está convidando moças e rapazes para participarem da promoção, principalmente no que se refere ao grupo voador de Florianópolis. A preocupação dos promotores se relaciona com as condições de tempo por isso o horário do vôo poderá sofrer alteração. Mas o professor Seixas Netto garantiu que amanhã o dia será bom e, segundo Eraldo, deverá oferecer todas as condições para o êxito da promoção.

CONVITE

A. Gonzaga S/A Construtora, estabelecida à Rua Arcipreste Paiva, no. 11, nesta Capital, por seu Assessor Jurídico, infra-assinado, convida as pessoas abaixo arroladas a comparecerem na sala 408, do endereço citado, no horário comercial, impreterivelmente até o dia 20/12/75, para tratarem de assunto de seus interesses:

- CESAR CARIONI
- CIA. OLSEN DE TRATORES AGROINDUSTRIAIS
- FRANKLIN MARQUES VISALLI
- GALDINO JOSÉ LENZI
- JOÃO CARLOS C. BERNARDES
- JOÃO CARLOS ESPÍNDOLA
- JOSÉ HENRIQUE NOLDIN
- JOSÉ REINALDO FIGUEIREDO
- LUIZ ANTÔNIO FONTÃO FILHO
- MARIA DAS DORES PEREIRA
- NEIDE MARIA ROSA
- VALCIR TOMAZ DA SILVA
- VALDIR DUARTE PINTO

Alerta-se que o não comparecimento no tempo prefixado importará em prejuízo, inevitavelmente, para as pessoas mencionadas. A empresa deseja evitar que isso ocorra.

Florianópolis, 03 de dezembro de 1975.

Izidoro Azevedo dos Santos
ADVOGADO
CPF038243639 - OAB/SC 1698

lateral

A rotina dos treinos está acabando: passeio e jogos

Textos de Dario de Almeida Prado, enviado especial a Salvador

Finalmente os jogadores do Figueirense vão conhecer Salvador hoje, as vezes do que já fizeram os outros times participantes do Octogonal, toda a delegação fará um passeio pela cidade, conhecendo seus principais pontos turísticos. Será bom para todos esse passeio, já que a rotina de treinamentos vinha chateando o pessoal.

Ontem à tarde, houve novo treino, desta vez realizado no campo da Graça. Esse campo, em que foi disputado o campeonato estadual de 1966, lembra muito o velho Adolfo Konder. Com uma diferença — enquanto o Avai ainda realiza jogos em seu estádio, o da Graça está virtualmente abandonado. Seu gramado, em condições bastante ruins, chegou a preocupar os responsáveis pela delegação. Mas como o time precisava preparar-se melhor para a partida de amanhã, serviu para que fossem realizados exercícios e um bate-bola.

Toninho, já praticamente recuperado, também treinou sem problemas, desfazendo a impressão sentida por alguns de que estaria fazendo corpo mole e resguardando-se. A noite os jogadores concentraram-se.

O programa de hoje e amanhã é tranquilo, os jogadores almoçam, e às 13 horas seguem para Feira de Santana, devendo chegar naquela cidade por volta das 15 horas. A partida começa às 17 horas, e logo após a delegação retorna para Salvador, onde deve jantar. E na segunda-feira começa uma semana mais agitada para o Figueirense, que terá jogos na terça-feira (amistoso em Aracaju), na quinta e no domingo pelo Octogonal.

Os jogadores estão conscientes da importância do jogo de amanhã, já que com as vitórias de Atlético e Vasco, que estão em sua chave, o Figueirense precisará ao menos de um empate para manter-se em situação semelhante a esses times (o Bahia já é considerado fora das finais do torneio).

Edson, que tem se mostrado um dos mais seguros e tranquilos elementos da delegação — já com uma cor amorenada bastante acentuada — referiu-se à importância do jogo de domingo como motivo do empenho de todos nos treinos: "É realmente preciso esse empenho, já que ficamos muito tempos em jogar. E com o que fizemos, creio que estamos bem preparados para o jogo contra o Coritiba. Que quer revidar aquele resultado de dois a um dentro de sua casa. Para eles conseguirem isso, acho que terão que fazer um bocado de força".



Toninho está recuperado e poderá jogar em Feira de Santana

Vasco e Vitória jogam amistoso no interior

Depois do resultado obtido por seu time na quinta-feira, Tim não mostrava-se desanimado. Para que isso acontecesse, contou com a compreensão dos dirigentes do Clube, cientes das limitações impostas a seu trabalho, principalmente no que se refere a campo para treinamento. Vou ter que continuar tentando armar o time nos jogos mesmo, já que treinar em conjunto tem sido impossível" - disse o treinador.

No domingo prossegue seu trabalho em Ipiáu, onde o Vitória enfrenta o Vasco em partida amistosa extra-torneio. Esse jogo faz parte das comemorações de abertura de uma feira agroindustrial local, e para lá Tim deve levar 19 jogadores, "pois quero fazer várias substituições e testes".

No Vasco, o clima era tranquilo e a vitória na quinta-feira serviu para reabilitar o time do péssimo resultado contra o Americano, em Campos.

O Remo já está concentrado para o jogo contra o Atlético; o mesmo acontecendo com o time mineiro. Francisco Meireles, administrador do Remo, tinha ontem um sério problema a resolver. Manteve contatos com a CBD tentando conseguir que Rosemário - que fez muita falta na partida contra o Vasco - fosse liberado da apresentação na segunda-feira (o jogador integrará a seleção olímpica) e ficasse até o final do torneio. Baseava-se no fato de Uchoa (do Bitória) - outro na seleção - ter sido liberado da mesma apresentação até o dia 15 deste mês. Aderson, também do Remo, depois da partida sentiu dores no olho direito, foi examinado por um oftalmologista e deverá ser poupado amanhã.

O Bahia já está praticamente escalado. É a mesma equipe que jogou domingo passado, sem Roberto Rebouças - que cumpre suspensão de um jogo por ter sido expulso - e com Rodolfo em seu lugar. Também Joel Mendes deve entrar amanhã, estreando no Bahia depois de sua contratação. O Bahia tem treinado diariamente, e ontem à tarde um grande número de torcedores foi assistir ao coletivo que realizou.

No Santos o clima era de tranquilidade. Pelé continuou com seu treinamento, para poder fazer "uma boa exibição". Olavo é que estava emocionado: "Nunca pensei em dirigir um time em que estivesse Pelé. Não sei o que farei para instruí-lo, porque se alguém tem que receber instruções esse alguém sou eu".

O aspecto da divisão da renda dessa partida já está acertado. Zezé, Atlético e Remo tem garantido uma quota mínima de 22 mil cruzeiros ou 10% da renda, ficando o restante a ser dividido em partes iguais entre Santos, Bahia e as obras beneficentes dirigidas por Da. Maria Amélia Santos, mulher do Governador Roberto Santos.

Assim, todos os times estão preparados para seus compromissos de amanhã, dia em que ninguém deve ficar parado - fato que ocorrerá apenas desta vez durante o octogonal.

Cosmos pediu a Pelé que jogue pouco tempo amanhã

Pelé confirmou ontem que joga com a camisa do Santos amanhã no Estádio da Fonte Nova, em partida contra o Bahia, pelo torneio octogonal. O jogador recebeu autorização verbal do Cosmos de Nova Lorque, transmitida a ele por telefone por Julio Mazzei, com a ressalva apenas para que jogasse pouco tempo.

Pouco tempo, porém, não quer dizer nada, pode ser até mesmo 80 minutos. Dependendo do andamento da

partida, possivelmente atuar o tempo todo - disse, para cuja participação no jogo Santos x Bahia foi decisivo o apelo que lhe fez a mulher do governador da Bahia, Maria Amélia Santos. Parte da renda dos jogos de domingo

será destinada às pioneiras sociais, de acordo com a condição imposta por Pelé para jogar.

Preparando-se para a partida de domingo, Pelé tem treinado toda tarde

num terreno próximo ao hotel onde está hospedado. Ele deve viajar para Santos domingo à noite ou segunda-feira cedo, o jogador fica nos Brasil até março; assim que seus filhos terminarem

as aulas nos EUA, sua mulher Rose e eles viajarão também para o Brasil, Santos e Bahia jogarão às 16 horas, depois da partida preliminar que será feita pelo Atlético Mineiro contra o Remo do Pará.

Luiz Fernando e Lico voltam para o futebol catarinense

Sem campo para treinar e testar jogadores, o Vitória poucos pôde ver do futebol de Lico e Luiz Fernando, trazidos por Zezé a Salvador na certeza de que seriam contratados. E Zezé volta a Santa Catarina desesperançado de vê-los em definitivo no Vitória, e preocupado com as despesas que realizou para trazê-los. Enquanto Lico mostrava-se até mesmospouco entusiasmado com a perspectiva de ser contratado pelo Vitória, Luiz Fernando manifestava claramente sua vontade de ficar na Bahia.

Os motivos que Lico apresenta para sua atitude são de ordem pessoal. "Não sei se me sentiria bem por muito tempo. Mal cheguei, senti fortes dores de cabeça, ach a que devidos ao calor que faz na cidade. Quanto ao clube, embora não tenha

nada a reclamar, a concentração fica muito longe da cidade e isolada. Não se pode jogar cartas, e é preciso ter muito cuidado com a linguagem. Assim, é meio difícil viver - confesso que não estou muito entusiasmado".

Aliada a essa sua pouca vontade, seu físico: um pouco franzino e a impossibilidade material de mostrar seu futebol parecem que acabaram por levá-lo de volta a Florianópolis, onde, pouco antes de suas partidas afirmou ter acertado o aluguel de seu apartamento com o Figueirense, caso não se adaptasse em Salvador.

Mais forte, mais caladão, e até poucos dias atrás com o braço esquerdo todo enfaixado, Luiz Antônio deixou claro que estava disposto a ficar, "se quiserem". O jogador logo nos primeiros

treinos havia agradado bastante a Tim. Mas, dia 27, durante um coletivo teve seu braço atingido por um jogador, sofrendo uma séria luxação em um músculo, sendo obrigado a parar.

Nesse ínterim, Jorge Vitorio fez excelente partida contra o Bahia. Mesmo assim, Luiz Fernando não perdia a esperança. "Tenho procurado me esforçar bastante quando treino, porque para mim seria muito bom ficar em Salvador. Não tive problemas para me adaptar, o pessoal é legal, e gostaria mesmo de ficar". Para ele, acostumado a jogar em times de pouca expressão - embora tenha sido juvenil no Grêmio - "O passo seria muito grande e bom". E se confirmarem as previsões de Zezé, muito mais do que Lico, Luiz Fernando deverá ficar bastante desapontado.

Plantel foi dispensado. Coletivo não saiu de novo

Quarta-feira era dia de coletivo, pelo menos obedecendo uma programação bastante antiga. Mas não houve. Ficou para o dia seguinte.

Quinta-feira, também não houve, pois além do campo não ter condições, não tinha número suficiente de jogadores. Nova

transferência. Áureo marcou o coletivo para sexta-feira, com qualquer tempo em Biguaçu no campo do BAC, com início marcado para as 15h30m. Ontem à tarde, bem cedo os jogadores começaram a chegar ao Adolfo Konder. Áureo os aguardava. Por volta das 15 horas, o treinador fez o seguinte aviso: "Não vai ter coletivo."

Todos estão liberados até segunda-feira na parte da manhã. Bom final de semana par todos". Os jogadores vibraram e em poucos segundos saíram do local. Alguns, por livre e espontânea vontade, como Danilo, fizeram trabalhos físicos numa das partes aparentemente

secas do Adolfo Konder, já que o lodo predomina em quase todo o campo.

Para o torcedor, preocupado com o título do Torneio Incentivo, a ausência de coletivos, justamente agora em que o Avai - devido a uma série de esões - passa por uma porção de alterações táticas e técnicas, pode complicar a equipe. Mas é uma preocupação inútil da torcida, pois Áureo está tranquilo. É o que men os se preocupa no Avai, com o plantel, não com as reformas do estádio.

Coletivos não resolvem nada. Conheço todo o time, o ambiente, as condições e limitações de cada jogador, portanto... Para o Avai, só falta trabalho com bola, só isso. A desocupação do treinador, é notória, muito embora ele afirme categoricamente que está interessado no título do Incentivo. A não realização do coletivo ontem - não houve nenhum

esta semana -, é aceita por Áureo como uma simples consequência da falta de jogadores e das condições do Adolfo Konder. Ele só não admite, que está havendo desleixo por parte dos dirigentes, já que, além do Avai ter divisões inferiores e poderia perfeitamente convocar alguns juvenis para mesclar com os titulares, vários campos foram colocados à sua disposição. Áureo, justificando a folga de ontem, chegou até a ironizar: "O pessoal tem trabalhado muito e demos uma folga, principalmente agora que é época de Natal". Depois então, falou sério.

Não fizemos coletivo porque o campo estava ruim e não quis forçá-lo. Além de tudo, não tinha jogadores, pis vários deles estão machucados. Quanto ao campo do BAC, está em reforma. O conformismo de Áureo, talvez esteja baseado numa filosofia muito antiga e de poucos resultados práticos: "Time que treina mui-

to, joga pouco" Baseado nisso, o treinador, ratificando seu ponto de vista, afirmou que "me lembro bem que no campeonato deste ano teve semana em que treinamos diariamente e chegou no dia de jogo, o time não produziu nada. Entretanto, teve semana em que trabalhamos pouco e no dia de jogo, a equipe assombrou".

Após ter liberado o plantel, Áureo foi para a Felipe Schmidt, mais precisamente em frente a loja de João Salum. Ficou boa parte da tarde conversando e assistindo o desfile dos artistas do circo e dos elefantes. Depois, voltou a falar do Avai. - A verdade de tudo, é que o Avai é um time incompleto, pois não tem ponto direito nem ponta de lança e ainda por cima tem algumas posições que não estão definidas. Com esta declaração, ficou evidente que, com o material humano disponível, há necessidade de coletivos

para um melhor entrosamento e relacionamento entre os jogadores. Prova disto, é que a equipe, nos poucos jogos que disputou após a saída de Ademir e Juti, ainda não convenceu. A equipe não tem demonstrado um esquema tático definido. Os argumentos, no entanto, não convencem ao tranquilo treinador.

Nosso jogo contra a Chacpecoense será no dia 10, quarta-feira e, antes desta partida, vamos realizar dois coletivos e acho que será suficiente. Como já disse, conheço todos dentro do clube e não adianta ficar forçando porque sei das limitações de cada um. A reposta de Áureo não convenceu, mas ele não se preocupou em entrar em maiores detalhes: "Não adianta, é isso aí e só para o ano é que vamos arrumar a casa. Agora, vamos nos virando com o que temos e acho que o título do Incentivo está longe".

NACIONAL

Didi surpreendeu: está certo da vitória amanhã

Rio - Além de alterar o banco de reservas que ele mesmo anunciou como "definitivo", com a troca de Mário Sérgio por Erivelto, o que mais impressionou ontem, nas declarações e comentários de Didi, é que o técnico do Fluminense está muito otimista e não se preocupa em esconder sua confiança na vitória sobre o Internacional.

Apenas uma vez, antes de se aprofundar na análise da possibilidade de cada time, ele admitiu que o Internacional fosse "um adversário difícil". Mas, logo depois, Didi se entusiasmava - "Se eles pensam que vamos recuar, estão muito enganados" - e chegava ao exagero de esquecer que o jogo de domingo ainda não é a finalíssima: - Se a escrita valer, estaremos bem. Nunca perdi uma decisão - foi seu comentário.

De volta a realidade - o Fluminense tem de vencer para decidir o título com Cruzeiro ou Santa Cruz -, o treinador não se mostrou preocupado em adotar um sistema especial para o jogo de amanhã, mas sim o cuidado de anular o que chamou de "espinha dorsal" do adversário.

Todas as jogadas ofensivas, do Internacional partem de Figueroa, Falcão e Paulo Cesar. Por isso, temos de prendê-los lá atrás, à base do toque de bola, lançamentos em profundidade e, principalmente, as tabelas rápidas à frente da área deles.

Didi acredita que uma vez anulado Figueiroa, um dos dois - Falcão ou Paulo Cesar - terá de desprezar o apoio ao ataque para reforçar a entrada de sua própria área, e o Fluminense ficará a salvo dos lançamentos em velocidade para Escurinho, Lula ou mesmo Flávio, que não tem presença garantida.

Félix e Gil não participaram do treinamento de ontem, que constou de movimentos de ginástica e exercícios técnicos e táticos, pela manhã. Apesar do péssimo estado do campo das Laranjeiras, todos se empenharam no treino com muita disposição e num ambiente de muita alegria. Rivelino e Manfredini novamente se demoraram mais que os companheiros, por vontade própria.

Terminado o treino, a equipe foi liberada até as 20h30m, quando os jogadores se apresentaram na sede, de onde seguiram para a concentração do Hotel Nacional. Amanhã de manhã haverá recreação - pelada de vôleibol - nas Laranjeiras.

Didi confirmou o time com Félix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mario, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Manfredini e Zé Roberto. Os reservas são Roberto, Assis, Carlos Alberto, Cleber e Erivelto.

Jogadores prometeram empenho a Zezé Moreira

Belo Horizonte - A mesma disposição que o Cruzeiro mostrou para sair da penúltima colocação do grupo A e chegar às finais será mantida nos próximos jogos, conforme os jogadores da equipe prometeram ontem pela manhã ao técnico Zezé Moreira, no início dos preparativos para a viagem de hoje cedo para Recife, onde será realizada a partida contra o Santa Cruz.

As comemorações pela classificação, obtida através de empate de 1 a 1 contra o América, na noite de quinta-feira, estenderam-se até pela manhã na Toca da Raposa, onde os jogadores continuaram concentrados para o jogo contra o Santa Cruz. Além da alegria natural pela vitória, o ambiente festivo no Cruzeiro foi completado com a notícia da escolha de Zezé Moreira como o principal destaque do campeonato nacional deste ano, em concurso da Caixa Econômica Federal.

Os jogadores foram submetidos a uma revisão médica, e todos foram liberados para a viagem, aumentando assim a tranquilidade na equipe, segundo Zezé Moreira, o Cruzeiro está em sua perfeita forma técnica o que lhe proporciona uma certa tranquilidade sobre o Santa Cruz "que nunca foi adversário difícil".

A diretoria distribuiu entre os jogadores um prêmio de Cr\$ 3 mil pela classificação além do pagamento de atrasados no valor de Cr\$ 5 mil. Apesar de satisfeitos, os atletas reclamaram do pagamento, que foi feito ontem à noite, quando não mais podiam descontar os cheques. O que somente poderá ser feito na segunda-feira.

A viagem está marcada para hoje, às 10h30m, com a escalafão de toda equipe titular que empatou com o América e que iniciará o jogo contra o Santa Cruz, além de Raul, Nelinho, Moraes; Darcy Meneses, Vanderlei, Zé Carlos, Piazza, Eduardo, Roberto Batista; Palhinha e Joãozinho, que ficarão concentrados no Grande Hotel, em Recife, foram convocados também os reservas Helio, Evaldo, Gesum, Silva, Isidoro, e Roberto Cesar.

Até ontem à tarde, o técnico Zezé Moreira não havia recebido nenhum comunicado oficial de sua escolha pela Caixa Econômica como o técnico destaque deste campeonato.

A notícia lhe foi transmitida por jornalistas e, "temendo se antecipar a um fato que pode não ser verdadeiro", o técnico se recusou a comentar o prêmio dizendo-se apenas bastante grato.

Flávio volta, para os gols que o Inter precisa

Porto Alegre - A volta do artilheiro Flávio, que estava contundido, será a principal alteração do Internacional para o jogo de amanhã contra o Fluminense, quando, segundo o técnico Minelli, "jogará cauteloso no início, mas responderá em igualdade a todos os ataques que sofrer".

Os jogadores do Internacional receberam um prêmio total de Cr\$ 10 mil 450 pela classificação, sendo Cr\$ 9 mil 100 pagos pelo clube e o restante completado pela Federação Gaúcha de Futebol, que abriu mão de sua parcela da renda do jogo com a Portuguesa a fim de premiar o único representante gaúcho na fase final do campeonato brasileiro. Por isso e porque o time jogará praticamente completo, apenas sem Vacaria, os jogadores do Inter estão motivados para vencer o Fluminense no Maracanã.

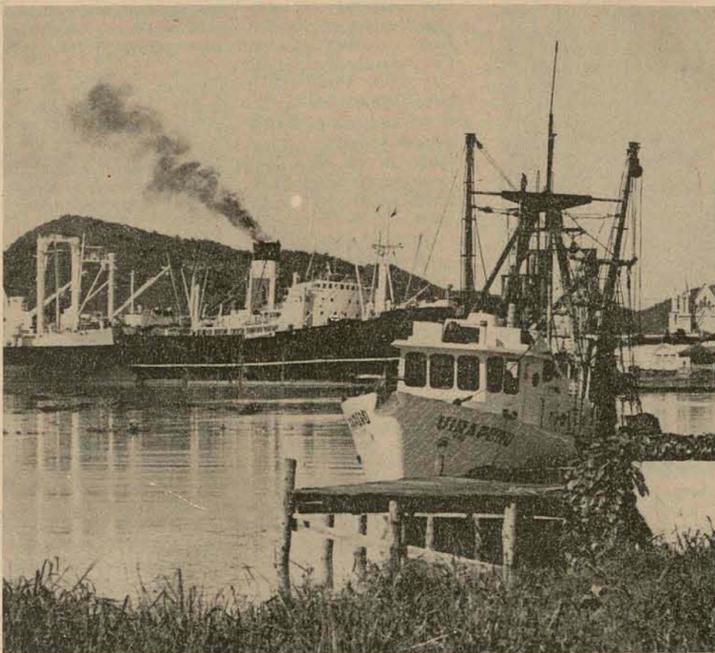
Apesar do grande esforço dispensado na vitória de 3x0, sobre a Portuguesa, os jogadores do Internacional não tiveram folga ontem. Realizaram um treinamento de futebol de salão no ginásio coberto do clube. Apenas Valdomiro, que sofreu uma contusão leve no último jogo, foi poupado do treinamento.

No treino recreativo, Minelli observou com satisfação que Flávio está recuperado da contusão no joelho e terá condições de voltar ao time contra o Fluminense, no lugar do juvenil Luis Fernando. O zagueiro Claudio também está completamente restabelecido de sua contusão, mas Minelli ainda não decidiu se ele voltará ao time ou se Valdir, de boa atuação nos últimos jogos, continuará sendo o titular. Chico Fraga, que saiu contundido do jogo com a Portuguesa, também já foi liberado pelo departamento médico e deverá ser mantido no time no lugar de Vacaria, que está com sinusite.

Às 9h30m de hoje, Minelli orientará um treino individual no estádio Beira-Rio, quando deverá confirmar a escalafão do time. A mais provável é Manga, Valdir (Claudio), Figueroa, Hermínio e Chico Fraga; Falcão, Paulo Cesar e Escurinho; Valdomiro, Flávio e Lula. A delegação do Internacional viajará para o rio às 15h30m.

Empresários de Itajaí formalizam três reivindicações aos senadores

Os empresários de Itajaí entregaram ontem aos senadores que visitam Santa Catarina um memorial contendo três reivindicações, entre as quais o reaparelhamento do porto e do aeroporto de Navegantes.



O reaparelhamento do porto é um dos pedidos.

A Associação Comercial e Industrial de Itajaí fez a entrega de três relatórios aos membros da Comissão de Assuntos Internos do Senado Federal, ora em visita parlamentar a diversas cidades do Estado, relatando as reivindicações efetuadas aos órgãos federais e estaduais e destacando a importância do Porto de Itajaí, Estrada de Ferro Santa Catarina e Aeroporto de Navegantes como obras prioritárias para o desenvolvimento e integração da região do Vale do Itajaí.

AEROPORTO DE NAVEGANTES

No relatório referente ao Aeroporto de Navegantes, diz a Associação Comercial e Industrial que vários órgãos da região do Vale do Itajaí já solicitaram ao Ministro da Aeronáutica melhorias ao aeroporto, e que recentemente o deputado federal Abel Ávila dos Santos fez na Câmara Federal um pronunciamento sobre a necessidade premente do governo federal e Infraero para que fosse tomada uma decisiva posição para a ampliação daquele aeroporto.

Em seguida consta no relatório o pronunciamento na íntegra do deputado Abel Ávila dos Santos, ao qual diz que "as melhorias do aeroporto de Navegantes é uma reivindicação comum à toda a região, que progressista e populosa, abriga cerca de 700.000 habitantes no exercício de atividades várias com expressiva produção econômica de manufaturados, e semifaturados. Já disse desta tribuna que o Vale do Itajaí atrai atenção de grandes empresas nacionais na busca de manufaturados e muitos importadores estrangeiros para lá se voltam interessados nos têxteis e outros produtos catarinenses. Blumenau é sede de 7 das 20 empresas maiores de Santa Catarina, sendo que o crescimento industrial vem superando a média nacional. A agricultura e as indústrias de transformação se integram a este esforço de desenvolvimento, elevando a produção regional".

Outra indústria que cresce apreciavelmente é a do turismo, tendo perspectivas as mais promissoras, levando para aquela área considerável número de visitantes nacionais e estrangeiros. Estes fatos por si só, justificam a existência do aeroporto de maior porte.

Afirmou que "são três vôos diários que ligam o Aeroporto de Navegantes a São Paulo e outras grandes capitais brasileiras. O equipamento utilizado pela Varig é o AVRO, que trafega normalmente lotado, forçando os passageiros do Vale a se dirigirem por via terrestre a Florianópolis e Curitiba na procura de outros vôos. O movimento do Aeroporto em 1974 foi de 2.080 pousos, destacando-se a Varig com 1.070 pousos regulares, com 35.463 passageiros que lá embarcaram e desembarcaram".

Continuou o parlamentar dizendo que "em março deste ano engenheiros do Ministério da Aeronáutica e da Varig inspecionaram o Aeroporto de Navegantes, visando detalhar o seu movimento e as suas condições, resultando dessa inspeção a possibilidade de atendimento às melhorias pleiteadas por setores regionais, com determinação dos primeiros estudos de viabilidade".

Reclamando por uma solução decisiva e imediata, concluiu o deputado Abel Ávila dos Santos, o seu pronunciamento afirmando: "esta reivindicação não é só minha. Lutam por ela prefeituras e câmaras municipais, associações comerciais e industriais, sindicatos, clubes de serviços e órgãos de imprensa demonstrando com evidentes razões que o Ministério da Aeronáutica deve se apressar na tomada de providências para que o Aeroporto de Navegantes não venha a ser desprezado pelas companhias aéreas por falta de condições para operar jatos como o Boeing-737".

Explica a Associação Comercial que "o investimento por parte do governo federal seria na ordem aproximada de 3,5 milhões de cruzeiros. Frise-se que a Cia. Aérea que faz uso do atual aeroporto, no caso a Varig, estaria disposta em colaborar com investimento necessário, antecipando parte dos recursos, para as obras abaixo indicadas e que virão, em definitivo, dotar o

Aeroporto de Navegantes, em condições de vir a ser enquadrado pela Infraero e a operar com aviões Bi Reactores 737".

A pista atual, com comprimento de 1.500 metros, foi construída há anos para receber apenas aviões de pequeno porte, tipo AVRO. Para o início de atividades dos Bi Reactores, necessário se torna proceder as seguintes obras, salvo outras indicações dos órgãos competentes: 1) - Reforço da pista em toda a sua extensão, de uma camada de 12 cm no centro da pista e de 7 cm nas suas extremidades laterais; 2) - Alargamento das duas cabeceiras para manobra de aviões de maior porte; 3) - Melhoramento do sistema de drenagem existente e limpeza das margens da pista existente; 4) - Melhoramento da pista do pátio de estacionamento e, finalmente, pequenas melhorias no prédio da administração local.

Salienta ainda a Associação que "Navegantes já está ligado ao sistema de comunicação DDD, e em breve será iniciada as obras da BR-470, incluída prioritariamente no segundo PND, no trecho Navegantes/Blumenau, o que virá dar por certo, grande melhoria à infra-estrutura daquele aeroporto".

PORTO DE ITAJAÍ

Com relação ao Porto de Itajaí, salienta a Associação "que além de porto pesqueiro por natureza, pois movimentamos em Itajaí 70 por cento da produção de pescado de Santa Catarina, correspondente a 20 por cento do produto nacional, levou a Sudeul, Sudepe, Brde, Governo do Estado e outros órgãos, após acurados estudos de viabilidade, a decidirem pela construção de um porto pesqueiro em nossa cidade, cujo início está previsto para breve".

Em 31 de maio último, apresentamos ao Excelentíssimo Governador do Estado, reivindicações diversas para nossa cidade, destacando no setor portuário, diversos itens, a fim de que continuássemos a executar um trabalho de desenvolvimento e expansão e para que nossa cidade continuasse a exercer sua importância socio-econômica na região, e dar, cada vez mais, sua parcela de contribuição no desenvolvimento do Estado e do Brasil. Descatamos naquela oportunidade ao senhor Governador do Estado de Santa Catarina, as seguintes reivindicações: a) - Deslocamento permanente de uma draga, a fim de atender aos portos catarinenses, ficando a mesma estacionada no porto de Itajaí, pois por ser um porto de rio, é o que mais sofre com o problema de calado. Como ilustração, citamos o fato de que só no Rio Grande do Sul, existem cinco dragas permanentemente para atender aos portos de Pelotas e Porto Alegre; b) - Para um porto com as características de Itajaí, operando em sua maioria com carga geral, necessário se torna a existência de bons guindastes. Os três guindastes existentes no porto têm mais de 30 anos de uso, e sem condições de uma operação normal, estando completamente obsoletos. Anteriormente, o DNPVN dizia que a bitola dos trilhos - de conformidade com a construção do cais - não poderia ser reformada, não permitindo a compra de novos guindastes, porque as bitolas estavam fora de medidas internacionais. Felizmente consultamos uma firma construtora de guindastes na Alemanha, que informou que poderia construir os guindastes na bitola do porto de Itajaí, sem acréscimo algum. Para um bom trabalho e atendimento das atuais e futuras ope-

rações, precisaríamos de, no mínimo, 6 novos guindastes; c) - Fosse solicitado ao DNPVN, a construção de mais um armazém na zona portuária de Itajaí, visto já existir projeto concluído nesse sentido pelo DNPVN; d) - Fosse criado incentivos aos exportadores, principalmente, e importadores catarinenses que venham a utilizar os portos de Santa Catarina, isso pelo fato de haver muita evasão de mercadorias do nosso Estado, para outros da Federação, notadamente Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo; e) - É notória a necessidade de construir-se silos em Santa Catarina. Recentemente, a Cia. de Cigarros Souza Cruz, descarregou em Paranaguá, 5.000 toneladas de salitre procedente do Chile, destinado às suas filiais de Blumenau, Brusque e Tubarão. Imaginem, senhores senadores, a economia que essa empresa teria, se essa carga fosse descarregada em Itajaí; f) - Deslocamento de um rebocador de 1.000 HP é outra das nossas necessidades. O Centro Nacional de Navegação Transatlântica fez um estudo sobre o porto de Itajaí, constatando a necessidade, pelo porte dos navios que adentram a este, de dois rebocadores de 1.000 HP cada; g) - Fosse procedido, o mais breve possível, para o armazenamento de mercadorias como: pescado, frangos, carcaça de porcos, além de carne bovina, reparo completo e ampliação da atual câmara frigorífica existente".

Destaca ainda o relatório "a elevação do calado do porto para 25 ou até 27 pés que evitará que os navios que embarcam o açúcar refinado em Itajaí tenham que se deslocar para outros portos a fim de completar o carregamento, com prejuízo para o navio e o Instituto do Açúcar e do Alcool".

Explica a Associação Comercial e Industrial que o porto de Itajaí "é um dos que melhor opera com carga geral. O porto que tem sido durante 10 anos simples exportador de madeira, conta hoje com uma variedade

de produtos dentro dos quais destacamos: tecidos, fios de algodão, toalhas, felpudos, confecções, camisas e pijamas, lâmina de trator, conexões de ferro e PVC, geladeiras, máquinas agrícolas, flores secas, escovas em geral, ferramentas de smais diversos tipos, motores elétricos, bloco de motores (da fundição Tupy), bloco de bombas, calçados, celulose, pasta mecânica, tabacos, fécula, óleo de sassafrás, além da madeira em geral, bruta e beneficiada, móveis, para diversas partes do mundo".

Em 1974, o movimento de exportação e importação atingiu a 713.000 toneladas, com 290 navios. Em 1975, até setembro, já recebemos 259 navios transportando 575.000 toneladas de exportação e importação.

Em 1974, o movimento de exportação e importação atingiu a 713.000 toneladas, com 290 navios. Em 1975, até setembro, já recebemos 259 navios transportando 575.000 toneladas de exportação e importação.

COBERTURAS HORIZONTAIS
Em cimento amianto para pronta entrega

SANOCALHA 43-ATE 7,50m	SANOCALHA BANDEJA ATE- 4,00m
SANOCALHA 90-ATE 9,20m	SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
TELHA MODULAR-ATE 3,70m	

LINHA COMPLETA DE CIMENTO AMIANTO
CHAPAS ONDA LARGA E ONDA CURTA
VERMELHINHAS • CAIXA D'AGUA
TUBOS E CONEXÕES

SANO S.A.
FLORIANÓPOLIS - SC - RUA ANITA
GARIBALDI, 6-10 AND. - GRUPO 1
E 2 - TEL.: 3221- DDD 0472

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A Superintendência Regional do INPS em Florianópolis - SC, torna público que necessita locar no centro da cidade uma área aproximada de 1.300m², para instalação de seus serviços.

As propostas deverão conter, além do seu prazo de validade, os seguintes dados: descrição minuciosa do imóvel, área, instalações existentes, valor locativo, responsabilidade pelo pagamento dos impostos e taxas e prazo contratual, assim como se fazer acompanhar de "croquis" com planta baixa do imóvel.

As propostas deverão ser entregues no Serviço de Administração do Patrimônio, localizado no 5º andar do Edifício do INPS, à Praça Pereira Oliveira até as 18 horas do dia 10-12-75, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo do contrato a ser lavrado.

O INPS reserva-se o direito de optar pelo imóvel que melhor atende as suas necessidades.

O proponente deverá apresentar, quando solicitado, o título de propriedade do imóvel, devidamente transcrito no RGI.

Florianópolis, 04 de dezembro de 1975

CAMINHÃO SEM FIADOR

NÃO PRECISA DE CADASTRO. TUDO SOB CONTRATO.

MARCA	DESP.	ANT.	MENS.	TOTAL
ALFA 210 CAV.	10.800,00	29.700,00	5.940,00	307.800,00
ALFA 180 N	8.400,00	25.100,00	4.620,00	239.400,00
MERCEDES 1113 CHASS	4.800,00	13.000,00	2.640,00	136.800,00
MERCEDES TRUK	6.000,00	18.500,00	3.300,00	171.000,00
MERCEDES 1113 C/BASC	6.000,00	16.500,00	3.300,00	171.000,00
MERCEDES 1513 C/BASC	9.400,00	23.100,00	4.510,00	202.950,00
MERCEDES 1113 TRUK C/	7.600,00	21.144,00	4.360,00	224.944,00
MERCEDES 2013 CHASSIS	7.200,00	19.800,00	3.960,00	205.200,00
MERCEDES 2013 TURB	10.000,00	27.520,00	5.580,00	255.600,00
MERCEDES 608 - D	3.800,00	10.480,00	2.096,00	108.600,00

PLANO DE AUTO FINANCIAMENTO

MATRIZ: Rua Prof. SEBASTIÃO SOARES DE FARIAS, 57-4º andar (Bela Vista).
- OBS: Trav. da Av. Brigadeiro Luis Antonio, 01.1209 - S. PAULO

FILIAIS: Rua Cel. Xavier de Toledo, 71 - 3º andar cjs. 310/13 (Centro).
Av. Paes de Barros, 262 (Moóca), S. PAULO



CONSTRUTORA COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A COMASA, ASSINA CONTRATO COM O BENESTADO S/A - CRÉDITO IMOBILIÁRIO.

Foi firmado na última 5a. feira, às 18 horas contrato entre o BANESTADO S/A - Crédito Imobiliário e a Construtora Comercial e Industrial S/A - COMASA, no valor de Cr\$ 15.000.000,00, para a construção do Edifício Gustavo Richard; no Largo Benjamim Constant, esquina com a Avenida Trompowsky.

O prédio com 8.000m² de área construída, será erguido num terreno de 2.000m², utilizando-se somente 30% da área, resguardando a tradicional figueira, garantindo assim, o verde necessário para o bem estar e embelezamento do local e ficando dentro do que prevê o Plano Diretor da cidade.

O Edifício Gustavo Richard terá 12 pavimentos, com 2 apartamentos por andar, 2 elevadores, área social, jardins, garagens individuais e piscina.

Pelo BANESTADO firmaram o contrato os senhores João Gualberto de Sá, diretor do Crédito Imobiliário, Simão de Mntalverne, Chefe da Assessoria de Relações Públicas, Adroaldo Palma Silva, gerente da Agência de Florianópolis e Rui Madureira, gerente do Crédito Imobiliário do Banco do Estado do Paraná nesta capital.

Pela COMASA os senhores Wilson Luiz de Camargo, presidente, Roberto Silva e Fernando Viegas, diretores.

Presentes também o presidente e diretores da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A, Paulo Bauer Filho, Décio Martignago, Gilberto Meirelles e Orlando Magalhães Penna; Valdemar da Silva Filho, presidente da Câmara Municipal, Oscar Wunder, diretor técnico da COMASA, Luiz Acastro Gonçalves, diretor da BESCAM, bem como os antigos proprietários do imóvel, Nilton José Cherem e esposa.

Na oportunidade usaram da palavra os senhores Fernando Viegas, pela COMASA; João Gualberto de Sá pelo BANESTADO, o Vereador Valdemar da Silva Filho; o ex proprietário Nilton Cherem. O presidente da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, Paulo Bauer Filho ao discursar na solenidade afirmou que a "conjunção de esforços dos dois Estados irmãos é um exemplo para todo o País. Enquanto o Banco do Estado do Paraná financia, a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina comercializará o empreendimento".

Temporal mata 7 pessoas no Oeste

Um forte temporal, acompanhado de granizo, causou ontem a morte de sete pessoas e dizimou seis mil frangos ontem em Chapecó

Comércio de Tubarão contente com o movimento natalino

Tubarão (Sucursal) — O Comércio de Tubarão já está apresentando um movimento satisfatório durante os dias que antecedem ao natal, deixando transparecer que este ano muitos irão realizar suas compras com bastante antecedência em relação ao ano passado.

Amaro Manoel da Costa, gerente das Casas Santa Maria, diz que "isto realmente é pouco comum em Tubarão, pois a maioria deixa para fazer suas compras para o Natal nos últimos dias. Isto pode ser fruto de uma grande divulgação que está sendo feita na cidade. Se este movimento continuar, as lojas de eletrodomésticos poderão fechar suas portas às 18 horas do dia 24, concedendo assim, aos seus funcionários, as férias natalinas".

O Gerente das Lojas Hermes Macedo, informou que "o movimento está bem melhor do que ano passado, isto com relação à venda de eletrodomésticos, pois não registramos quase nenhum movimento na seção de brinquedos, que geralmente muito deixam para última semana, devido ao seu preço ser bastante acessível e fácil de adquirir".

Os refrigeradores lideram as vendas, secundados pelos televisores. A falta de uma melhor ornamentação na cidade, está prejudicando em parte a motivação da população que poderia ser bem maior.

Ivo José Vieira, proprietário de uma casa comercial no centro da cidade ressaltou que "bastam as lojas com suas campanhas na imprensa e as vitrines bem decoradas, para que o público compareça e adquira suas mercadorias".

É evidente que com luzes e pinheiros a cidade ganha outro aspecto, mas não é um motivo que possa atrair o público às lojas comerciais de Tubarão".

Para Luiza Duarte, diz que "toda a cidade dever ser ornamentada no período de Natal, porque a motivação é que nos leva a fazer nossas compras. Se estamos numa cidade onde há luzes, pinheiros e outras atrações referentes à data, iremos visitá-la e certamente deixaremos algum dinheiro no comércio".

Lages já elaborou programa do Natal

Lages (Sucursal) A Prefeitura de Lages, através do Departamento de Educação e Cultura, elaborou uma programação para o natal e que será desenvolvida no município de 6 a 20 de dezembro, abrangendo os distritos de Índios, Otacílio Costa, Palmeiras, Capão Alto, Correia Pinto, Painel e Bocaina.

O Departamento de Saúde e Assistência da Prefeitura informou que já está realizando o Natal das famílias pobres e o Natal dos Pré-escolares das unidades mantidas pelo Órgão. Os Departamentos de Serviços Urbanos e de Turismo e Divulgação serão os responsáveis pela decoração de ruas, lagrados e iluminação pública.

Consta ainda da programação, o Natal da Cidade, denominado "A Grande Noite" e que será realizado na praça João Costa no dia 20 de dezembro. Na ocasião serão apresentados diversas atrações relacionadas com o Natal em frente ao Monumento Nereu Ramos. A maior atração será o Presépio Vivo e os Quadros de Natal elaborados pelos alunos do Colégio Diocesano.

Felix decreta horário especial para o comércio nestes dias

Blumenau — (Sucursal) — O Prefeito Félix Theiss baixou decreto determinando um horário especial de funcionamento dos estabelecimentos comerciais de Blumenau, entre os dias 8 e 24 deste mês, em função das festas natalinas, de acordo com solicitação feita pelo Clube dos Diretores Lojistas.

O novo horário de atendimento ao público ficou assim definido: de 8 a 12 — das 8 às 21 horas; dia 13 — 8 às 18 horas; de 15 a 19 — das 8 às 21 horas e dia 20 — das 8 às 18 horas.

Entre os dias 22 e 23, os estabelecimentos comerciais locais estarão abertos aos consumidores, entre às 8 e 22 horas, sendo que no dia 24, funcionarão das 8 às 12 horas.

Fronteira entre Brasil e Argentina terá trânsito liberado

O Governador Antônio Carlos Konder Reis recebeu comunicado do Ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, informando ter instruído a Embaixada do Brasil em Buenos Aires a solicitar a habilitação do porto de fronteira Dionísio Cerqueira — Bernardo de Irigoyen, para o tráfego de veículos de carga e de passageiros entre o Brasil e Argentina.

Informou ainda, o Ministro das Relações Exteriores que, dependendo da reação das autoridades argentinas, a decisão poderá ser adotada na próxima reunião da subcomissão especial da Comissão Especial Brasil-Argentina (Cebac), programada para a primeira quinzena deste mês, do Rio de Janeiro.

Chapecó (Sucursal) — Um forte temporal que culminou com a queda de granizo, causou ontem a morte de sete pessoas, destruiu estadas e dizimou cerca de seis mil frangos. O fenômeno, que só atingiu o município de Chapecó, começou a cair por volta das três horas da madrugada, parando somente às 11 horas.

Em menos de quatro horas, o centro da cidade ficou totalmente alagado com dezenas de estabelecimentos comerciais inundados, principalmente os que mantinham estoques nos porões. Comércio e bancos não chegaram a abrir suas portas e unidades de ensino suspenderam as aulas. Na BR-470, que liga Rio Grande do Sul a Santa Catarina, uma barreira desmoronou engarrafando o trânsito por mais de cinco horas próximo à ponte sobre o rio Goyo-En. O DNER liberou o tráfego improvisando um desvio.

Uma residência construída entre dois riachos, foi arrastada pela correnteza com seus ocupantes, morrendo no local Adir José dos Santos, de 19 anos, sua esposa Salete dos Santos, de 20 anos, e seus irmãos Celso dos Santos, de 13 anos, Rosa dos Santos, de 20 anos, Lurdes Aparecida dos Santos, de 14 anos e Janete Aparecida dos Santos, de 11 anos. No centro da cidade, foi encontrado o corpo de uma criança, mas a polícia não havia identificado até as últimas horas de ontem.

Os locais mais atingidos pela

enxurrada foram Passo do Índio, Bairros Santa Maria, Industrial, João Pedro, Maria Gorete e Aeroporto. Nas ruas centrais, principalmente Benjamin Constant, Deodoro, avenidas Getúlio Vargas e Barão do Rio Branco, o volume de água que se concentrou nas primeiras horas da manhã não permitiu a passagem de veículos. As lojas foram abertas bem cedo para que seus proprietários pudessem recuperar os produtos que já estavam sendo atingidos pelas águas. A agência do Bradesco também foi atingida pela correnteza, o mesmo ocorrendo com as Casas Chapecó, que possui três estabelecimentos na avenida central.

SUINOCULTURA
Suinocultores informaram ontem mesmo à Secretaria da

Agricultura que os prejuízos causados pelo temporal foram elevados, e que mais de seis mil frangos haviam sido dizimados. A Cooperalfa informou, contudo, que os prejuízos serão cobertos pelo seguro.

A agricultura também sofreu sérios prejuízos, mas os agricultores acentuaram que a sorte que nesta época os principais produtos já foram colhidos.

De acordo com as informações prestadas pelo Serviço de Meteorologia local, o índice pluviométrico atingiu a 126mm. Uma chuva normal ocasionou apenas 35 mm, observaram os técnicos desse setor.

Hoje, a Prefeitura iniciará levantamento nas áreas mais atingidas para na próxima semana encaminhar um relatório completo ao Governo do Estado.

NOTA

A Direção da L.B.A. em Santa Catarina, comunica às pessoas interessadas, que, até o dia 10 (DEZ) de dezembro próximo, estarão abertas as inscrições para concurso público de:

- Assistente Social;
- Procurador;
- Agente Administrativo.

Para melhores esclarecimentos, os interessados deverão tomar ciência do Edital fixado na Sede da L.B.A., à Av. Mauro Ramos s/no., nesta Capital.

Florianópolis, 02/DEZ/1975.
WILMA RAMOS FONSECA
DIRETORA

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA SAÚDE DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE SAÚDE PÚBLICA

NOTA OFICIAL

A Direção do Centro de Saúde de Joinville vem a público esclarecer notícias divulgadas no Jornal de Santa Catarina, edição de 03/12/75, na qual houve distorção de fatos e interpretação pessoal do repórter, ficando esclarecido o seguinte:

- 1o. — A meningite de forma alguma está alarmando a opinião pública de Joinville muito menos o Centro de Saúde.
- 2o. — Os casos da doença registrados em Joinville são normais, não havendo níveis epidêmicos.
- 3o. — Em relação a igual período do ano anterior houve redução superior a 80% dos casos.
- 4o. — Não são feitas tipagens sorológica dos casos ocorri-

dos; se do tipo A, B, ou C, em nosso meio; e o aumento da incidência da meningite tipo B em São Paulo conforme foi divulgado pela Imprensa, justificou o aparecimento de alguns casos de meningite meningocócica em pessoas vacinadas contra o tipo A e C.

5o. — As informações que o Centro de Saúde Joinville sempre prestou, atendendo à solicitação da Imprensa foram dadas no sentido de educar, orientar e esclarecer a Opinião Pública num determinado assunto e nunca de alarme, que infelizmente às vezes ocorre, devido à interpretação pessoal e sensacionalista de uns poucos Homens de Imprensa.

Joinville, 03/12/1975.
Dr. Laerte Cascaes Lisboa
Chefe do Centro de Saúde de Joinville

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCÓRDIA AVISO CONCORRÊNCIA Nº 06/75

A Prefeitura Municipal de Concórdia, Santa Catarina, torna público que se encontra aberta a CONCORRÊNCIA destinada a elaboração dos seguintes trabalhos técnicos:

1. Cadastro Técnico Municipal
2. Estruturação Administrativa
3. Plano Diretor Físico-Territorial
4. Sistema de Esgotos Pluviais
5. Sistema de Esgoto Cloacal
6. Projeto de Melhoria dos Parques do Estreito e de Exposições.

Até o próximo dia 6 de janeiro de 1976, às 10,00 horas serão recebidos os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO; PROPOSTAS TÉCNICAS, PROPOSTAS DE RECURSOS TÉCNICOS E PROPOSTAS FINANCEIRAS.

No mesmo dia, às 15,00 horas, será procedida a abertura dos documentos de habilitação e, a seguir, a das propostas técnicas e propostas de recursos técnicos dos escritórios habilitados; no dia 8 de janeiro de 1976, às 15,00 horas comunicação de qualificação dos escritórios habilitados e abertura das propostas financeiras.

Quaisquer esclarecimentos adicionais, poderão ser prestados pelas: Prefeitura Municipal de Concórdia—SC, e pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Superintendência do Desenvolvimento da Região SUL — SUDESUL —, à Rua Caldas Júnior, no. 120 — 10o. andar, Porto Alegre—RS; edital completo, contendo as especificações dos trabalhos, poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Somente poderão participar da concorrência as firmas inscritas no cadastro do BNH até a data do presente Edital.

Palácio da Prefeitura Municipal de Concórdia, aos 26 dias do mês de Novembro de 1975

ADIERSON BORON
Presidente da Câmara Municipal
respondente pelo Executivo
Municipal
João Alípio Jacobus
Diretor de Administração

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO SÃO BENTO DO SUL ADMINISTRADO PELA FSESP

CONCURSO

Acham-se abertas as Inscrições para o Cargo de TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

Idade: 20 a 35 anos
Escolaridade: Técnico de Contabilidade (Diploma Registrado)
Informações à rua Almirante Lamego, 182, no horário comercial.

Olga Fernandes de Seixas
Resp. p/Chefe dos Serviços de Enga.
de SC. da DRSJL.



COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CGC DO MF No. 82.894.635/0001-44

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fica convidado os acionistas da DICESC — COMPANHIA DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 (quinze) de dezembro de 1975, às 10,00 (dez) horas, na sede social à Rua Jerônimo Coelho no. 14, 3o. andar, em Florianópolis, SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Social, do atual valor de Cr\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscientos mil cruzeiros) para Cr\$ 2.753.139,04 (dois milhões, setecentos e cinquenta e três mil, cento e trinta e nove cruzeiros e quatro centavos) integralizado mediante incorporação dos bens pertencentes a Coordenação Estadual de Relações Públicas extinta pela Lei 5.089 de 30 de abril de 1975, conforme Decreto E/GGE 20-10-75/ No. 1180 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina sob no. 10.347 de 22 de Outubro de 1975.
 2. Reforma do Estatuto Social
 - 2.1. Alterar o artigo 5o, relativo ao valor do Capital Social
 - 2.2. Alterar os artigos 11 e 28 relativos à elaboração de balanços semestrais e apuração dos resultados.
 3. Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 03 de dezembro de 1975.
Flávio José de Almeida Coelho
Diretor Presidente
Luiz Antônio Soares
Diretor
Waldemar Joaquim da Silva Filho
Diretor

GRUPO ARMAÇÃO APRESENTA

E os melhores críticos teatrais de São Paulo recomendam:

CAMINHO DE VOLTA

PRÊMIO MOLIÈRE 74

Texto de Consuelo de Castro.

Dias: 4,5,6 e 7.

Local: Teatro Armação—

EDUCANDÁRIO 25 de Novembro

(ex - Abrigo de menores).

Horário: 20 horas.

Promoção: Associação Catarinense de Propaganda

CIRCO REAL ESPANHOL



Hoje Sensacional
Espetáculo
às 20:30 Horas

Apresenta SINFONIA no GELO, ou seja CARNAVAL sobre o GELO. Novidades, Espetáculos Circenses — 2 Pistas — 100 Artistas Internacionais — Animais Amestrados — 5 Elefantes — 4 Chimpanzés — Trapezistas Voadores — Ciclistas — Palhaços e outras atrações. 60 Artistas fazendo acrobacia no Gelo.

SINFONIA NO GELO OU CARNAVAL SOBRE O GELO

Local - Próximo a Cabeceira da Ponte.





Ontem, as crianças foram libertadas. Na foto, duas delas.

Molucanos não vão ser atendidos pelo governo holandês

Amsterdã - O governo holandês não demonstrava ontem estar disposto a ceder as exigências dos nacionalistas das Ilhas Molucas do Sul que mantêm mais de 60 pessoas como reféns no consulado indonésio em Amsterdã e a bordo de um trem no Norte do país.

O consulado está sob o cerco de mais de 150 policiais, onde seis terroristas mantêm prisioneiras 30 pessoas, inclusive 11 crianças. O consulado foi invadido quinta-feira, e está sob a mira de policiais postados nos edifícios vizinhos.

Em Beilen, 144 quilômetros ao Norte, 600 soldados e 45 veículos blindados reforçaram as tropas que cercam o trem de quatro vagões no qual cinco terroristas mantêm 38 reféns, três dos quais foram mortos depois do sequestro. Ontem, eles permitiram que uma ambulância se aproximasse para retirar os três cadáveres, um dos quais é o do maquinista do trem.

Fontes diplomáticas dis-

seram que não há o menor perigo de que o governo holandês ponha em risco suas relações políticas e comerciais com a Indonésia e ceda aos pedidos dos terroristas.

E de sua parte, tudo indica que o governo indonésio continue rejeitando todas as reivindicações de independência para as Ilhas Molucas do Sul.

Ontem os sequestradores do trem fizeram novas exigências, e além do pedido de salvo-conduto para sair do país, querem que a Holanda se comprometa a servir de mediadora, nas Nações Unidas, para a independência das Ilhas Molucas.

O primeiro-ministro Joop Den Uyl e altos membros do gabinete estiveram reunidos toda a noite para discutir as ações terroristas. Mais tarde Den Uyl disse que as perspectivas de uma rápida solução eram sombrias. O governo decretou estado de alerta total em todas as unidades da Marinha Real e da Polícia do Estado.

Pedreiro morre na ponte, ao tentar passar pelo ônibus

O pedreiro José Carlos Pereira morreu ontem ao colidir a moto Yamaha que pilotava, com um coletivo da Empresa Florianópolis, de prefixo 45, sobre a Ponte Hercílio Luz. Segundo testemunhas, a vítima, procedente de Campinas, onde reside, se dirigia ao trabalho no centro da cidade, por volta das 7 horas, e provocou o acidente ao tentar ultrapassar um coletivo da mesma empresa, colidindo com o ônibus, linha Canto, que trafegava em sentido contrário.

José Carlos Pereira, 21 anos, solteiro, residente na rua Eliseu de Bernardi, 10, em Campinas, pilotava a moto Yamaha, placas AA-045, pertencente a Cleoni Moacir Mattos. Seu destino era o centro da cidade, onde enfrentaria mais um dia de trabalho. Não se conformando com a pouca velocidade que os veículos que iam a sua frente desenvolviam, tentou ultrapassar o coletivo da Empresa Florianópolis, prefixo 33, linha Aracy Vaz Callado, sem olhar bem para o tráfego da pista oposta. Quando executava a ultrapassagem, deparou-se com o ônibus Mercedes-Benz, prefixo 45, placas JI-0334, que tinha ao volante o motorista Oscar Orlando de Macedo (residente na estrada velha de Itacorubi), mas já era tarde demais para retroceder, tendo a moto colidido frontalmente contra o para-choque do coletivo. Além de bater a cabeça contra o ônibus, o corpo do pedreiro foi atirado para o lado, indo cair a uma distância de aproximadamente três metros, já sem vida. A vítima foi conduzida ao Hospital de Caridade, numa tentativa de evitar-se a morte, porém nada mais poderia ser feito. Ao lado da moto, populares encontraram uma bolsa onde o piloto levava as refeições do dia.

ATROPELAMENTO

Além da colisão ocorrida sobre a Ponte Hercílio Luz, a Delegacia de Segurança Pessoal registrou um atropelamento na rua Santos Saraiva, às 8h30m de ontem, envolvendo o Volks, chapas AH-8977, dirigido pelo proprietário Arami Carlos Dias (residente na Concisa, casa 109, em Barreiros), que colheu a menor Gisele Rodrigues de Farias (que mora na servidão Almeida, 984, no Estreito). A vítima foi socorrida pelo atropelante, ficando internada no Hospital Infantil, com fratura em uma das pernas.

"Operação Veraneio" tem início dia 15 próximo

Visando a segurança, informação e prevenção durante o verão, será iniciada segunda-feira, dia 15, indo até 10. de março a "Operação Veraneio" que mobilizará um total de aproximadamente 550 homens da Polícia Militar, Polícia Civil, Detran e Corpo de Bombeiros.

Os efetivos destacados para operação deste ano foram submetidos, no mês passado, a um curso de informações turísticas e relações humanas dado ao aumento de população flutuante dos balneários durante o verão.

O secretário de Segurança, coronel Ari Oliveira anunciou ontem em entrevista coletiva à imprensa, que "a Polícia Militar fará o policiamento ostensivo de trânsito, nas praias, centro urbano, com rádio patrulha e com os serviços de busca e salvamento. A Polícia Civil fará as rondas, reforço de material humano nas delegacias; operação anti-tóxico e o Detran fará a ordenação e fiscalização do trânsito." Durante o período em que estiver se desenvolvendo a operação, estarão participando 126 elementos no policiamento ostensivo, 66 do Corpo de Bombeiros, 28 na Rádio Patrulha e 34 no trânsito. Sendo que nos maiores centros serão mantidos reforços. Camboriú é onde está concentrado o maior número de efetivos, com 22 homens da Polícia Militar, 23 do Corpo de Bombeiros, duas guarnições, com 14 elementos e 15 suldoando do trânsito.

Ao todo serão 14 praias da capital e 23 do litoral que estarão divididos entre os Batalhões centrais, Divisões do 10. Batalhão sediadas em Itajaí, São José, Tubarão, Joinville e Araruama, mantendo suas ações nas praias de Ubatuba, Enseada, Jaguaruna, Morro dos Conventos, Arroio do Silva, Gaivota do Sombrio, Rincão, Porto Belo, Itapema, Perequê, Garopaba, Barra Velha, Piçarras, Camboriú, Penha, Navegantes, Cabeçadas, Armação, Tapirubá, Imbituba e Laguna. E o 4o. Batalhão sediado em Florianópolis manterá sua ação nas praias da Ilha e Continente, juntamente com o Corpo de Bombeiros, que também opera nestes locais.

A operação deste ano, a exemplo dos outros, não apresentará nenhuma modificação. Somente depois de levantamentos sobre as necessidades das praias, ficou decidido que seria incluída os balneários Daniela, Sambaqui e Imbituba. As prefeituras municipais, Turesc, Dioces e Senac estão participando da "operação veraneio" deste ano como colaboradores e dando apoio material.

Os altos golpes do falsário João Simões

Cabelos brancos, boa aparência, conversa macia, dinâmico, João Simões da Costa, instrução primária, tinha tudo para sair-se bem em qualquer profissão que abraçasse. Pena que resolveu enganar o próximo, com altas promessas no ramo da exportação. Foi preso pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações no Rio de Janeiro, e agora está recolhido à Cadeia Pública de Florianópolis.

A estória de Simões é um pouco complexa. Embora tenha apenas o primário, ele revelou-se ótimo relações públicas. Chegou em Florianópolis em 73, quando conheceu muitas pessoas influentes aqui na Capital. Em fevereiro deste ano, radicou-se definitivamente na ilha, alugando um apartamento na rua Tiradentes no 3, (apto. 52). Antes, residia em São Paulo, onde possuía um apartamento.

Seu golpe era aplicado juntamente com um cúmplice da Itália, Capitão Giuseppe Bartha, que lá era um falso corretor. A sistemática era sempre a mesma: após os contatos iniciais, prometia enormes vantagens à empresa ou indústria interessada, caso esta atuasse no ramo do comércio internacional. Em seguida, enviava uma carta à Bartha, dando todos os dados da empresa. No mesmo envelope, já mandava a carta-resposta, tendo o cúmplice italiano apenas o trabalho de colocá-la no Correio. As vezes, Simões chegava até mesmo a simular telefonemas internacionais. Isso deixava a Indústria entusiasmada...

Claro, para acertar tudo, Simões exigia dinheiro, fosse para uma viagem de contatos na Europa, etc. Para dar mais autenticidade ainda ao golpe, dizia ser representante do grupo suíço de



Simões: boa vida, aproveitando a ingenuidade das vítimas

exportação Stork - que não existe. Desta forma, conseguiu juntar aproximadamente 150 mil cruzeiros, quantia essa que a polícia não conseguiu recuperar - o estelionatário gastou tudo em viagens internacionais.

A última lhe foi fatal, e causou-lhe a prisão. Após vários golpes, interessou-se por umas terras em Palhoça. A vítima, confiante numa boa venda, cedeu aos argu-

mentos de Simões, de que seria preciso ir à Itália, conversar com o comprador, que não era outro senão Bartha. Com passagens de ida e volta pagas, mais mil dólares, o estelionatário se mandou. Mais tarde, ainda receberia mais 600 dólares, enviados em nome dos dois falsários.

Voltou tempos depois, tendo conseguido mais 40 mil cruzeiros da vítima. Só que a venda demorava. Ten-

do sido enganado por tanto tempo, o proprietário das terras deu um basta, e foi dar queixa à polícia, mesmo porque o falsário demorava a entregar uns documentos prometidos, relacionados com a transação.

A polícia foi encontrá-lo num hotel carioca, muito bem instalado. Só depois é que se descobriu que o golpe já fora praticado em outros centros maiores do país. Simões é casado, 61 anos, natural de Aracaju, Sergipe, e em sua carteira consta a profissão de "comerciante".

Além dos negócios ilícitos pelos quais foi preso, ele ainda tentou outro golpe, típico de um "cara-de-pau" bem sucedido: prometeu montar uma fábrica de enlatados no Estado. Para tanto, exigiu das vítimas plantas de terreno, boletim ecológico, pesquisa de mercado consumidor, tendo até mesmo enviado às pesquisas um engenheiro químico-industrial também ludibriado por ele. Ganhou um bom dinheiro com a operação, mas a fábrica não saiu, como é óbvio.

O nome das vítimas a polícia não quis revelar. Aliás, o próprio Simões deve fazer questões, pois, como amigo de todas, não quer que elas as passem vergonha por terem caído em seu golpe.

ELES ESTÃO NA GUARUJÁ



Diariamente, às 10,00 horas, em "Mulher é Melhor"



Diariamente, às 16,00 horas, em "Dez Minutos com Chico Anísio"

FIQUE NA SUA
RÁDIO
GUARUJÁ

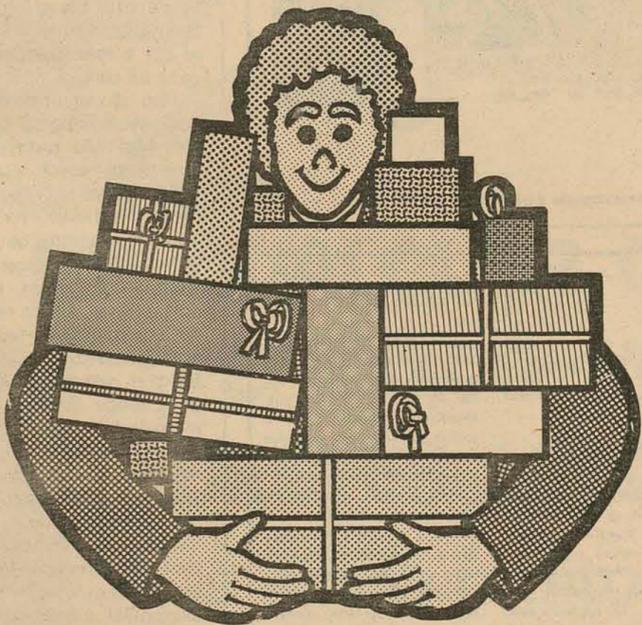
1420 kHz

55 60 70 80 100 120 140 160



A emissora de Santa Catarina

VOCE ESTÁ EM DIA



promark

COM O SPC?

PROMOÇÃO



Florianópolis

ATENÇÃO Explore a encantada LAGOA DA CONCEIÇÃO!

Alugue um PEDALINHO, no RESTAURANTE "CORUJÃO DA LAGOA"

ZURY

MACHADO

bênção do casamento com o Sr. Ricardo José Oliveira. A Capela estava recentemente ornamentada, mais um trabalho do decorador Nezhin. O vestido de noiva que Cleuza usou confeccionado em crepe francês, com delicado turbante, que deu maior realce à sua beleza, eras assinado por Lenzi. Após a bênção, na sala de recepções a capela, Cleuza leda e Ary Mesquita e Ricardo Lucinda e Ary Oliveira, receberam cumprimentos do mundo elegante catarinense, dos Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Dr. Napoleão Xavier do Amarante, Procurador Geral do Estado, em seu gabinete recebeu cumprimentos de procuradores, promotores e funcionários da Procuradoria Geral do Estado, pela passagem de seu aniversário. Sua esposa Sra. Eliana Amarante e seus filhos, Mário e Dircinha estiveram presentes à homenagem ao Dr. Xavier Amarante.

Logo mais às 18 horas na singela capela do Colégio Coração de Jesus, Maria Celeste Elias e Paulo Eugênio Nahirniak, vai receber a bênção do casamento. Na sala de recepção da capela os noivos e seus pais Sr. e Sra. Wilmar José Elias e Sr. e Sra. Demétrio Nahirniak, receberão cumprimentos de convidados.

Cumprimentamos o



lindo broto Cristina Kosmo, pelos seus 15 anos hoje. Cristina recebe seus convidados com uma elegante recepção no Clube do Penhasco, organizada pelo discutido mestre, Eduardo Rosa.

Os industriais Dilor e Flávio Freitas, da capital do carvão (Criciúma), deram rápida circulação em nossa cidade, para participar da cerimônia do

casamento de Cleuza Mesquita e Ricardo José de Oliveira. Os conceituados industriais, também foram recebidos na bela residência do casal leda e Ary Mesquita.

Muito comentada em sociedade a beleza, classe e charme da Sra. Dr. Hilton Ritzmann (Malude), em nome em destaque na sociedade de Curitiba, que desde quarta-feira en-

Cleuza Gama D'Eça Mesquita com lindo modelo de noiva assinado por Lenzi

contra-se na capital catarinense.

Na recepção do casamento civil de Cleuza Mesquita e Ricardo Oliveira, foram vistos palmeando animadamente os casais, Stavros Kotzias, Douglas Mesquita, Francisco Grillo e Gastão Gama D'Eça.

Terça-feira, no auditório do Instituto Estadual de Educação o coronel Francisco Janone Neto presidiu a solenidade de abertura da sessão cívica em homenagem ao Sesquicentenário do nascimento de D. Pedro II.

A classe discrição e elegância do ex-governador do Estado e Sra. Dr. Aderbal Ramos da Silva, sua recepção do casamento de Cleuza Mesquita e Ricardo Oliveira, foi assunto entre os convidados que lá estavam.

O elegante casal da sociedade carioca, Dr. Bartolino de Oliveira Lima, hoje em nossa cidade, vai ser padrinho do casamento de Maria Celeste Elias e Paulo Eugênio Nahirniak.

O major aviador Fábio Bernardes da Silva e Sra., em sua residência

receberam convidados para um jantar. Entre os convidados foi notada a presença dos casais, Ayrton Ramalho, Jocy Oliveira, Alexandre Salum, Aldo Marcon, Romeu Pires, Valmiré Oliveira, Celso Porto, Osvaldo Moritz, Joelcio Silveira. A sra. Regina Fett, também participou do conceituado jantar.

Quem está de parabéns pelo nascimento de seu filho Rafael, é o casal Zelita e Leno Saraiva Caldas. O Dr. Caldas, na última semana recebeu cumprimentos de amigos pela conclusão de seu curso básico de inglês, no Centro de Estudos Básicos.

Tereza Cristina Bittencourt e Geraldo de Carvalho, hoje às 19 horas, na catedral diocesana em Tubarão, vão receber a bênção do casamento. Os convidados serão recebidos no salão de festa do Clube 7 de Julho, com elegante jantar.

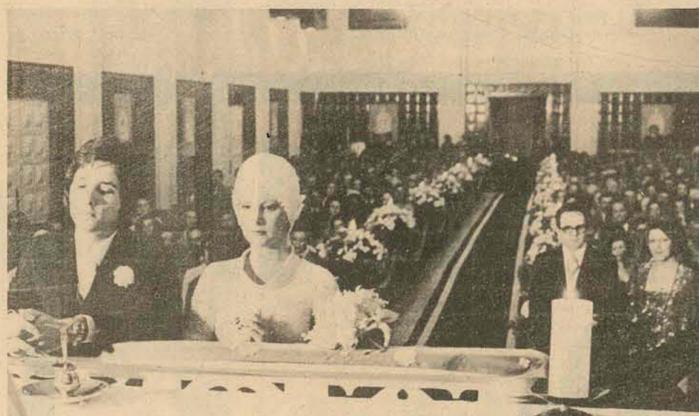
Corretores da Empresa Emedaux, comentaram em recente reunião, a facilidade de venda de apartamentos do edifício Utrillo, a ser construído na Avenida Rubens de Arruda Ramos.

O governador Antônio Carlos Konder Ries, em companhia de secretários de Estado, deu presença na cerimônia do ato civil do casamento de Cleuza Gama D'Eça Mesquita e Ricardo José Araújo Oliveira.

CASAMENTO - A beleza suave de Cleuza Gama D'Eça Mesquita, quinta-feira às 20 horas dava entrada na Capela do Colégio Catarinense acompanhada de seu pai professor Ary Mesquita, para sua



Cleuza e seu pai professor Ary Mesquita dando entrada na capela do Colégio Catarinense



Cleuza e Ricardo José Oliveira recebendo a bênção do casamento

Raul Caldas Fº

Em busca do bar perfeito

O progresso que assola (e desmorona) a nossa amada ilha-cidade tem provocado muitas saudades por af. Não são poucos aqueles que afirmam convictamente que "isto aqui já foi muito melhor". Pois convenhamos: os "tempos modernos" não têm sido muito benéficos para com este desterrado rincão.

Deve-se, porém, considerar que, apesar dos pesares (e das demolições) esta ilha foi contemplada pelos caprichos estéticos da mãe-natureza e continua sendo um dos lugares mais adequados para se viver nesta era poluída e etcétera e tal. Mas muitos dos seus encantos de província já foram pra cucuia, sem que surgissem compensações dignas de registro.

Assim sendo reclama-se, com razão, que a cidade atravessa uma fase transitória um tanto quanto indefinível e muito sem graça. Um dos mais constantes alvos desta constante lamurição que paira no ar é a chamada vida noturna ilhoa. Pois, na verdade, a não ser dois ou três locais bagatelativos, geralmente procurados pelos mais jovens, muito pouco resta para se fazer depois que o sol se põe.

É claro que aqueles que usam a cabeça (e outros atributos não menos votados) e os boêmios por natureza sempre acabam encontrando atrações em qualquer canto (iluminado ou não), a qualquer hora da noite (ou do dia). Mas me refiro ao que porventura possa interessar aos não-iniciados nessas aventuras e àqueles que buscam também atrações para o espírito. Nesse campo, é forçoso reconhecer, estamos tremendamente mal servidos. Mas já estão por demais batidas as queixas contra a falta de uma melhor programação cinematográfica, de bons teatros, de locais onde se possa curtir, tranquilamente, um bom som (não necessariamente amplificado) e coisas congêneres.

Não é só disso, entretanto, que se alimentam os espíritos. A falta também de um ponto adequado para encontros de pessoas que possuam as mesmas inquietações intelectuais, profissionais e (até) existenciais é, acredito, uma das maiores lacunas desta terra de (atualmente muito pouco) sol e mar. Os cariocas, por exemplo, fazem do bar um prolongamento de suas casas (ou de seus apartamentos). Quer dizer: aqueles que, obviamente, podem se dar a esse luxo, geralmente habitantes da zona sul carioca.

Isso não significa que eu defenda a idéia de que devemos passar o dia inteiro em mesa de bar. Mas não resta dúvida de que um bom bate-papo, regado a um bem tirado chopinho (com bastante espuma), ou um "on the rocks" (estranja, naturalmente), ao cair da noite, ou quando os ponteiros estão quase se unindo, é um prazer que nem os deuses do Olimpo rejeitariam. Claro que a companhia, nessas horas, é peça relevante. Não falo apenas em companhia do sexo oposto, sem dúvida a mais adequada a ocasiões de tal teor. Mas me refiro a pessoas em geral, dispostas a manter um diálogo aberto e positivo, onde haja um intercâmbio de idéias e experiências e onde, de preferência, se possa obter algum novo conhecimento, ou alguma nova informação (qualquer semelhança com uma escola não é mera coincidência).

Agora, quando essoutra pessoa for um jovem, que una uma boa plástica a uma incontornável inquietação interior e com uma cuca disponível a receber novos fluidos, novas informações e novos estímulos, af, então, não estamos num bar. Estamos no paraíso.

Pois bem. E se, de repente, pintar à nossa frente tão maravilhosa figura, ávida por um bom papinho de bar, aonde levá-la? Isto é: onde encontrar um lugar que não ostente luzes tão trias e tão abundantes e que não posua um som tão ruidoso (características normalmente predominantes nos bares da moda), permitindo uma sossegada curtição (não confundir com: "secretária").

Quem se habilita a fundar algo no gênero? Acho que estamos na hora certa para isso. Não há de ser por outro motivo que os mais velhos relembram, com saudade e nostalgia, dos antigos bares da ilha, aqueles que marcaram época, em épocas que já vão longe.

Cinema

Darci Costa

CAÇADA IMPLACAVEL (Open Season) Três americanos da classe média, amigos há muitos anos, encontram-se reunidos com esposas e filhos, num churrasco, na véspera da viagem anual que costumam fazer para caçar, a título de férias. A situação é o prelúdio para a violência. Filme na linha de "A margem Pesadelo" (Deliverance), dirigido por Peter Collinson, com Peter Fonda, Richard Lynch, John Philip Law e com a participação especial de

William Holden. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

QUANDO AS MULHERES QUEREM PROVA - Comédia pornográfica nacional de Claudio Mac Dowell, com Carlo Mossy, Rossan e Ghessa, Rodolfo Arena, Pedro de Lara. Censura 18 anos. SÃO JOSE 3 - 7,45 - 9,45

A QUADRILHA (The Outfit) Policial americano com situação na Califórnia; um homem sai do presídio e

solta a ajustar contas com um sindicato do crime. Sob a direção de John Flynn, atua um bom elenco: Robert Duval, Karen Black (de Aeroporto 1975), Joe Don Baker, Robert Ryan, Timothy Carey, Richard Jaeckel. Censura 18 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

LUDWIG - A PAIXÃO DE UM REI. Filme de Luchino Visconti sobre Ludwig II, que a história classificou como o "Rei Louco da Baviera", um personagem perturbado. Helmut Berger, Trevor Howard, Silvana Mangano, Gert Frobe. Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

O GOLPE MORTAL DE TSAI YUAN DJANGO ATIRA PRIMEIRO - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

CENAS DE UM CASAMENTO, de Ingmar Bergman, com Liv Ullmann, Bibi Andersson - 18 anos. JAI ISCO CONTRATO EM MARSELHA, com Anthony Quinn, Michael Caine. Censura 18 anos.

UM HOMEM DE SORTE, com Malcolm Mac Dowell - 18 anos. GLÓRIA 8 horas

LACOMBE LUCIEN, com Pierre Blaise. 18 anos. RAJÁ 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Saturno e Urano, astros governantes dos signos de Capricórnio e Aquário que muito o favorecem neste dia lhe trarão prosperidade geral e felicidade íntima. Não deixe passar por despercebida esta grande chance.

TOURO - A pressa de nada adiantará. Seja mais objetivo, pacífico e calmo que as coisas resultarão melhor para você. Tome cuidado também com os acidentes e com as coisas que possam lhe trazer descrédito. Bom ao ocultismo.

GÊMEOS - Ótimo aos negócios sociais, ao casamento, noivado ou namoro. às novas amizades que pretende fazer. O trabalho necessitará de mais atenção de sua parte e os inimigos declarados deverão ser postos de lado. Pode viajar.

FÂNCER - Dia em que será favorecido na agricultura e nos negócios relacionados com este setor. Os amigos nascido em Virgem e Touro deverão colaborar sobremancira para a sua elevação geral. Dirija-se e a-

me à vontade.

LEÃO - Posição astral favorável aos jogos, sorteios, loterias, ao casamento e ao trato com amigos, primos, filhos e parentes de um modo geral. O trabalho renderá o bastante para deixá-lo feliz e as viagens trarão ótimos resultados.

VIRGEM - Os negócios relacionados com casas, terrenos, apartamentos e com tudo que está ligado à Terra, lhe trarão bons lucros e ascensão material. Contudo, evite discussão no lar e dê mais atenção aos familiares e à pessoa amada.

LIBRA - Dia em que deverá enfrentar alguns obstáculos. Não perca a calma e aja com otimismo e inteligência que conseguirá, facilmente removê-los de seu caminho. Tarde e noite propícias para o amor, às diversões e às viagens.

ESCORPIÃO - Muitos bons oportunidades deverão surgir hoje para você, principalmente no campo profissional. Poderá lucrar inesperadamente em jogos, sorteios ou loteria, pela

influência de nativos de Sagitário, signo que mais o materializa.

SAGITÁRIO - Ótima reflexão, discrição e prudência nos negócios e no campo profissional. Sucesso no trato com personalidades governamentais e sociais e muito boas amizades em vista, está previsto para você hoje. Pode amar e viajar.

CAPRICÓRNIO - Dia muito bom ao retiro e às ocupações quietas e laboriosas mas negativo à saúde, aos negócios novos e ao excesso de esforço no trabalho. Tome cuidado, também, ao entrar em contato com animais de grande porte, pois está atravessando o seu Inferno Zodiacal.

AQUÁRIO - Dia em que fará poucas amizades, mas úteis e vantajosas, ganhará pela influência de pessoas mais velhas que você, principalmente se estas nasceram em Áries ou Sagitário e terá muita felicidade no amor, sucesso nas diversões e nas viagens.

PEIXES - Com uma atitude firme e perseverante você conseguirá sensacional elevação profissional e financeira, apesar dos obstáculos que deverá encontrar. Contudo, evite o gasto desnecessário e precipitado de dinheiro. Pode viajar e amar.

A GAROTA-NOEL TROUXE UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ NESTE NATAL

ela está a sua espera
no magazine
Hoepcke



**EM QUALQUER COMPRA ACIMA DE
Cr\$ 100,00 VOCÊ RECEBE UM
DESTES LINDOS PRESENTES**

e ainda muitos outros
a escolher



magna



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ OK 4100 1975
 CHEVROLET OPALA CUPÊ 1970-1972-1973-1974
 CHEVETTE VÁRIAS CORES 1976
 CHEVETTE 1974
 CORCEL VÁRIAS CORES 1976
 MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS OK
 CORCEL GT 1973
 DODGE 1800 1975
 DODGE GRAN SEDAN 1973
 VOLKS 1300 e 1500 OK
 BRASÍLIA 1974
 RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO E TIRADENTES - FONES - 22-0192 - 22-1392 - 22-2952.
 BARBADA DA SEMANA
 OPALA CUPÊ 1974 24.000,00
 OPALA CUPÊ 1973 20.000,00

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

BRASÍLIA - VERMELHA - OK 76
 BRASÍLIA - AZUL 75
 BRASÍLIA - BRANCO LOTUS 74
 VOLKS - BRANCO LOTUS 75
 VOLKS - BRANCO LOTUS 74

Amauri REVENDEDOR AUTORIZADO

PECAS E VEÍCULOS LTDA. VW

ESTOQUES DE VEÍCULOS

1.300 - Branco	1976
1.300 - Laranja	1975
1.300 - Branco	1974
1.300 - Azul	1973
1.500 - Branco	1975
1.500 - Azul	1974
1.500 - Amarelo	1973
1.500 - Branco	1972
Passat LM - Azul	1975
Passat LM - Branco	1975
Variant - Azul	1974
Variant - Branco	1972
Kombi - Branco	1973
Chevette - Azul	1976
Opala Cupê - Vermelho	1973
Corcel Cupê - Branco	1972

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
 VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
 R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
 Fone: 44-0522. Florianópolis.

Ford DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

MODELO-COR	ANO
Maverick GT - Branco e Preto	1974
Maverick Super - marrom	1974
Corcel Luxo - Branco	1974
Corcel Luxo - Branco	1972
Opala Especial - Lítiás	1973
Opala Especial - Laranja	1972
Brasília - Vermelho Ocre	1973
Volks. 1300 - Verde	1973
Rural 4x2 - Azul e Branco	1972
Pick-up C-10 - Azul	1972
F-100 - Amarela	1974

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.
 Rua Felipe Schmidt, 60
 Fone: 22-3321 e 22-2197

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22-3757

Dodge 1800 - Branco	1974
Dodge Dart Cupê - Amarelo c/Vinil	1972
Opala Cupê - Preto	1972
Opala - Prata	1971
Corcel Branco Cupê	1973
Corcel Cupê - Amarelo	1972
Volkswagen TL - Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 - Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 - Amarelo	1972
Volkswagen 1300 - Bege	1967
Volkswagen Variant - Azul	1970
Ford Maverick Branco	1974
Galaxie 500 - Marfim	1967

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen da Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

TIPO:	COR:	ANO
1.300	Azul	1970
1.500	Branco	1975
Variant	Bege Alabastro	1974
1.300	Azul	1975
1.500	Vermelho	1972
1.300	Branco	1971
1.300	Verde	1971
Kombi	Azul	1971
TL	Branco	1972

Disponíveis de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
 Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volkswagen L 1300	OK
1 Volkswagen 1500	75
1 Opala Cupê	74
1 Corcel Cupê	72
1 Volkswagen 1300	69
1 Volkswagen 1300	68
1 Galaxie LTD	71

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis - Cobranças.
 Rua Saldanha Marinho, 18 - Sala 3 - Florianópolis.

DR. AYRTON RAMALHO

Pediatria

Comunica a seus clientes que passou a atender na CLINI-MED, no período da manhã. Rua Bayer Filho no. 156, Coqueiros. Tel. 44-0188.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO-DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.
 Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1o. andar - Fone: 22-6971.

Hoepcke VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999
 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS

MARCA	ANO	COR
OPALA COUPÊ	1972	VERDE
OPALA COUPÊ	1974	VERDE
OPALA COUPÊ	1974	AMARELO
OPALA COUPÊ	1974	BRANCO
OPALA COUPÊ	1975	MARROM
VOLKS - 1300	1973	AMARELO
VOLKS - 1300	1973	VERDE
VOLKS - 1500	1973	AMARELO
PASSAT	1975	VERMELHO
CORCEL	1971	AMARELO
CHEVETTE	1974	VERMELHO
CHEVETTE	1974	ROSA PANTEIRA
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METALICO

MÓVEIS SILVA - IND. & COM.

Rua Gal: Gaspar Dutra, 650 - Estreito - Florianópolis-SC
 Fone: 44-0099 - 44-0080

VENDENDO TUDO A PREÇO DE FÁBRICA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO III EXÉRCITO

5a. REGIÃO MILITAR
 16a. CIRCUNSCRIÇÃO DO SERVIÇO MILITAR EDITAL
 EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA

Será realizado no período de 09 a 16 de dezembro do corrente ano um EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DA RESERVA (EXAR/75).
 Pessoal da Reserva convocado para o Exercício de Treinamento:

a) **OFICIAIS R/1**
 Os transferidos para a Reserva nos anos de 1971, 72, 73, 74 e 75.

b) **OFICIAIS R/2** das ARMAS, QMB e Serviço de Intendência

- Subalternos, até a idade de 30 (trinta) anos;
- Demais postos, enquanto estiverem na Disponibilidade;
- Oficiais Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários, até a idade máxima de trinta e oito anos.

c) **ASPIRANTES A OFICIAL R/2**

- Das ARMAS, QMB e Serviço de Intendência, formados nas 5 (cinco) últimas turmas do CPOR e NPOR;
- Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários até a idade máxima de 38 (trinta e oito) anos;

d) **OFICIAIS E ASPIRANTES A OFICIAL em "Destino Especial"**

- Oficiais R/1 transferidos para a Reserva nos anos de 1971, 72, 73, 74 e 75;
- Oficiais e Aspirantes a Oficial, R/2, licenciados nos anos de 1971, 72, 73, 74 e 75;
- Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários considerados em "Situação Especial", até 38 anos de idade;

e) **FRAÇAS**

- Reservistas de 1a., 2a. Cat. das Classes de 1951, 52, 53, 54, 55;
- Reservistas das Classes anteriores a 1951, licenciados nos anos de 1971, 72, 73, 74 e 75;
- Reservistas em "Destino Especial", licenciados com as cinco últimas Classes;
- Dispensados de Incorporação, da Classe de 1955;
- Dispensados de Incorporação, em situação Especial, do período correspondente a Disponibilidade.

CARTEIRA EXTRAVIADA
 Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Amador, e a Carteira de Identidade, pertencentes ao Sr. Eduardo Silva Teixeira.

CASA - VALDEMAR OURIQUES

Área casa 177m2 - Terreno 1.110m2, 3 quartos 1 c/BWC privativo - living, sala de jantar, sala TV, copa, cozinha, dep. completa de emp., garagem p/2 carros, churrasqueira, área de serviço, aquecimento central a gás, ap. Náutilus, azulejos decorados até o teto, armários embutidos na cozinha, e quarto.
 PREÇO - Cr\$ 430.000,00.
 TRATAR NO ED. DIAS VELHO - RUA FELIPE SCHMIDT, 27 - SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 OU 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58

LOUZADA VENDE

CENTRO:
 Apartamento Ed. Medeiros Filho, entrega em fevereiro 76. Valor Cr\$ 550.000,00

ESTREITO:
 Ed. Gonzaga Valente, entrada Cr\$ 20.000,00, saldo financiado.

ESTREITO:
 Rua Fúlvio Aducci, terreno com 1.000 m2 com 2 frentes. Ótimo para construção.

AGRÔNOMICA:
 Casa com 4 quartos, armários embutidos e demais dependências.

ITAGUAÇU:
 Residência com 400m2 toda de alvenaria, em terreno medindo 4.100 m2.

VENDO:
 Apartamento no Edifício Daniela 806, entrega em Janeiro de 76.
 TRATAR: Rua Felipe Schmidt, 21 - Ed. Dias Velho s/11 - Fone 22-5197 - CRECI -588 - Florianópolis.

CASA - ESTREITO

Vendo uma de madeira com 100m2, 3 quartos, sala, cozinha, copa e garagem, sem habite-se, localizada a 100m do Novo Hospital Sagrada Família. Aceito terreno no negócio.
 Tratar fone 44-0827 ou 22-1080.

KIRI

Temos ótimas mudas e toletes desde Cr\$ 0,50 a Cr\$ 2,50 cada, para quantias acima de 500, entregamos à domicílio. Pedidos para JOSÉ EBINER, rua Elizabeth Koeller, no. 174, Bairro Escola Agrícola - Blumenau - SC.

ELETRICISTA PARA CAMINHÃO MERCEDES

A Empresa Reunidas necessita para admissão imediata um eletricista e auxiliar para caminhão Mercedes. Os interessados devem se apresentar à Av. Ivo Silveira, 2299 - Fone 44-1422.

VENDE-SE VOLKS-1500

Ano 1972. Valor: Cr\$ 18.000,00 com Cr\$ 10.000,00 de entrada e 12 prestações de Cr\$ 675,12. Tratar: no Jornal O ESTADO com o Sr. Hamilton Schmidt ou na rua 7 de Setembro 33 - Campinas São José Conj. BNH

PORTINARI

BLOCO B - 2o. ANDAR - ENTREGA JANEIRO/76
 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada. PREÇO Cr\$ 275.000,00
 Forração, azulejos decorados, interfone, gás central, 1 ar condicionado, ap. náutilus.
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO, SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

TERRENO ITAGUAÇU VENDE-SE OU TROCA-SE

Vendo um terreno com 20m de frente, ladeado de belas residências, situado no Jardim Itaguaçu. Aceito terreno de mesmo valor. Tratar: fone 44-0827 ou 22-1080.

CASA - TRINDADE S/HABITE-SE

Vendo excelente, contendo suite casal, dois quartos, BWC social, salas estar e jantar, copa-cozinha, área serviço, quarto e WC empregada, garagem, Lage forro, acabamento primeira, aquecimento central, esquadrias alumínio e quartos com venezianas correr. Terrenos: 2x30, murado, rua asfaltada, ótima vizinhança. VER Av. principal Jardim Santa Mônica, lado direito sentido Cidade-Lagoa (placa local). Tratar fone 22-0877 (c/Ricardo) ou 22-1894 (residencial). FINANCIO.

REMBRANDT - 6o. ANDAR

ÁREA DE 181,34m2 - PREÇO Cr\$ 560.000,00 contendo sala, lavabo, 3 quartos (1 com banheiro privativo), banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem, forração Nylon, armários embutidos nos quartos e cozinha, ar condicionado no quarto casal, ap. Náutilus, gás central + ap. termorê, telefone + interfone.
 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT, 27 ED. DIAS VELHO SOBRELLOJA SALAS 15/16/17 OU PELOS TELEFONES 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS - CRECI no. 58

Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar
 PAGAMOS À VISTA
 Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

LOJA - CENTRO

Vende-se ou aceita-se terreno, casa ou apartamento no negócio. Tratar com o proprietário pelo fone 22-4299

ALUGA-SE

À rua Germano Wendhausen, 79, casa de alvenaria recém reformada com três quartos e demais dependências. Aluguel 2.400 mensais, contrato para um ano. Informações e chaves ao lado no. 77.

ALUGA-SE QUARTO PARA MOÇAS ESTUDANTES

Tratar: à rua Santos Dumont, 14

BARRA DA LAGOA

Terreno de frente para a Lagoa da Conceição, com 714m2. Ótima localização. Tratar com o Sr. Fernando Braga na Caixa Econômica Estadual. Preço de ocasião.

TELEFONE

Vende-se um telefone residencial. Tratar: fone 22-1295. Preço: Cr\$ 8.000,00.

ALUGA-SE

Kombi sedan de luxo, com motorista. Tratar: pelo fone 22-2361 das 10 às 14,00 horas.

"BRASÍLIA 75"

Vende-se super equipada
 Tratar pelo fone 22-3359

APARTAMENTO VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira no. (Juca do Lóide) - Coqueiros. 110 m2, composto de 3 quartos, sala, cozinha, dois banheiros, rouparia, área de serviço. Sem habite-se. Local perto da praia, rua arborizada, silêncio absoluto.
 Tratar pelo fone 22-6500, de 2a. à 6a. feira.

MPRÉSA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA

HORÁRIOS
 EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
 Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
 Agência Estreito: fone - 44-2935

De FLORIANÓPOLIS para
 P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre
 6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas
 De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas
 De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à Imarat: 16,45 horas.
 De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas.

Auto Viação São Cristóvão S/A.

FLORIANÓPOLIS-ESTAÇÃO RODOVIÁRIA - FONES: 22-5003 - 22-1468
 ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA, 300 - FONE: 44-1768

HORÁRIOS
 P/LAGUNA - Às 5,15-7,00-19,00-21,00
 P/TUBARÃO-CRICIÚMA e ARARANGUÁ - Às 5,15-7,00-9,00-11,00-13,30-16,00-19,00-21,00
 PORTO ALEGRE - 5,15-7,00-19,00 e 21,00 horas
 PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
 PORTO LAGRE - 22,45 - CARRO LEITO

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.

R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO
 AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regs. no DNE R, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas, EMPLACAMENTOS, etc.
 RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

VIÇÃO AGUIA BRANCA LTDA.

BREVE - NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE PATO BRANCO PR. e PORTO ALEGRE RS. SAÍDAS DE PATO BRANCO ÀS 14:00 hs. SAÍDAS DE PORTO ALEGRE ÀS 20:00 hs. DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS, ligando também todo o OESTE de Sta. Catarina com a capital do Estado Gaúcho.

O «stress» dos professores

Em maior ou menor grau, os professores enfrentam problemas considerados "insaneáveis" há vários anos: baixos salários, atraso nos pagamentos, falta de material didático e ausência de perspectivas profissionais, entre outros. E uma pesquisa que está sendo elaborada pela Secretaria da Saúde acrescenta mais um problema à vida desses profissionais: neurose.

Por Ubaldo C. Bathazar.

— Isso não é nenhuma novidade. Há muito tempo sabemos disso. O comentário é do professor Júlio Wiggers, presidente da Associação dos Licenciados do Estado de Santa Catarina, referindo-se a um levantamento da Secretaria da Saúde (ainda não concluído), segundo o qual a classe dos professores é a mais afetada pelas doenças nervosas.

O Secretário da Saúde, Hélio Ortiz, diz não ter ainda maiores dados sobre o assunto. "A pesquisa deverá ficar pronta dentro de uns quinze dias. Quanto à informação de que os professores seriam os mais afetados por doenças nervosas, foi apenas um comentário de um dos médicos participantes da comissão encarregada do levantamento". Quando este ficar pronto, Ortiz disse que dará maiores detalhes, com comentários



Severo: não chegamos ao auge.



Frank: vim para uma festa.



Saunders: à espera do momento da eclosão.

SÓ PROBLEMAS

Uma das palavras mais usadas pelo professor Wiggers é "problema". Segundo ele, a grande verdade é que o professor está sempre à procura de melhor oportunidade, trabalhando das sete da manhã às dez da noite. Isso, para o presidente da Alisc, "acaba com qualquer um. Depois, coisa que já percebemos, seu contato com novas gerações, sempre renovado, o afeta ainda mais. As crianças de hoje são muito barulhentas, são criadas até a idade escolar em apartamentos, nos centros maiores e refletem muito a instabilidade familiar, onde o pai e a mãe ficam fora o dia todo, trabalhando para obter uma renda familiar suficiente para mantê-los". Tal fato justificaria o estado muitas vezes neurótico apresentado por muito professores, conforme explicou Wiggers.

— Ganhando pouco, sem muitas opções no campo de trabalho, o professor tem que se tornar um profissional na legítima acepção da palavra. Começa a trabalhar as sete da manhã e só para as vinte e duas horas, não tem tempo nem no fim de semana para um descanso, uma "recarga", digamos assim. Eu, por exemplo, há três anos que não assisto a um filme. Não dá tempo. Além disso, temos que ver que, numa classe de 40 alunos, o professor conta, na verdade, com 40 pequenos problemas para resolver. Ai, basta fazer as contas: com 8 a 10 aulas por dia, cada aula com uma média de 40 alunos, dá para ter uma idéia de quantos problemas o professor enfrenta diariamente.

A socialização da criança, para Wiggers, é um dos fatores básicos que influem na incidência de doenças nervosas entre os "mestres". Criança, diz ele, principalmente em cidade grande, é criada em apartamento. Com os problemas familiares, quase não conversa em casa, recaído para o professor a tarefa de fazer a socialização do pequeno. Este, para expandir-se, faz barulho, grita, bate, e quem sofre, claro, é quem está lá na frente, dando aula.

"SUPER-MÃE"

Adiantou o professor Júlio Wiggers ter debatido o problema das doenças entre os elementos de sua classe com um médico paulista, há três anos. "Naquele tempo, esse médico já havia me advertido sobre isso, e o crescente número de profissionais afetados. É claro, e só não vê quem não quer, o professor que se dedica, que é considerado um bom professor, não aguenta muito tempo, deveria se aposentar mais cedo. Um projeto de lei nesse sentido foi recentemente arquivado no Congresso Nacional, porque a maioria se retirou, não dando quorum para sua aprovação. Desta forma, estamos nos aposentando aos 30 e 35 anos de serviço, quando deveríamos nos aposentar pelo menos aos 25 anos, como previa o projeto".

As condições de trabalho do professor, segundo Wiggers, são muito instáveis, e esta é outra explicação para a incidência de doenças nervosas entre a classe. "Sempre me bati por isso, pois sinto o problema na pele", comentou o presidente da Alisc. Diz ele que hoje em dia o professor já é uma "super-mãe": além de seus infatigáveis problemas particulares, ainda tem que resolver os de dezenas e até centenas de outras pessoas. "Professor, atualmente, para o dia resolvendo problemas. Seus e dos outros".

Em Santa Catarina tal problema é recente. Começou com a incrementação do ensino, refletindo-se mais nos centros maiores. No interior, "o sujeito também é professor. Nos centros urbanos ele tem que ser, se não, não sobrevive". Explica Wiggers que dentro de 10 anos, "se não forem tomadas medidas concretas para aliviar o problema, entraremos em colapso, com o material humano que temos. Poucos vão aguentar. Eles ainda aguentam, hoje, porque doença nervosa não dói, o sujeito vai se virando, angustiado, tentando fazer um trabalho bom".

A MAIOR VÍTIMA

— A longo prazo, os prejuízos desta situação serão tão somente do Estado. Porque sobre os professores não incidem apenas as doenças nervosas. Há também as orgânicas, tão graves como aquelas". Wiggers explica porque pensa assim, dizendo que pequenas coisas, como giz utilizado, influem bastante no rendimento do profissional, a longo prazo.

— Temos notado que as doenças de garganta têm afetado de forma acentuada os professores. Seus instrumentos de trabalho são apenas a voz e as mãos. Isso explica muita coisa. Nossas salas de aula são construídas sem que seja observada nenhuma preocupação com a acústica. Enquanto a Igreja já resolveu isso, colocando o padre no centro do templo e os fiéis em sua volta, nosso ensino ainda continua com métodos superados, salvo raras exceções".

O problema do giz, para Wiggers, é aparentemente pequeno, "mas muito grave". Explica ele que o professor trabalha quase todo o tempo com um giz de qualidade inferior, escrevendo e ao mesmo tempo falando. Quer dizer, fica aspirando constantemente o pó que o giz libera, afetando sua garganta e suas cordas vocais. Nosso apagador, por sua vez, deveria ter outro nome: espanador seria mais apropriado, pois o pó que sai do quadro vai afetar a respiração até do aluno da última carteira da sala. Em países mais desenvolvidos, não são mais utilizados os materiais empregados aqui na fabricação do giz. Usam produtos sintéticos, que não afetam tanto o professor". Diz ainda que muitos professores já "em as unhas das mãos deformadas, causada pela alergia do giz. O que significa isso? A longo prazo, prejuízos para o Estado, pouco rendimento nas aulas, baixo nível do ensino, pois o professor também é gente, e ficará cuidando de sua saúde. A maior vítima, portanto, já está bem delineada, nesse quadro todo: ariança".

E A ALISC

Sobre o motivo que provocou a pesquisa da secretaria da Saúde, Wiggers disse que não há muito mistério. A secretaria preocupada com o grande número de licenciamentos entre os professores, resolveu pesquisar o assunto. Acontece que 90 por cento do Magistério catarinense é constituído por mulheres. "Como a maioria é mulher, temos que 95 por cento dos licenciamentos são para observar o descanso legal, no período de gestação".

Em seu comentário, disse que a Alisc, por ele dirigida, tem se preocupado com esses problemas. "Fico satisfeito, sabendo que a Secretaria da Saúde resolveu fazer esse levantamento. Se houver uma pesquisa minuciosa, muita coisa será levantada, não só quanto a doenças nervosas. Será constatado também a grande incidência de doenças de garganta entre os professores".

Como sugestão para resolver o problema, a Alisc aponta a transferência do pessoal mais afetado para repartições onde a voz não seja muito exigida. "Podariam ser aproveitados em outras atividades, trabalho de gabinete, onde não precisem falar muito". Segundo seu presidente, o órgão tem alertado as autoridades há muito tempo, para esse problema. E conclui:

— Graças a Deus, temos 80 por cento do pessoal tudo gente nova, com menos de dez anos de serviço. Com o pessoal que temos, agora, no entanto, nosso material humano não vai durar os 30 anos necessários à aposentadoria. Ou desiste, ou se aposenta por doença. Temos que lhe dar um regime de trabalho condizente, menor quantidade de alunos por professor, e menos variação na ocupação. São as medidas mínimas a serem adotadas para resolver o problema".

Os melhores caminhos da publicidade

"Noventa por cento dos comerciais estão af, nos nossos receptores de televisão, não são feitos por profissionais, são feitos por agência de publicidade". Com esta avaliação, Eurides Antunes Severo, publicitário fundador da A.S. Propague, iniciava anteontem, no Dia Interamericano da Propaganda, os depoimentos de três publicitários sobre bre essa relativamente nova e fascinante profissão. "Acho que ainda fica difícil para o grande público sacar o que é uma agência de publicidade. Mas ela é uma empresa como qualquer outra, como um escritório de engenharia, como uma clínica".

A apresentação extremamente organizada, ressaltando bom gosto, a sofisticação até de uma agência de publicidade (como deve ser a casa de quem vende serviço), esconde, por vezes, o borburinho de um mundo tráfego, povoado de estranhas criaturas. Os executivos engratados da direção e dos contatos com clientes formam apenas o outro lado das figuras completamente informais, dos tnis e camise? tas coloridas, que, aqui como em qualquer lugar do mundo, sintomatizam a irreverência e a liberdade dos que se dedicam às criações de arte ou de texto, necessárias aos seus anúncios.

Tomada para exemplificar a agência de propaganda A.S. Propague, como poderia ser qualquer outra de médio porte da Capital, descobre-se nela cer ca de 20 pessoas trabalhando em setores básicos bem definidos. Jorge Alberto Peixoto, diretor de criação, assiste numa ala a sua equipe Roberto Costa, diretor comercial, fica noutro ponto com outros serviços; e Pedro Carlos Martins, diretor administrativo e financeiro, centraliza a atividade "mais ou menos burocrática" da agência, com alguns auxiliares.

Esses departamentos criam anúncios, montam campanhas, inventam filmes, audio-visuais, fotografias, estabelecem os contatos externos, administram contas, planejam, estabelecem mídias escolhendo os veículos apropriados a cada tipo de produto e publicidade, gerenciam veiculações, faturam e recebem. Portando-se como uma especializada assessoria para os assuntos de publicidade de cada cliente. E até que todo esse ciclo se cumpra cada anúncio faz movimentar o seu mundo inteligente e imprevisível, povoado de desenhos, livros, equipamentos e, virtualmente, movimentado por projeções de slides, exibições de filmes ou meras exclamações de alegria diante de um bom efeito descoberto, de repente, para o anúncio de um sabão qualquer.

Mantendo contatos semanais com seus clientes fixos e "namorando" os clientes em potencial, numa visita de quando em vez, a agência, por seus

elementos de contato, recolhe informações e as encaixa, bem como as solicitações, quando for o caso, ao trabalho de planejamento. E este é o ponto de partida de todo o seu serviço. Daí surgem as campanhas publicitárias ou, pelo menos, a possibilidade de atendimento futuro, que ocupam "aquelas cucas que habitam a sala dos gênios" (no departamento de criação), os cálculos da "mídia", as providências da produção, as correrias do tráfego e, por fim, os prazeres ou preocupações do setor financeiro.

A A.S. Propague, com dez contas fixas, movimentam anualmente os interesses publicitários de cerca de 25 clientes, contados ou eventuais. Embora dentro de uma organização que é pressentida pela sua cuidada disposição ambiental, deixa caracterizada uma maneabilidade capaz de assegurar-lhe, sempre, o equacionamento de todos os problemas. Sentida, inclusive, como a vantagem de uma agência de só médio porte, essa capacitação de seus profissionais é comunicativa e abrangente. Eles, em prontas, e manifestam, as sugestões para soluções de outras áreas que não a sua, o que, de modo amplo, caracteriza o trabalho de equipe.

E para isto precisa contar com um corpo funcional de alto nível, integrado, geralmente, de elementos de formação universitária, com a vivência de muita aquisição e valorizada pelas mais distantes experiências, que possam por qualquer forma aplicar ao seu trabalho. Só o conhecimento global da atividade publicitária, aliado a tantos campos quanto forem possíveis na consolidação do intelecto, pode-lhes assegurar a farta propriedade da criação. Daí a necessidade de que sejam profissionais, aqui ainda apenas, bem pagos. Mas em outros centros até regiamente pagos.

VAMOS CONSCIENTIZAR

Para Antunes Severo "a publicidade no Brasil deixou, finalmente, de ser confundida com a fábrica de guarda-chuvas. Porque até não muito tempo ela só era lembrada "quando chovia", isto é, quando havia um desespero ou uma necessidade muito grande de vender. Hoje, no plano

do investimento a publicidade já aparece como um dos itens.

"Em Florianópolis, especialmente, o caminho é recente. Antes da A.S. Propague chegou a ser fundada aqui uma empresa de Antes da A.S. Propague chegou a ser fundada aqui uma empresa de de propaganda em painéis. Era assim: o cara que se metia em publicidade era considerado um louco. O negócio era isto tudo duvidoso e muito encarado como aventura, sob todos os aspectos, tanto econômicos como de afirmação ou até de irresponsabilidade.

"Mas não chegamos ao auge. Santa Catarina ainda é um dos Estados mais prejudicialmente dependentes na área de prestação dos serviços de comunicação. Até o Ceará tem uma estrutura maior em termos de agências e gráficas. É preciso considerar que saíram, só neste ano, cerca de Cr\$ 300 milhões das empresas do Estado, gastos em publicidade. Isto deixou uma remuneração média para agências, veículos, gráficas, cinemas e televisões de outros Estados, da ordem de Cr\$ 90 milhões. Dinheiro que daria para pagar a implantação de oito novas indústrias do porte da Ebrasa, de Itajaí.

"A solução? O dia que Santa Catarina resolver botar a cabeça no lugar, deixando de ser a colcha de retalhos que se tornou para criar uma unidade verdadeira, tudo isso passará. Precisamos ter uma Capital do Estado, de direito e de fato. As coisas aqui estão se diluindo numa distribuição aleatória. Joinville teve a primeira agência de publicidade do Estado e a primeira aparelhagem de tele. Blumenau teve a primeira estação de rádio, a primeira estação de televisão e o primeiro sistema de DDD. Embora sempre tenha sido Florianópolis a Capital".

FESTA, MAS NEM SEMPRE

Jarson Elbert Frank, chefe de redação da mesma agência e diretor da Associação Catarinense de Propaganda, depois do curso de comunicação em Porto Alegre e de dois anos pela Europa, apontou um dia na Ilha. Perguntado como veio parar aqui, responde pronto: "Eu vim

para uma festa, e nunca mais voltei! "A festa era o aniversário de Vera Sabino, a filha era linda e a A.S. Propague uma agência em desenvolvimento. Como elemento de criação ("copa-cozinha" da agência) situa-se um publicitário nato ("que não poderia mesmo estar fazendo outra coisa") e vê os encantos de sua profissão. Inclusive coisas como a ausência de um aparato burocrático, a intimidade só de uma máquina de escrever e a relativa liberdade de criar.

"A gente não ganha dinheiro aqui como ganharia em centros maiores, é evidente, mas dá pra viver, sendo tido como bom cliente de alguns restaurantes e, de quando em vez, indo um fim de semana a São Paulo, para assistir uma peça de teatro". Do êxito de sua atividade publicitária, ficou uma prova de logo depois do início, em Florianópolis. Foi quando a criação de um filme ("Alexandra Bianca", feito junto com Ricardo Saunders) para a televisão vendeu todos os apartamentos do edifício do cliente em 20 dias e ganhou o prêmio do Jornal do Comércio, de Porto Alegre, sendo ainda considerado o melhor filme publicitário de 1974 em Santa Catarina.

Falando especificamente de sua função na criação redacional, diz que: "A redação na propaganda tem alguns aspectos técnicos. Em primeiro lugar, deve-se ter claro o que se quer dizer. E ter o que dizer. Depois, dar o recado simplesmente, com clareza. A linguagem deve ser clara e específica. A coisa mais excitante do mundo é ter uma idéia que funciona. E tudo isso em função de um leitor imaginário, a personificação do público alvo. Os termos dos textos devem ser descritivos, insperados. Uma coisa importante em propaganda é se comover pelo próprio texto e jamais através de algum ponto de exclamação. Mas o fundamental ainda é gostar do que a gente faz. E, se necessário, brigar pelo novo trabalho".

"TEM UM GÊNIO NA ILHA"

Para Severo e os demais integrantes da agência, Ricardo Saunders destaca-se como um profissional da maior qualidade em termos de desenho animado

no Brasil, elemento que facilmente poderia estar numa dessas grandes agências ou no (ex-) Instituto Nacional do Cinema, por onde já passou. Só o amor à Ilha, onde chegou pela mão de Vera Sabino, sua esposa, o prende no litoral catarinense. Ricardo, modesto, falando pouco, diz do caminho que o levou ao desenho animado e o trouxe de Belém do Pará para Florianópolis. Começou ainda dentro do Instituto Central de Artes da Universidade Nacional de Brasília. Lá conheceu Vera e depois de rápida passada pelo Rio de Janeiro, onde montou trabalho exatamente sobre a vantagem do áudio-visual, chegou ao "pedaço de mar" de sua adoção.

Reconhece que o campo ainda não é grande para o desenho animado em Santa Catarina, mas descobriu que podem, ele e Vera, subsistir da criação artística. Ele desenhando para jornais, criando cartões e cartazes e ela dedicando-se só a sua pintura. Sem vinculação com nenhuma agência ou veículo, recebe encomendas das diversas empresas de publicidade da Capital, bem como de outros interessados nesse tipo de trabalho. Aponta como uma de suas últimas criações, "coisa dessas que a gente faz e fica gostando", um desenho para a campanha do ICM, executado através da A.S. Propague e que está sendo veiculado pelas estações locais de televisão.

O gênero de trabalho de Ricardo Saunders, expresso no desenho animado, não é de simples execução como o traço de um anúncio estático. Ele precisa criar doze posições de desenho para cada segundo de animação, o que o faz, inclusive, um desenho caro. "Caro só quando comparado aos outros tipos de criações daqui. Na verdade é o mesmo preço da criação de um filme ao vivo, simples. E isto configura, apenas, um fenômeno local, pois se fosse em São Paulo, por exemplo, esse mesmo desenho animado custaria no mínimo cinco vezes mais do que um filme comum. Mas vai melhor, acredito. Inevitavelmente caminhamos para algum momento de eclosão".

Medicina recebe diploma dia 12

A turma Dr. Orthmar Bauer, doutorandos do Centro Bio-Médico, Curso de Medicina, da Universidade Federal de Santa Catarina, terá sua colação de grau no Clube Doze de Agosto às 20h30m do próximo dia 12, com Culto Ecumênico às 10 horas na Capela do Colégio Catarinense. No sábado, dia 13, com início às 23h30m haverá baile de gala, também no Clube Doze.

O paraninfo será o Dr. Paulo Norberto Discher de Sá e o patrono o Dr. Ernesto Francisco Dameru. Os formandos são: Adelmo José Besen, Adriano Locks, Alfredo Martins, Alfredo Spautz Granemann, Assregesilo da Silva, Benedito Feliciano Osaida, Carlos Daniel Palacio Morales, Carlos Roberto Vilpert, Celso Luiz Dellagiustina, Charles Luiz Vieira, Claudio Luiz Bley do Nascimento, Dalton Antônio Slongo, Eliana Ternes Pereira, Dario Tajara da Rosa, Haydê Vaviaras da Silva, Heitor Germano do Livramento Dücker, Heloisa Daura Savaris, Horácio Pereira Gomes, Iaracema Oliveira Pereira de Araújo, Jason Luiz Medeiros dos Santos, João Carlos Corrêa, José Carlos Angioletti, José Carlos de Lorensi Cancellier, José Luiz Sansão, José Roberto de Carvalho Diener, Laércio Braz Ghisi, Lauro Martins Filho, Leonardo José Bathke, Luiz Alberto Zanardi, Luiz Arlindo Teixeira, Luiz Ceola, Luiz Otávio Cavallazzi, Márcia Margaret Menezes, Marilene Olivo, Maurício Crescêncio Nunes, Mariete J.C.M. Van de Sande Oliveira, Mário Cherm, Marisa Helena da Veiga César, Mauro Nogueira da Silva, Mbcir Eduardo Kowalski, Nelma Remor de Oliveira, Osmar José Torres, Paulo Cesar Consoni, Paulo Joaquim Alves, Paulo Roberto Costa, Paulo Roberto de Souza (orador), Paulo Roberto Waltrick, Pedro da Costa Soares, Quizay Carvalho dos Santos, Rainoldo Gründter Júnior, Raquel Dutra, Raul Hartke, Ricardo Baratiere, Roberto Bezerra da Trindade, Rubens Marcos Cherobin, Rui Vieira Filho, Sizenando de Souza Filho, Terezinha Silveira de Oliveira, Valdir Sérgio Zanatta, Vane Viana e Vera Sônia Alves Gründter.

Uma noite de ginástica e folclore no ginásio

A Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social — Sesas — da Prefeitura, realizará no próximo dia 12, às 20 horas no Ginásio Charles Moritz, a Noite Municipal de Ginástica e Folclore, com a participação de 230 alunos de 12 escolas da rede municipal de ensino.

Segundo o professor João Anderson Flores, titular daquela pasta, a programação tem por finalidade "despertar a atenção para a prática da ginástica rítmica nas escolas e simultaneamente, valorizar o folclore da Ilha".

Os alunos estão sendo preparados pelas professoras Maria Lúcia Bernardini, Marta Conceição da Silva Gonçalves e Ivanir de Fátima Andrade, pertencentes ao setor de Educação Física da Sesas.

PROGRAMAÇÃO

Os estudantes das escolas que apresentaram número de ginástica rítmica ao som de músicas como: "Rancho de Amor à Ilha", "Teu Pezinho" e "Mamy Blue", pertencem ao I Grau e estão na faixa etária de 9 a 15 anos. As escolas que participaram são: Escola Básica Gentil Matias da Silva (Ingleses), Escola Básica Anísio Teixeira (Costeira), Escola Básica Almirante Carvalho (Coqueiros), Escola Básica Padre João Alfredo Rohr (Córrego Grande), Grupo Escolar José do Vale Pereira (Saco Grande), Grupo Escolar Beatriz de Souza Brito (Panatãl), Grupo Escolar Barra de Lagoa (Barra de Lagoa), Escola Básica Osmar Cunha (Canasvieiras), Escola Básica Presidente Castelo Branco (Armação), Escola Básica Antônio Pascoal Apóstolo (Rio Vermelho), Escola Básica Rio Tavares (Rio Tavares), Escola Básica Santo Antônio (Santo Antônio de Lisboa) e Escola Básica Batista Pereira (Alto Ri-beirão).

Por Saint-Clair Monteiro — Fotos de Lourival Bento

Sete refugiados angolanos perdidos no mar

Eles saíram de Luanda no dia 3 de novembro e foram localizados ontem por um barco pesqueiro. A alimentação, racionada desde a saída de Angola, só seria suficiente por mais 24 horas.

Uma barça de desembarque medindo 36 metros de comprimento e 240 toneladas brutas, com casco azul e superestrutura branca, trazendo a bordo 4 automóveis e 7 angolanos, chegou na manhã de ontem ao litoral catarinense, completamente à matroca, com motores parados, sem combustível e defeituosos e, também, com o rádio em pane. Na popa o seu nome: Vila Real.

A barça foi localizada pelo pesqueiro Mipesca III, de Itajaí —, na posição de 27 graus e 29 minutos e 30 segundos ao Sul por 48 graus 21 minutos a Oeste,

nas proximidades da Ilha das Aranhas.

Tão logo localizou a barça angolana, o Mipesca III informou o fato a estação rádio da Sudepe, em Itajaí que, por sua vez, às 7h30min, transmitiu a informação ao 5o. Distrito Naval.

Imediatamente o setor de operações do 5o. DN determinou ao rebocador Tritão, da Marinha de Guerra, que fazia patrulhamento do mar territorial de 200 milhas no norte catarinense, para que se deslocasse até o local, a fim de dar assistência aos tripulantes e escalar a embarcação. Enquanto is-

so, esta assistência, por ordem do 5o. DN, era prestada pelo Mpesca III.

O ENCONTRO

Às 12 horas, com mar calmo, o Tritão, sob o comando do capitão-tenente Anibal Azevedo Pinheiro da Silva, chegou junto ao Vila Real.

Preocupado com o estado de saúde dos tripulantes angolanos, o médico do Tritão foi para bordo do Vila Real, constatando o bom estado de saúde dos angolanos, embora estivessem há dias com alimentação racionada e, mesmo assim, esta só seria suficiente para mais 24 horas.

Já no local, o Tritão

recebeu determinação do Comando de Operações Navais do Ministério da Marinha para que permanecesse na área, mantendo a incomunicabilidade do Vila Real, enfundado entre a Ilha das Aranhas e a praia do Santinho, cerca de 100 metros do Tritão.

Por volta das 16 horas, nova ordem do Comando de Operações Navais, depois de contatos com o Ministério do Exterior, determinava o rebocamento do Vila Real para Itajaí. A operação de rebocamento teve início às 17h11min e numa velocidade horária de 5 nós se o mar continuasse calmo e sem ventos o rebocador deveria

apontar na barra do Itajaí, por volta das 4 horas de hoje.

Na mesma ordem de deslocamento do Vila Real para Itajaí, era ressaltada a necessidade de que fosse mantida a incomunicabilidade do barco e tripulantes, não só por razões administrativas mas, igualmente, por medidas sanitárias, já que os angolanos não estão vacinados, conforme as normas do tráfico internacional, devendo, portanto permanecerem em quarentena.

AVIAGEM

Em vista dos recentes acontecimentos políticos ocorridos em Angola, os tripulantes do Vila Real resol-

veram deixar sua pátria, buscando refúgio no Brasil, mais precisamente, conforme o plano de navegação elaborado, em Itajaí, onde esperavam aportar.

Assim, a 3 de novembro último, deixaram o porto de Luanda, juntamente com outro navio, o Sá da Bandeira que, segundo os tripulantes do Vila Real, não conseguiu vencer o cerco das autoridades angolanos, ficando retido naquele porto.

No dia 26 de novembro, o 5o. Distrito Naval recebeu um radiograma do Comando de Operações Navais, pelo qual era informado de que dois navios angolanos — Vila Real e Sá da Bandeira —

estavam perdidos, quando procuravam alcançar o litoral brasileiro.

O Comando do 5o. DN acionou o seu dispositivo de buscas, juntamente com a FAB e, também, alertou todos os barcos que operam na área, para que se mantivessem alertas.

O Vila Real, com o rádio em pane, vinha navegando sem qualquer apoio, só com seus recursos próprios, o que dificultou a viagem.

Há alguns dias atrás, também os motores entraram em pane, e um vasoamento de óleo deixou o barco sem combustível.

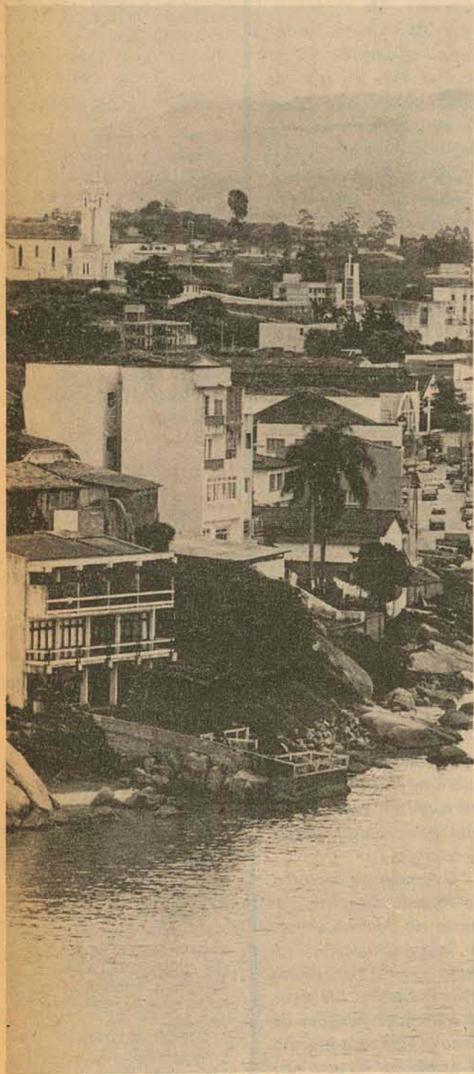
Completamente à matro-

ca — sem impulso e sem dirigibilidade — a sorte ajudou os tripulantes do Vila Real, trazido ao litoral catarinense pelas correntes marítimas.

Ao avistarem o Mpesca III, os tripulantes da embarcação angolana ensaiaram uma pequena festa, sabendo que estariam salvos e que haviam chegado ao Brasil, pois era esta a bandeira que tremulava no pequeno pesqueiro.

Agora, já em Itajaí, o Vila Real, devidamente escoltado pelo Tritão, aguarda a decisão das autoridades diplomáticas brasileiras, que definirão o destino do barco e de seus tripulantes.

Faixa de infra-estrutura limita crescimento do Estreito



Desde 1955 o bairro tem seu crescimento inibido em virtude da ausência de esgotos

Em apenas 23 quadras do Estreito é permitida a construção de prédios com até 13 andares, estando o restante da área, — estimada em mais de 95% — limitada a edifícios com até três pisos, somente, porque não existe um metro sequer de sistema de esgoto na região.

A lei que estabelece a altura máxima das construções no bairro foi assinada em 1955 e porque, tanto na época como acontece atualmente, não existia uma infraestrutura mínima de saneamento, o Estreito teve um crescimento urbano horizontal, plano e com habitações espalhadas em áreas muito extensas.

PRÉDIO MAIS ALTO É A IGREJA

Com a metade da população de Florianópolis — 70 mil pessoas, aproximadamente — e 15 mil unidades habitacionais, o Estreito está caracterizado por construções baixas. Conta apenas com um prédio de quatro andares — o de André Maykot, na Fulvío Aducci, onde funciona uma agência do Badesc — que só perde em altura para a igreja Nossa Senhora de Fátima, que, privilegiadamente, já se encontra situada sobre uma elevação.

O restante das construções tem no máximo três andares, de acordo com uma série interminável de leis que regulamenta o gabarito dos edifícios, e que começou a ser implantada a partir de 1955.

Todas as 23 quadras liberadas para a construção de prédios com até 13 andares estão situadas na Fulvío Aducci, até a rua Pedro Demoro. Nas outras ruas, o gabarito máximo permitido varia entre três e oito andares, sendo que mais de 90% está enquadrada no limite de três andares.

SANEAMENTO É QUE RESOLVE

O problema de determinar já em 1955 a limitação da altura dos edifícios é a falta completa e integral de um sistema de esgoto, que, de acordo com João Bertotti da Engenharia e Construção e Obras "é fundamental para a construção civil na região". Isto porque com a concentração de maior número de habitações na má área reduzida, como é o caso das construções mais elevadas, se registraria inevitavelmente o entupimento das fossas precárias existentes e que não obedecem a nenhuma programação técnica de engenharia.

Já para o engenheiro Abelardo Pereira Filho, da Divisão de Arquitetura e Urbanismo da prefeitura, esta legislação restritiva à construção civil somente será modificada com a aprovação que o Plano Diretor prevê uma maior altura para os prédios do Estreito, bem como a homogeneização da maioria dos gabaritos.

O bairro não conta com nenhum encanamento específico para a coleta de esgoto e hoje, encontra-se residências e pequenos prédios utilizando inclusive as fossas pluviais para dar escoamento a esses detritos.

Já na parte da Ilha o gabarito é mais elevado, sendo permitida a construção de prédios com até 12 andares. Com uma licença especial, como aconteceu com o edifício da Cecomtur, em frente ao cine Ritz, são liberados projetos de engenharia com até 20 andares.



A área desapropriada inclui 9.080 residências. Neste local o Dner constrói um viaduto de acesso à ponte nova.

Desapropriações do Dner desagradam 1.500 famílias

A construção do viaduto que dará acesso à ponte Celso Salles ligando-a à BR-282, está se tornando um problema para as 1.500 famílias que foram indenizadas pelo Dner. Os proprietários das 9.080 casas desapropriadas não aceitam as propostas e ainda estão aguardando que haja uma reconsideração dos preços oferecidos por suas propriedades.

As residências localizadas na rua Max de Souza ocupam um lugar privilegiado e estão bem instaladas, "próximas do ponto do ônibus, cinco minutos do centro da cidade além da beleza paisagística vista do alto do morro". Seus moradores não aceitam os preços que foram oferecidos pelo órgão que executa as obras do viaduto, alegando que "não teriam condições de comprar com este dinheiro a metade do que possuem ali".

Enquanto isto os morado-

res de seis casas de madeira da Vila Flávia estão com suas residências avaliadas por "apenas 15 mil cruzeiros". E esperam que o Dner venha falar com eles para "acertar a situação".

Ivone Damásio Pickler, moradora do no. 76 da Max Souza será uma das primeiras a sair, pois as obras já iniciaram bem em frente à sua casa. Ela afirma que eles não determinaram prazo para a sua saída, mas não entregará a sua casa enquanto não houver um acordo.

A casa foi construída há 7 anos, toda de alvenaria num terreno de 522 metros quadrados, sendo 135 metros quadrados de área construída. "Eles me ofereceram pela casa 160 mil cruzeiros, enquanto uma avaliação, barata, sobre isto aqui dá 300 mil cruzeiros. Foi quando eu pedi nova avaliação, segundo as condições atuais, mas até agora não veio

nenhuma resposta", explicou ela.

Ivone diz ainda que "dentro das ofertas, o metro quadrado foi oferecido por 720 cruzeiros, enquanto pede-se, atualmente por construção 3 mil e 300 cruzeiros por metro quadrado. Nós andamos procurando os terrenos e achamos um lote por 130 mil cruzeiros e aqui nós temos quinhentos e tantos lotes".

O que Ivone espera é que haja um entendimento de ambas as partes. "Se eles me dessem uma casa igual a esta para eu poder morar, com a mesma quantidade de terreno, não preciso de mais nada eu até me sujeitaria sair aqui deste ponto que é ótimo".

SEM CASA

Nilza Mendes Inocêncio, moradora no no. 86 da Max de Souza também está na mesma situação. A oferta dela chegou a 150 mil cruzeiros "e com este dinheiro não consigo com-

prar outro". Ela não sabe as medidas exatas do seu terreno e vai explicando "nós temos 18 metros quadrados de frente. A casa mede 7 x 13 metros e tem dois banheiros, quatro quartos, copa, sala, cozinha, área e garagem".

Nilza Waterkemper, mora no no. 72 da Max Souza, é mais taxativa e pede 220 mil cruzeiros pelo seu terreno de 12 metros de frente e 48 metros de fundos. Enquanto estão oferecendo 92 mil cruzeiros.

A preocupação das desapropriações, fizeram o marido dela procurar alguns terrenos. E Nilza explica que "os mais

baratos custam de 80 a 120 mil cruzeiros e em pontos bem distantes, sem as comodidades deste local. E nós aqui além de estarmos com a casa nova, são 114 metros quadrados de área, temos mais terreno para o fundo."

Supletivos reprovam 75% dos candidatos

pletivos realizados recentemente no Estado. As listas foram remetidas na sexta-feira pela Cetil, firma computadora das provas, para o DESU e este, após uma revisão da listagem, começou a encaminhá-las para as 14 cidades do Estado.

Segundo uma média geral aproximada, calculada pelo DESU, e que deverá ser confirmada a partir da próxima semana, com dados estatísticos revelados por computador, os aprovados constituem 25 por cento

dos 6.874 candidatos inscritos. Considerando que o número de abstenções não foi muito elevado, o índice deverá ser idêntico considerando-se somente o total de candidatos que se apresentaram para as provas.

O DESU está ativando agora a expedição rápida dos certificados de aprovação para que os interessados possam efetuar inscrição no concurso vestibular. Os próximos Exames Supletivos deverão ser realizados em julho de 76.

A procura de empréstimos para Natal

A aproximação do Natal e os apelos convincentes dos lojistas através da propaganda, condicionam a população que sente irreprimível vontade de comprar. Entretanto, nem o dinheiro adicional conseguido através do "décimo terceiro salário" e muito menos o minguado "abono de Natal", são suficientes para suprir as despesas. A solução é apelar para os bancos na esperança de conseguir um empréstimo

para safar as compras do momento, muito embora o "papagaio" fique empinado durante quase todo o decorrer do ano seguinte.

Para os que desejam comprar e não têm dinheiro, o banco que propicia maiores facilidades é a Caixa Econômica Estadual, que desde o início deste mês, vem recebendo uma média de 80 pedidos de empréstimos por dia. Segundo o gerente da CEE, Zany Estael Leite, para se candidatar ao empréstimo, "basta ter conta na Caixa e ter cadastro regular".

Naturalmente a Caixa Econômica Estadual atenderá com prioridade os seus clientes habi-

tuais, mas todos os que aqui chegarem serão atendidos na medida do possível. A CEE durante esta época, é sempre o estabelecimento bancário mais procurado, tendo em vista que fazemos empréstimos com prazos de até 10 meses.

Em geral, o mínimo concedido é de mil cruzeiros, até o máximo de três mil cruzeiros, embora alguns clientes solicitem empréstimos maiores. Quando o total desejado não pode ser dado, o cliente se contenta com um pouco menos e geralmente sai satisfeito, pois temos intenção de atender a todos".

A Caixa Econômica Estadual

tem condições de atender os clientes em 24 horas, "mas nesta época, devido ao acúmulo de serviço, pode demorar um pouco mais".

Desde o dia 29 até hoje, recebemos mais de 300 pedidos de empréstimos, os quais ainda não foram despachados, pois os interessados não compareceram ao banco. Em geral, o cliente demora uma semana para vir buscar o dinheiro, embora a Caixa tenha condições de atender na hora. A operação é feita em seguida, mas a transferência para a conta é que demora 24 horas.

A Caixa Econômica Estadual

está atendendo em média 1.400 pessoas por dia, somente para operação de Contas Correntes — para sacar e depositar — dando um total de 1.900 clientes diários para todos os tipos de operações realizadas pelo estabelecimento.

Em vista do grande movimento que temos tido nos últimos dias e que tende a aumentar até o Natal, pediríamos aos clientes que tivessem um pouco de paciência, caso o atendimento se processe de maneira um pouco lenta, pois é impossível atender a todos tão rapidamente, como acontece fora desta temporada, concluiu.